Porto Alegre, Sexta, 09 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8360

COMEÇA O 52º FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO.

Cleiton Thiele/Divulgação

Um dos principais eventos do gênero na América Latina, o 52º Festival de Cinema de Gramado (Serra Gaúcha) começa oficialmente nesta sexta-feira (9), com atividades até o dia 17. Dos mais de mil títulos inscritos, foram selecionados para a disputa do troféu Kikito sete longas-metragens nacionais, além de cinco longas e 16 curtas gaúchos. Detalhes da programação podem ser conferidos em festivaldegramado.net. Página 37

LULA DIZ QUE "O QUE INTERESSA É INFLAÇÃO BAIXA" E "ECONOMIA E SALÁRIO CRESCENDO".

Página 21

Divulgação/COB

PARIS 2024: APÓS POLÊMICA, GOVERNO BRASILEIRO PUBLICA MEDIDA PROVISÓRIA QUE ISENTA PREMIAÇÕES OLÍMPICAS DE IMPOSTO.

Medalhas, troféus e similares recebidos por atletas que competem nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 já não eram tributados. Agora, o governo federal publicou a Medida Provisória (MP) 1.251/2024, que torna isentos também os prêmios em dinheiro referentes a resultados e desempenho dos esportistas. Página 67

BOLSONARO QUER ARQUIVAR CASO DAS JOIAS, APÓS DECISÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO FAVORÁVEL A LULA.

Página 13

Lula afirma não estar pensando em troca de ministros do governo dizendo que o "time está ganhando".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que não está pensando em fazer uma reforma ministerial no momento, durante reunião do alto escalão do governo federal no Palácio do Planalto, na manhã dessa quinta-feira (8). O petista se disse "muito satisfeito" com os ministros de atualmente e afirmou que "o time está ganhando".

Ricardo Stuckert/PR

Lula afirma, no entanto, que como ele indicou cada chefe de pasta, se tiver que trocar alguém, vai trocar.

"Estou muito satisfeito com o trabalho até agora. Vocês veem que a imprensa não discute mais se vai trocar ministério. Não existe esse problema porque todo mundo agora sabe que quem troca sou eu", disse.

Lula acrescentou: "Como fui eu que indiquei, se eu tiver que trocar alguém, eu vou trocar. E quero dizer a vocês: não estou pensando nisso. Em time que está ganhando, a gente não mexe".

Na sequência, Lula disse querer uma "vitória robusta" a partir do trabalho dos ministros atuais. "A gente continua o jogo para a gente terminar com a vitória robusta, absoluta, muito melhor, mas muito melhor do que aquilo que já fizemos até agora", afirmou.

É a segunda vez que ocorre uma reunião ministerial no Palácio do Planalto em 2024. O encontro com os 38 ministros nessa quinta teve como objetivo organizar a atuação de sua equipe nas eleições municipais e cobrar o andamento de projetos do governo.

"Cautela"

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa quinta que é preciso "cautela" para que as trocas na presidência da Câmara dos Deputados e no Senado Federal não afetem o funcionamento do governo.

No início do ano que vem, os deputados vão eleger o sucessor de Arthur Lira (PP-AL), enquanto os senadores se reunirão para definir o substituto de Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"Temos uma Câmara que vai trocar de presidente, um Senado que vai trocar de presidente, e tudo isso tem que ter muita cautela para que não tenha nenhuma incidência no funcionamento do governo."

A situação no Senado está mais encaminhada, com a tendência de o governo apoiar Davi Alcolumbre (União-AP), visto como favorito para a vaga. Na Câmara, por sua vez, o cenário é mais embolado. Há três candidatos considerados mais fortes: Elmar Nascimento (União-BA), Antônio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP). O Palácio do Planalto ainda não definiu a atuação e calcula os riscos para evitar fissuras.

Lula pede "cautela" aos ministros para trocas nas presidências da Câmara dos Deputados e do Senado.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa quinta-feira (8) que é preciso "cautela" para que as trocas na presidência da Câmara dos Deputados e no Senado Federal não afetem o funcionamento do governo.

No início do ano que vem, os deputados vão eleger o sucessor de Arthur Lira (PP-AL), enquanto os senadores se reunirão para definir o substituto de Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"Temos uma Câmara que vai trocar de presidente, um Senado que vai trocar de presidente, e tudo isso tem que ter muita cautela para que não tenha nenhuma incidência no funcionamento do governo."

A situação no Senado está mais encaminhada, com a tendência de o governo apoiar Davi Alcolumbre (União-AP), visto como favorito para a vaga. Na Câmara, por sua vez, o cenário é mais embolado. Há três candidatos considerados mais fortes: Elmar Nascimento (União-BA), Antônio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP). O Palácio do Planalto ainda não definiu a atuação e calcula os riscos para evitar fissuras.

O presidente também afastou a possibilidade de trocas nos comandos dos ministérios, afirmando que não se mexe "em time que está ganhando".

Reprodução/Canal Gov

Lula voltou a cobrar políticas que deixem uma marca no governo, afirmando que não pode terminar o mandato "sendo apenas mais um governo".

"Estou muito satisfeito com o trabalho. Todo mundo sabe que quem troca sou eu. Como fui eu que indiquei, se tiver que trocar, eu vou trocar, mas quero dizer para vocês que eu não estou pensando nisso. Em time que está ganhando a gente não mexe, a gente continua o jogo para terminar com uma vitória robusta."

Cobrança a ministros

Ao falar sobre as ações desenvolvidas pelo governo federal desde o começo do mandato, Lula voltou a cobrar políticas que deixem uma marca no governo, afirmando que não pode terminar o mandato "sendo apenas mais um governo".

"Vamos afinar a viola nas coisas que temos que fazer. Todo mundo tem tarefa determinada, todo mundo tem seu PAC, sua função. Daqui para frente, o que temos que fazer é trabalhar cada vez mais, fazer cada vez mais um esforço, porque é importante vocês trabalharem com a ideia de que a gente não pode terminar o mandato sendo apenas mais um governo. Sai um governo e entra outro governo e as coisas não avançam muito. Eu fico sempre imaginando quantos degraus na escada social o povo pobre vai subir."

Durante a reunião ministerial, Lula afirmou também que quer compartilhar a política de segurança pública com os Estados.

"Eu fiz uma reunião com o ministro Lewandowski, fez questão de convidar os ministros que foram governadores de estado, para que a gente prepare o esboço de política de segurança pública na qual o governo federal quer se inserir junto com os estados, para que a gente possa apresentar para a sociedade brasileira uma política de segurança pública que envolva União, Estados e Municípios. Não podemos brincar de fazer segurança pública."

Lula completou afirmando que vai convidar os governadores para apresentar o esboço do trabalho de segurança que tem sido traçado pelo Ministério da Justiça.

"A gente quer compartilhar. Não queremos ter ingerência, nem mandar. A gente quer compartilhar ações conjuntas. Eu estou muito otimista. Agora a gente vai convidar os 27 governadores para que a gente possa fazer uma apresentação para eles."

O procurador-geral da República pediu ao Supremo que declare inconstitucionais as "emendas Pix", repasses indicados por deputados e senadores para Estados e municípios e pagos sem transparência pelo governo.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que declare inconstitucionais as “emendas Pix” – transferências diretas de recursos federais sem transparência, controle de aplicação das verbas ou fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU). Em ação ajuizada anteontem na Corte, Gonet afirma que a modalidade – revelada pelo Estadão – configura patente a “deturpação do sistema republicano” de acompanhamento dos gastos públicos.

A iniciativa de Gonet causou insatisfação no Congresso, que promete retaliar o governo Lula. Em reação, o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Julio Arcoverde (PP-PI), decidiu suspender a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, que estava programada para a segunda quinzena de agosto.

Além disso, parlamentares preparam mudanças no projeto da LDO para garantir o controle do Orçamento e evitar que as emendas sejam canceladas. O adiamento atinge o governo Lula, que terá de enviar a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 até o dia 31 de agosto sem as regras aprovadas pelo Congresso e ainda sem previsão de quando as diretrizes vão ser votadas.

“Estou vendo, mais uma vez, a interferência do Poder Judiciário e do Ministério Público em relação ao Congresso. Não vou deixar ser lido o relatório da LDO depois de uma decisão dessa, e os parlamentares já estão preparando emendas porque tem que ser encaminhada uma solução”, disse Arcoverde ao Estadão. “Não se pode perder nenhum direito adquirido.” Na próxima semana, os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), devem reunir os líderes das Casas para discutir a reação à ação da Procuradoria.

Suspensão

Segundo Gonet, a emenda Pix não é “admissível”, considerando a falta de transparência dos recursos. Ele pede que o STF suspenda imediatamente os dispositivos que instituíram o mecanismo, destacando os riscos das transferências especiais em períodos eleitorais. Se a ação da Procuradoria-Geral da República for aceita, nada mais poderá ser repassado.

Emenda Pix é um repasse indicado por deputados e senadores para Estados e municípios e pago pelo governo sem transparência. É possível saber o congressista que mandou, mas não a finalidade do dinheiro. A verba pode ser usada livremente pelo prefeito ou governador, sem vinculação com programas federais, desviando do planejamento e da fiscalização. Desde 2020, a modalidade somou R$ 20,7 bilhões e bateu recorde neste ano, marcado por eleições municipais nas mais de 5,5 mil cidades do País.

O procurador-geral vê possibilidade de danos “irreparáveis ou de difícil reparação ao erário”, com “mal ferimento dos deveres estatais de transparência, máxima divulgação, rastreabilidade e controle social dos gastos públicos”.

A ação foi impetrada quase uma semana após o ministro do Supremo Flávio Dino determinar que o governo e o Congresso deem total transparência às emendas Pix. Dino ainda estabeleceu critérios para a liberação dos recursos, determinando que o governo federal só efetue os repasses quando foram preenchidos os requisitos constitucionais da transparência e da rastreabilidade. Tal decisão foi proferida no âmbito de uma ação movida pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji).

Divulgação

Neste ano, o governo Lula autorizou o pagamento de R$ 7,7 bilhões em emendas Pix.

Segundo a PGR, há dúvidas sobre a legitimidade da Abraji para questionar as emendas Pix. Assim, a ideia de Gonet ao propor a ação contra as transferências especiais foi “garantir que o tema seja apreciado pelo STF”. O chefe do Ministério Público Federal pediu que o processo seja distribuído também ao gabinete de Dino.

Neste ano, o governo Lula autorizou o pagamento de R$ 7,7 bilhões em emendas Pix, dos quais R$ 4,25 bilhões foram transferidos antes das disputas municipais, driblando a lei eleitoral. O restante poderá ser pago até o fim do ano. O Supremo não interrompeu as transferências, mas determinou total transparência e ainda obrigou as prefeituras a informarem onde vão gastar o dinheiro, coisa que hoje não acontece.

No procedimento, Gonet comparou as emendas Pix com o orçamento secreto – já derrubado pelo STF, mas cujo cumprimento ainda é discutido na Corte –, pois “omitem dados e informações indispensáveis para o controle da execução dos recursos transferidos, provocando perda de transparência, de publicidade e de rastreabilidade”. Segundo Gonet, as transferências de tal natureza geram “prejuízo inaceitável” ao controle sobre a aplicação de verbas federais.

“As chamadas ‘emendas Pix’, desprovidas das ferramentas de fiscalização constitucionais, arriscam a se convolar em instrumento deturpador das práticas republicanas de relacionamento entre agentes públicos, propiciando o proveito de interesses distintos dos que a atividade política deve buscar”, argumentou. Para Gonet, a emenda Pix implica “inequívoca degradação” do papel do Executivo de planejar o Orçamento. Ele pede ao STF que derrube trechos de uma emenda constitucional que trata das emendas parlamentares.

Congresso Nacional reage a ações da Procuradoria-Geral da República que miram em emendas e ameaça retaliar o governo.

O Congresso Nacional vai reagir às ações da Procuradoria-Geral da República (PGR) e às decisões do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que miraram nas emendas parlamentares e ameaça até retaliar o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na elaboração das regras do Orçamento para 2025.

Na quarta-feira (7), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, entrou no STF pedindo a derrubada das chamadas emendas Pix, mecanismo de transferência de recursos sem transparência, revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo. Essas emendas permitem que congressistas enviem dinheiro público para Estados e municípios que podem ser gastos durante a campanha.

A ação causou insatisfação no Congresso e se somou às decisões do ministro Flávio Dino, que cobrou transparência e novos procedimentos para todos os tipos de emendas e levou o governo Lula a suspender a liberação de sobras do orçamento secreto. A Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República foi procurada, mas não comentou o pedido da PGR.

O presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), deputado Julio Arcoverde (PP-PI), decidiu suspender a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, que estava programada para a segunda quinzena de agosto, em reação. A votação deve ficar para depois das eleições municipais. Além disso, parlamentares preparam mudanças no projeto da LDO para garantir o controle do Orçamento e evitar que as emendas sejam canceladas.

"Estou vendo mais uma vez a interferência do Poder Judiciário e do Ministério Público em relação ao Congresso. Não vou deixar ser lido o relatório da LDO depois de uma decisão dessa e os parlamentares já estão preparando emendas porque tem que ser encaminhada uma solução", disse Arcoverde ao Estadão.

O adiamento atinge o governo Lula, que terá de enviar a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 até o dia 31 de agosto sem as regras aprovadas pelo Congresso e ainda sem previsão de quando as diretrizes vão ser votadas. Nos bastidores, parlamentares enxergam interesse do governo com as ações de Flávio Dino para recuperar nacos do Orçamento que o Congresso Nacional capturou nos últimos anos.

"Não se pode perder nenhum direito adquirido de nenhum parlamentar em relação às emendas. Transparência dá para discutir sempre, meio-termo não. Temos que discutir essa interferência", disse o presidente da CMO.

O alívio nas decisões de Dino é que os recursos prioritários foram transferidos antes das eleições municipais e não serão afetados, além do fato de o ministro do STF não ter suspendido a execução orçamentária, como fez a ministra Rosa Weber com o orçamento secreto em 2021.

"O governo tem que ir para o diálogo com o Parlamento, não usar uma curva para que esse diálogo seja forçado ou não exista e dar a desculpa que é decisão do Judiciário. Um Poder não pode interferir no outro", afirmou o relator-geral do Orçamento de 2025, senador Angelo Coronel (PSD-BA).

Antonio Augusto/Secom/TSE

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, entrou no STF pedindo a derrubada das chamadas "emendas Pix".

Na próxima semana, os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), devem reunir os líderes das duas Casas para discutir a reação à ação da PGR contra as emendas Pix e às decisões de Flávio Dino. Líderes do Congresso se movimentam para evitar qualquer perda de influência no Orçamento, ainda que alguns procedimentos de transparência mudem. "Conquistas terminam virando cláusulas pétreas. Só se perde sob a lança nas costas ou sob tortura", disse Angelo Coronel.

A emenda Pix se tornou o tipo de recurso mais enviado por parlamentares a Estados e municípios. O dinheiro é pago de forma mais rápida do que ocorria com outros tipos de emendas, mas não tem transparência e não é fiscalizado. Desde 2020, o mecanismo somou R$ 20,7 bilhões e bateu recorde neste ano, período de eleições municipais.

O ministro Flávio Dino cobrou transparência e determinou que o dinheiro só seja liberado depois de os municípios informarem o que vão fazer com o recurso, coisa que hoje não acontece.

Uma das propostas em discussão no Congresso é mudar a LDO para definir que as emendas Pix sejam indicadas para obras e projetos específicos, acabando com o "cheque em branco" que existe hoje. A sugestão foi feita pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) a aliados e começará a ser debatida. A estratégia é salvar a emenda Pix de ser considerada inconstitucional, como aconteceu com o orçamento secreto, e evitar que o dinheiro volte para o controle do governo.

Para o relator do Orçamento, é possível discutir a obrigação de vinculação das emendas Pix com projetos e obras específicos para não deixar o recurso livre "O parlamentar não é fiscal de obra. Se for acabar com a emenda Pix, tem que ver de que maneira os ministérios vão dar celeridade às emendas em outro formato", afirmou.

Supremo e Congresso Nacional em rota de colisão.

O Congresso foi ousado ao ser cobrado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a identificar a autoria das emendas de comissão. "Não existe", segundo representantes da Câmara, a "figura do patrocinador" das emendas; logo, a Câmara "não tem como colaborar" com o STF, posicionamento que foi endossado por prepostos do Senado, segundo a ata de uma reunião realizada na última terça-feira.

A resposta ofende a inteligência de todos os cidadãos. É tanta a desfaçatez que seria melhor que os enviados simplesmente dissessem que não há, nem nunca houve, por parte da cúpula do Congresso, o menor interesse em respeitar os princípios constitucionais da transparência, impessoalidade, moralidade e publicidade no uso de recursos públicos.

A comprovar essa falta de disposição, deputados e senadores mostram que nada é capaz de fazê-los cumprir o compromisso solene de posse no qual juram defender a Constituição durante o mandato. Se assim fosse, o Supremo não teria de voltar a esse tema em agosto de 2024, menos de dois anos após a histórica decisão na qual a Corte declarou a inconstitucionalidade do chamado "orçamento secreto".

O esquema, revelado pelo Estadão, proporcionou apoio político do Legislativo ao governo Jair Bolsonaro por meio das emendas de relator. Controladas pelos presidentes da Câmara e do Senado, as RP-9 eram distribuídas por critérios próprios e garantiam repasses bilionários aos parlamentares.

Foi a ausência de identificação do proponente e a opacidade sobre seu destinatário que deram base ao contundente voto da ministra Rosa Weber, hoje aposentada. As emendas de relator, segundo ela, representavam verdadeiro regime de exceção ao Orçamento-Geral da União e burlavam a transparência e a distribuição isonômica de recursos públicos, de maneira "incompatível com a ordem constitucional, democrática e republicana".

O Congresso, em vez de cumprir a decisão, optou por driblá-la. Em uma interpretação marota, restabeleceu o papel que as RP-9 sempre tiveram, de correção pontual do Orçamento, mas emulou as práticas condenadas pelo STF nas emendas de comissão, também conhecidas como RP-8, com a conivência do governo Lula da Silva.

Ao perceber a manobra, o ministro Flávio Dino, que herdou de Rosa Weber a relatoria do caso, cobrou esclarecimentos. A resposta do Congresso é estupefaciente. Apegando-se a procedimentos previstos no Regimento, como se este estivesse acima da Constituição, o Legislativo disse que tais informações estão nas atas das reuniões nas quais as emendas foram aprovadas, ainda que os documentos não detalhem a autoria da indicação nem a obra que será feita, o projeto a ser tocado ou município que receberá a verba.

Rodolfo Stuckert

O Congresso foi ousado ao ser cobrado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a identificar a autoria das emendas de comissão.

Ora, ninguém é ingênuo para crer que o Legislativo não saiba quem indicou a emenda e para o que exatamente ela serviu. Somadas, as emendas de comissão devem superar o patamar de R$ 15 bilhões neste ano. Esse dinheiro, por óbvio, não está perdido, e informar onde ele foi parar não é nenhuma benevolência, mas obrigação do Congresso.

Nem se trata de criar algo novo, mas de retomar regras que vigoraram por décadas, após a eclosão do escândalo dos Anões do Orçamento, e que têm sido sumariamente ignoradas nos anos recentes, como se nunca tivessem existido. Chama a atenção a facilidade com que o Congresso destruiu sistemas de controle que levaram anos para serem construídos e consolidados, numa incrível volta a um trevoso passado, no qual o clientelismo era a regra.

A insistência em manter tanto segredo sugere várias hipóteses, todas ruins. É provável que o enorme poder conquistado por algumas lideranças do Congresso evaporasse instantaneamente se o chamado baixo clero soubesse que seus votos valem bem menos, em termos de emendas, que os de colegas mais próximos da cúpula do Legislativo.

Para o cidadão, é a certeza de que a verba pública tem sido mal alocada em milhares de ações de prioridade questionável, baixo impacto e pouca eficiência, sem qualquer vinculação com políticas públicas, prática que só amplia as desigualdades regionais e sociais, mas que fortalece, perpetua e enriquece os políticos de sempre. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Lula se irrita com decisão do Tribunal de Contas da União que liberou seu relógio e diz que ala bolsonarista da Corte tenta salvar o ex-presidente.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse a interlocutores que a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o relógio Cartier recebido de presente por ele, em 2005, foi produzida sob medida para salvar o ex-presidente Jair Bolsonaro no inquérito das joias sauditas.

Para Lula, a posição de ministros da Corte ligados a Bolsonaro se alinhou à tese da defesa do ex-presidente com o claro objetivo de criar condições para absolvê-lo. Irritado, Lula chegou a afirmar que vai devolver o relógio porque a decisão do TCU só teve o propósito de igualar sua situação à de Bolsonaro, quando os casos são diferentes.

Com valor estimado à época em R$ 60 mil, e confeccionado em ouro branco, o Cartier Santos Dumont foi presente da própria fabricante durante visita que Lula fez a Paris, em seu primeiro mandato. Nessa quarta-feira (7), o TCU decidiu que o presidente pode ficar com o relógio. Embora a Corte de Contas estivesse dividida, pesou para a decisão o voto do ministro do TCU Jorge Oliveira, que foi titular da Secretaria-Geral da Presidência sob Bolsonaro e indicado por ele para o tribunal.

Ricardo Stuckert/Divulgação

Lula afirmou que vai devolver o relógio porque a decisão do TCU só teve o propósito de igualar sua situação à de Bolsonaro.

Oliveira argumentou que não se pode classificar os presentes recebidos no exercício da Presidência como sendo da União até que haja uma regulamentação sobre o que é "bem de natureza personalíssima". O voto do ministro, acompanhado por Jhonatan de Jesus, Aroldo Cedraz, Augusto Nardes e Vital do Rego, não só abre precedente para que Bolsonaro seja desobrigado a devolver as joias recebidas do governo da Arábia Saudita como dá munição para seu discurso de perseguido político. O escândalo das joias foi revelado pelo Estadão em março do ano passado.

A Advocacia-Geral da União (AGU) analisa o caso para orientar Lula. De qualquer forma, há no Palácio do Planalto o entendimento de que, à época em que ele ganhou o Cartier, não havia uma norma do TCU que obrigasse os chefes do Executivo a devolver presentes, mesmo sendo de alto valor. Nos últimos anos, porém, as interpretações sobre o destino dos bens recebidos por presidentes da República, e quais deles seriam passíveis de incorporação ao patrimônio privado, mudaram várias vezes.

No mês passado, a Polícia Federal (PF) indiciou Bolsonaro e mais 11 pessoas no caso das joias. Segundo a PF, o ex-presidente cometeu os crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. A conclusão das investigações foi enviada ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do caso.

Agentes da PF descobriram que as joias sauditas, incluindo um relógio de ouro branco da marca Rolex, começaram a ser negociadas nos Estados Unidos em 2022, último ano de mandato de Bolsonaro. Em 2023, o TCU determinou ao ex-presidente que devolvesse as joias. O advogado Frederick Wasseff viajou então para os Estados Unidos, onde recomprou o relógio. Bolsonaro sempre negou que tivesse cometido qualquer crime. As informações são da AE.

Quem é o ex-ministro de Bolsonaro que livrou Lula de devolver relógio.

Indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em 2020, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jorge Oliveira foi o autor de uma tese que livrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de devolver um relógio Cartier avaliado em R$ 60 mil nessa quarta-feira (7). Ao mesmo tempo, o entendimento dele pode beneficiar Bolsonaro no caso da venda ilegal de joias da Presidência.

No julgamento, Oliveira apresentou um voto onde argumentou que o TCU não tem competência para definir quais itens devem ir para o acervo da Presidência e quais outros podem ficar sob o poder de ex-presidentes. O ministro disse ainda que o vácuo jurídico se dá pela inexistência de uma legislação que discorra sobre o tema.

Nascido em 1974 no Rio, Jorge Antonio de Oliveira Francisco é um militar da reserva da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e é formado em Direito pelo Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB). Jorge Oliveira se aproximou de Bolsonaro por causa do pai. Falecido em 2018, Jorge Oliveira Francisco era capitão do Exército assim como o ex-presidente e trabalhou no gabinete dele na Câmara dos Deputados por duas décadas.

Seguindo os passos do pai, Jorge Oliveira foi para a Câmara em 2005, trabalhar como assessor jurídico de Bolsonaro, deixando o posto em 2007. Oito anos depois de deixar o gabinete do ex-presidente, ele prestou assessoria jurídica para o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), sendo lotado na equipe dele entre fevereiro de 2015 e dezembro de 2018.

Seis meses após deixar o gabinete de Eduardo, ele foi escolhido por Bolsonaro para ser o ministro da Secretaria-Geral da Presidência. Ele ficou no cargo entre junho de 2019 e dezembro de 2020, quando assumiu o TCU após indicação do ex-presidente.

Na sessão que determinou que Lula não precisa devolver um relógio Cartier que ganhou de presente durante uma viagem à França em 2005, Oliveira abriu uma terceira vertente argumentando que o TCU não pode decidir quais itens podem ir para o acervo pessoal de ex-presidentes.

Presidência da República/Divulgação

Jorge Oliveira se aproximou de Bolsonaro por causa do pai.

O argumento do ministro foi acompanhado por outros quatro magistrados, consolidando maioria no julgamento. Na prática, a decisão faz a Corte de Contas anular um entendimento de 2016 que determinou que peças de alto valor não eram itens personalíssimos e deveriam ser incorporados no patrimônio da União.

Foi este entendimento que obrigou Bolsonaro a devolver as joias que haviam sido omitidas da Presidência da República. O caso se deu em março do ano passado, após uma série de reportagens do Estadão revelar que assessores do ex-presidente tentaram entrar com peças preciosas no País sem declarar ao Fisco.

Desta forma, a defesa de Bolsonaro pode argumentar que a própria Corte de Contas, que mandou ele devolver as peças no ano passado, mudou o entendimento. O ex-presidente tem a possibilidade de sugerir que não há base legal para definir quais são os itens personalíssimos que podem ficar com os presidentes que passarem pelo Palácio do Planalto.

No início do mês passado, Bolsonaro e outros 11 foram indiciados pela Polícia Federal por participarem do esquema de venda ilegal das joias. Desde o término do inquérito, a defesa do ex-presidente tenta associar os presentes de Bolsonaro ao relógio Cartier de Lula.

Decisão do Tribunal de Contas da União sobre relógio de Lula não terá interferência na investigação sobre joias de Bolsonaro, diz diretor da Polícia Federal.

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), delegado Andrei Augusto Passos Rodrigues, disse nessa quinta-feira (8) que não cabe ao Tribunal de Contas da União (TCU) "decidir sobre a incorporação de presentes recebidos por presidentes da República, enquanto não houver lei específica". As informações são do blog da jornalista Andreia Sadi.

José Cruz/Agência Brasil

O diretor-geral da PF, na foto, afirmou que não há relação dessa decisão com a investigação sobre as joias relacionadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ao blog, Andrei disse que essa é uma competência do Sistema de Justiça Criminal.

A declaração ocorre após a maioria do tribunal entender, em decisão na quarta-feira (7), que "não existe norma clara" na legislação que defina critérios para determinar quais são os presentes recebidos por presidentes da República que devem ser incorporados ao patrimônio público.

Com isso, o argumento que prevaleceu foi o do ministro Jorge Oliveira, no julgamento referente a um relógio de luxo entregue ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2005. Com a decisão, Lula não vai precisar devolver o item.

"Não é possível impor obrigação de incorporação ao patrimônio público em relação ao bem objeto desta representação , como também não o é em face daqueles que são escrutinados em outros processos que tramitam nesta Corte", diz o voto de Oliveira.

Em 2023, o tribunal havia entendido, por decisão unânime, que Bolsonaro precisaria devolver os itens, com base na determinação de 2016 da Corte.

Porém, debatendo o caso de Lula nesta semana, os ministros seguiram o argumento de Oliveira, concordando que a elaboração de uma regra clara sobre presentes cabe ao Congresso, e não ao TCU.

O diretor-geral da PF afirmou que não há relação dessa decisão com a investigação sobre as joias relacionadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e que não haverá "interferência no posicionamento" da corporação com STF e PGR sobre as joias ligadas a Bolsonaro.

"Para a Polícia Federal, a investigação em questão envolve diversas condutas, além do recebimento das joias, tais como a omissão de dados/informações, ocultação de movimentação de bens, advocacia administrativa dentre outras, indo além de questões meramente administrativas", disse.

Presentes dados pela Arábia Saudita ao governo brasileiro colocaram ex-presidente na mira da Polícia Federal. Três kits de joias sauditas acabaram entregues à Caixa Econômica Federal, depois de determinação do próprio TCU.

Ao todo, Bolsonaro e outras 11 pessoas foram indiciadas na investigação, entre elas ex-ministros, secretários e assessores do ex-presidente.

Bolsonaro quer arquivar caso das joias, após decisão do Tribunal de Contas da União favorável a Lula.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vai usar o resultado do julgamento do Tribunal de Contas da União (TCU), que decidiu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode permanecer com um relógio de ouro dado a ele de presente no seu primeiro mandato, para tentar anular investigação sobre o casos das joias da Arábia Saudita. O advogado Paulo da Cunha Bueno, que faz a defesa do ex-presidente, irá usar a decisão da Corte como argumento de defesa.

EBC

Advogado do ex-presidente vai usar a decisão da Corte a favor de Lula como argumento de defesa.

”É uma decisão acertada, vamos usar, sim na defesa de Bolsonaro no caso das joias. Não há legislação especifica e o TCU estava legislando, como bem pontuou o ministro Jorge Oliveira”, disse o advogado de defesa de Jair Bolsonaro ao jornal O Estado de S. Paulo. O caso do presidente Lula abriu brecha para rediscutir o caso do recebimento de joias pelo ex-presidente.

TCU

Na quarta-feira (7), o TCU decidiu que não há norma que defina o conceito de ”bem de natureza personalíssima” e alto valor de mercado. Com esse entendimento, o órgão propôs que, até que haja lei específica regulamentando e definindo esses conceitos, não é possível definir que os artigos recebidos durante o mandato possam ser classificados como bens públicos.

Dessa forma, o órgão afirmou não havia necessidade de Lula devolver o presidente, recebido em 2005, à União. A posição do órgão abre caminho para que se discuta se Bolsonaro cometeu ilegalidades ao ter ficado com artigos de luxo dados a ele pela Arábia Saudita. No ano passado, o TCU determinou que o ex-presidente devolvesse à União joias de luxo que ganhou da Arábia Saudita e que foram omitidas da Receita Federal. De acordo com as investigações, o valor das joias é estimado em R$ 6,8 milhões.

A decisão do tribunal foi baseada em resolução da corte de 2016, que estabeleceu que o recebimento de presentes em cerimônias com outros chefes de Estado deveria ser considerado patrimônio público, excluídos apenas itens de natureza considerada personalíssima.

Inquérito da Polícia Federal (PF) concluiu que o ex-presidente Jair Bolsonaro cometeu crimes de associação criminosa (com previsão de pena de reclusão de 1 a 3 anos), lavagem de dinheiro (3 a 10 anos) e peculato/apropriação de bem público (2 a 12 anos) no caso das joias. Cabe agora à PGR (Procuradoria-Geral da República) decidir se o denuncia e, depois, ao STF (Supremo Tribunal Federal), se o torna réu.

Eleições 2024: partidos de Lula e Bolsonaro vão se enfrentar com candidatos próprios em ao menos sete capitais.

Dois anos após a corrida eleitoral para o Palácio do Planalto, vencida pelo atual presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um apertado segundo turno contra o então postulante à reeleição Jair Bolsonaro (PL), o Partido dos Trabalhadores (PT) e o Partido Liberal (PL) voltam a medir forças em outubro. Dessa vez, eles vão disputar os votos dos brasileiros nas eleições municipais. E vão ter embate direto, com candidatos próprios dos dois lados, em ao menos sete das 26 capitais.

O primeiro turno das eleições municipais de 2024 está marcado para 6 de outubro. O fim do período de convenções partidárias, realizadas entre 20 de julho e 5 de agosto, sela o rito de escolha dos nomes que vão disputar as eleições por cada partido ou federação, mas marca também o início da corrida pelo registro das candidaturas junto à Justiça Eleitoral.

No entanto, até lá, o cenário desenhado para o pleito ainda pode mudar. Mesmo que a legislação eleitoral determine que as definições sobre candidaturas e coligações devem ocorrer na convenção, representantes das cúpulas dos partidos mantêm negociações por alianças após o evento.

EBC

O primeiro turno das eleições municipais de 2024 está marcado para 6 de outubro.

Veja as capitais onde PT e PL devem se enfrentar com nomes próprios, conforme o definido até o momento:

- Aracaju (SE): Emília Corrêa (PL) x Candisse Carvalho (PT)
- Belo Horizonte (MG): Bruno Engler (PL) x Rogério Corrêa (PT)
- Cuiabá (MS): Abílio (PL) x Lúdio Cabral (PT)
- Goiânia (GO): Fred Rodrigues (PL) x Adriana Accorsi (PT)
- João Pessoa (PB): Marcelo Queiroga (PL) x Luciano Cartaxo (PT)
- Manaus (AM): Alberto Neto (PL) x Marcelo Ramos (PT)
- Vitória (ES): Capitão Assumção (PL) x João Coser (PT)

PT e PL veem a disputa municipal como uma prévia para as eleições de 2026. Com a polarização vivida em 2022, e ainda permanente, as siglas pretendem ampliar o número de prefeitos em todo o país.

Com Lula de volta à Presidência, o PT tenta reverter o cenário de 2020, quando lançou 21 candidaturas próprias em capitais, mas não elegeu nenhuma. O PL hoje está à frente apenas de uma capital, em Maceió (AL), administrada pelo prefeito João Henrique Caldas, o JHC.

Nas eleições presidenciais de 2022, Lula venceu o segundo turno das eleições para presidente com 50,9% dos votos, contra 49,1% de Bolsonaro. Após mais de sete horas de apuração, o ex-presidente conseguiu 60,3 milhões de votos, contra 58,2 milhões do atual presidente, uma diferença de 2,13 milhões.

O resultado superou o pleito de 2014 como o mais disputado da história do Brasil. Na ocasião, Dilma Rousseff (PT) obteve 54.501.118 de votos (51,64%), contra 51.041.155 (48,36%) do candidato derrotado Aécio Neves (PSDB).

Proibição de coligações com a esquerda gera "climão" no partido de Bolsonaro.

A proibição do Partido Liberal (PL), legenda a qual o ex-presidente Jair Bolsonaro é filiado, de coligações com partidos de esquerda nas eleições municipais se tornou alvo de críticas de correligionários que estão fora das capitais.

Reprodução

Avaliação de filiados antigos do PL é que, ao se curvar ao desejo de Bolsonaro, Valdemar Costa Neto, deixa de lado o pragmatismo político e prejudica parte dos candidatos.

A avaliação de filiados de longa data do PL é que, ao se curvar ao desejo de Bolsonaro, o presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, deixa de lado o pragmatismo político e prejudica parte dos candidatos. As queixas já chegaram ao mandachuva da sigla.

Um dos casos mais emblemáticos ocorreu em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense (RJ). Para não desagradar Bolsonaro, o PL pressionou a coligação a rifar o PDT. O partido do ex-presidente apoia a candidatura de Dudu Reina, do PP, e indicou a vice da chapa, Roberta Teixeira, que é irmã do presidente estadual do PP, Doutor Luizinho.

Excluído, o PDT mudou de lado e vai apoiar o petista Tuninho da Padaria. O movimento foi visto por integrantes do PL como um tiro no pé que pode prejudicar a chapa de Dudu Reina.

No comunicado a seus filiados divulgado na semana passada, o PL definiu punições para diretórios que se coligarem com partidos de esquerda. As legendas citadas nominalmente foram a federação formada por PT, PCdoB e PV, e o grupo formado por PSOL e Rede.

Siglas como PDT e Cidadania, que estão coligadas a candidatos do PL em algumas cidades do interior não foram citadas, mas há o receio de que haja punições para os grupos que se alinharem a esses partidos nas eleições municipais.

Rota de colisão

As convenções do PL para as eleições municipais deste ano expuseram divergências internas e lançaram dúvidas sobre o cumprimento do objetivo da sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro: eleger ao menos mil prefeitos pelo Brasil. Em um cenário turbulento, viraram alvo de desgaste campanhas em que Bolsonaro e o presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, estão em lados opostos, bem como os palanques em municípios nos quais o partido estará com aliados de esquerda, contrariando orientação nacional.

Na tentativa de fortalecer a base mais fiel, Bolsonaro tem travado ainda um duelo com o comando do partido para vetar também nomes de centro. À revelia de Valdemar, grupos de direita têm feito uma força-tarefa para denunciar neoaliados. O objetivo é fortalecer a “guerra cultural” e preservar as bandeiras do bolsonarismo. Em algumas cidades, o próprio ex-presidente procura privilegiar aqueles que estão mais alinhados aos valores que o elegeram em 2018, independentemente da filiação partidária.

Eleições 2024: Bolsonaro em clima de campanha.

O ex-presidente Jair Bolsonaro chegou ao Recife, na última quarta-feira (7), para participar de alguns compromissos com candidatos à prefeito, vice e vereadores do PL no Estado. Alguns apoiadores se reuniram no Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre, na Zona Sul do Recife.

Muitos estavam com roupas nas cores verde e amarelo e com a bandeira brasileira. Em coro, eles gritavam em apoio a Bolsonaro e reclamavam do atual presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Bolsonaro ficará em Pernambuco até este sábado (10).

Além de sua passagem pela capital, Recife, a presença do expresidente também era esperada em Jaboatão dos Guararapes, Gravatá, Caruaru, Vitória de Santo Antão, Carpina e Itambé.

Na capital, Bolsonaro fez uma visita ao centro da cidade, na quarta, ao lado do candidato à prefeitura do Recife, Gilson Machado (PL), seu ex-ministro do turismo e o sanfoneiro de suas lives nas redes sociais. Gilson lançou a candidatura a prefeito do Recife no último domingo (4).

No entanto, a campanha só começa, de fato, no dia 16 de agosto. Até lá, é preciso cumprir prazos regimentais impostos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Reprodução

Ex-presidente cumprirá agenda em Pernambuco até este sábado (10).

Com isso, serão alguns dias de planejamento de estratégias e de montagem dos programas eleitorais gratuitos, que vão ao ar no dia 30 de agosto.

O primeiro turno das eleições municipais acontecem em 6 de outubro. Já o 2º turno será no dia 27 de outubro, caso necessário, em municípios com mais de 200 mil eleitores.

O que pode ou não ser feito até o dia 16?

Segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE), desde a última terça-feira (6), é proibido que emissoras de rádio e de televisão:

- veiculem propaganda política;
- transmitam ainda que sob a forma de entrevista jornalística, imagens de realização de pesquisa ou de qualquer outro tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar o entrevistado ou em que haja manipulação de dados;
- dar tratamento privilegiado a candidata, candidato, partido político, federação ou coligação, inclusive sob a forma de retransmissão de live eleitoral;
- veicular ou divulgar filmes, novelas, minisséries ou qualquer outro programa com alusão ou crítica voltada especificamente a candidatos, partidos políticos, federações ou coligações, mesmo que dissimuladamente, exceto programas jornalísticos ou debates políticos;
- divulgar nome de programa que se refira a candidatos escolhidos em convenção, ainda se preexistente, inclusive se coincidente com seu nome ou nome escolhido para constar da urna eletrônica, hipótese em fica proibida sua divulgação, sob pena de cancelamento do respectivo registro.

Ainda segundo o TRE-PE, carreatas, passeatas e comícios podem ser realizados. No entanto, é preciso respeitar os prazos.

Esses atos estão liberados no horário das 8h às 22h, nos seguintes períodos:

- 1° turno: no período de 16 de agosto até as 22h do dia 5 de outubro (véspera da eleição).
- 2° turno: das 17h do dia 7 de outubro até as 22h do dia 26 de outubro (véspera da eleição).

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes manda soltar ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques após 1 ano de prisão.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou soltar o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques, preso há um ano sob suspeita de ter dificultado o trânsito de eleitores durante o segundo turno da eleição presidencial de 2022.

Após ser preso, em agosto de 2023, Vasques foi levado para o complexo penitenciário da Papuda, no Distrito Federal. A prisão preventiva foi concedida por Moraes a pedido da Polícia Federal (PF), que alegou a possibilidade do ex-diretor interferir nas investigações.

Ele é suspeito de ter dado ordens ilegais aos policiais da PRF para realização de operações visando dificultar o trânsito de eleitores do então candidato Luiz Inácio Lula da Silva em 30 de outubro de 2022, dia do segundo turno das eleições.

Ao determinar a soltura de Vasques, Moraes escreveu que não subsistem mais os motivos que levaram à prisão preventiva, diante do estado avançado das investigações. Ele ordenou a adoção de medidas alternativas, entre elas o uso de tornozeleira eletrônica, proibição de usar redes sociais e obrigação de se apresentar à Justiça periodicamente.

Nelson Jr./SCO/STF

Quando determinou a prisão, no ano passado, o ministro havia frisado as “condutas gravíssimas” imputadas ao ex-diretor da PRF.

Quando determinou a prisão, no ano passado, o ministro havia frisado as “condutas gravíssimas” imputadas ao ex-diretor da PRF.

Além de relator da ação contra Vasques no Supremo, Moraes era também presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) durante as eleições presidenciais de 2022. Na véspera do domingo do segundo turno, o próprio ministro havia proibido a PRF de fazer operações que atrapalhassem o trânsito de eleitores.

Na noite anterior à votação, Vasques chegou a publicar, em seu perfil na rede social Instagram, uma mensagem pedindo votos para Bolsonaro. A publicação foi apagada no dia seguinte, após repercussão negativa.

Nordeste

As operações investigadas se concentraram na Região Nordeste, em que Lula liderava as pesquisas de intenção de voto. O objetivo seria beneficiar o então presidente Jair Bolsonaro, que tentava a reeleição.

De acordo com dados da investigação, o efetivo da PRF no segundo turno das eleições foi maior na Região Nordeste do que nas demais regiões do país. No dia 30 de outubro, o efetivo utilizado foi de 795 policiais, enquanto foram empregados 230 na Região Norte; 381 na Centro-Oeste, 418 no Sul e 528 na Região Sudeste.

O número de ônibus parados pela fiscalização também foi acima da média em comparação com as demais regiões do País. No Nordeste, o total chegou a 2.185 veículos. Nos demais estados foram 310 (Norte); 571 (Sudeste), 632 (Sul) e 893 (Centro-Oeste).

A PF também encontrou no celular de uma ex-assessora do ex-ministro da Justiça Anderson Torres fotos com o mapeamento de municípios em que o presidente Lula foi bem votado. São fotos de um painel com o título ”Concentração Maior ou igual a 75% - Lula”.

Saiba quais as suspeitas contra Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal.

O ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques foi solto nessa quinta-feira (8), por determinação de Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Silvinei estava preso desde agosto de 2023, quando foi deflagrada a Operação Constituição Cidadã, da Polícia Federal (PF).

O ex-diretor da PRF é suspeito de ter utilizado a estrutura do órgão que chefiava para interferir no resultado da eleição presidencial de 2022.

Em 28 de outubro daquele ano, dia do segundo turno do pleito presidencial, disputado entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a corporação dirigida por Silvinei realizou blitzes em diversas rodovias do País, com foco no Nordeste, região em que o candidato do PT concentrava mais eleitores, segundo as pesquisas de intenção de voto.

O objetivo, segundo as investigações, era obstruir o trânsito de eleitores aos locais de votação, o que poderia beneficiar o então presidente.

Um relatório da PRF divulgado em abril de 2023 mostrou que, entre os dias 28 e 30 de outubro de 2022, quase metade dos ônibus (47%) abordados pela corporação estavam em Estados do Nordeste. Em números absolutos, isso corresponde a 2.185 dos 4 591 ônibus abordados pela corporação no período.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Vasques é suspeito de ter utilizado a estrutura da PRF para interferir no resultado da eleição presidencial de 2022.

Ordem

A orientação para que a PRF atuasse dessa forma, segundo o jornal O Estado de S. Paulo partiu do próprio Palácio do Alvorada. A estratégia foi selada em um encontro com a participação de Jair Bolsonaro, realizado no dia 19 de outubro de 2022, a 11 dias da eleição.

Naquele mesmo dia, o ministro do STF Luís Roberto Barroso autorizou prefeituras e empresas concessionárias de todo o País a oferecerem transporte público gratuito no dia do segundo turno.

A avaliação na campanha de Bolsonaro era de que o passe livre no dia da eleição favorecia Lula, que aparecia mais intenções de voto entre o eleitorado mais pobre nas pesquisas.

Silvinei Vasques apoiou abertamente a reeleição de Bolsonaro nas eleições de 2022. Ele chegou a pedir votos ao então presidente em uma publicação no Instagram no dia da votação. ”Vote 22, Bolsonaro presidente”, disse o então diretor da PRF em uma postagem que foi apagada horas depois.

Réu e aposentado

Ainda em 2022, Vasques foi convocado a prestar esclarecimentos ao STF sobre a atuação da PRF no dia do segundo turno da eleição.

Em novembro, ele se tornou réu na Justiça Federal do Rio de Janeiro, em uma ação de improbidade administrativa na qual era acusado de ter utilizado indevidamente a estrutura pública da PRF para beneficiar Jair Bolsonaro.

A denúncia pedia o afastamento dele como diretor da PRF, mas ele foi exonerado antes de o Judiciário decidir sobre o tema. Em dezembro, ele se aposentou e passou a receber proventos integrais da PRF, com paridade, recebendo ao menos R$ 16,5 mil (topo da tabela salarial da PRF) acrescidos de vantagens.

Ele ingressou na PRF em 1995 e deixa a corporação aos 27 anos de carreira de policial rodoviário federal.

Em licença médica remunerada mas ganhando R$ 44 mil por mês, senador vai a festas e cavalgadas.

O senador Wellington Fagundes (PL-MT) pediu licença do cargo em junho deste ano, por cerca de quatro meses, para fazer um tratamento de saúde. Por envolver questão médica, ele tem direito a manter a remuneração no período - com um salário mensal bruto de R$ 44 mil. Nas redes sociais, no entanto, Fagundes expõe uma agenda cheia, com viagens dentro e fora do Estado, inclusive a Brasília, caminhadas, danças e até cavalgadas.

A assessoria de imprensa do senador afirma que ele está afastado dos trabalhos legislativos, mas “não há nenhuma vedação para que ele desenvolva atividades políticas e partidárias, desde que não haja contraindicação médica”.

Fagundes voltou a defender que pode manter as suas atividades apesar da licença médica. Ele reforçou que veio a Brasília, inclusive, nesta semana. Logo após tirar a licença ele também seguiu na capital federal e continuou circulando pelo Senado durante alguns dias.

Nos últimos meses, diversos parlamentares afastaram-se do mandato em função do período pré-eleitoral para focar em seus Estados. A maioria, entretanto, opta por tirar a maior parte do tempo como “licença particular”, que não tem remuneração.

No laudo médico de Fagundes, assinado por três profissionais, consta o pedido de licença de forma genérica para “tratamento de saúde” por exatos 121 dias. Esse é o período mínimo exigido pelo Senado para a convocação do suplente. Caso ele se ausentasse por 120 dias, por exemplo, não teria esse direito.

“Requeiro, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõem os arts. 55, III, e 56, II, da Constituição Federal, licença saúde, de 11/06/2024 a 09/10/2024, conforme laudo de inspeção de saúde em anexo”, diz a solicitação.

Ao sair do Senado temporariamente, Fagundes deu espaço à suplente Rosana Martinelli (PL-MT), que é ex-prefeita de Sinop e investigada por envolvimento com os atos de 8 de janeiro. Ao assumir o mandato, há dois meses, Martinelli reclamou por estar com o passaporte retido por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Assim como Fagundes, ela também recebe salário mensal de R$ 44 mil.

Na quarta-feira (7), em Brasília, Fagundes participou do evento de abertura da Bienal das Rodovias 2024. Como presidente da Frente de Logística e Infraestrutura, ele chegou a dar uma palestra na qual falou sobre projetos de sua autoria voltados para a sustentabilidade.

No dia anterior, ele esteve da cerimônia de lançamento da candidatura do deputado Abilio Brunini (PL) à prefeitura de Cuiabá (MT). “Que felicidade poder estar aqui, começo a arrepiar, viu. Político é assim, tem que fazer a coisa com amor. Eu tenho certeza, Abilio, que a sua campanha vai ser assim, com o povo, para o povo e junto com o povo”, declarou na ocasião.

No fim de semana, Fagundes, que tem o escritório parlamentar em Cuiabá, participou de uma tradicional cavalgada em Rondonópolis, no mesmo Estado. As cidades ficam a cerca 220 quilômetros de distância. Na ocasião, o senador licenciado montou em um cavalo e discursou aos presentes.

Em outra oportunidade em que visitou Rondonópolis, o seu município de origem, o parlamentar aparece em uma feira comendo o tradicional pastel de carne com gariroba.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Wellington Fagundes (PL-MT) pediu licença do cargo em junho.

“Passei a manhã de domingo na feira da Vila Operária, desfrutando de um delicioso pastel e uma tubaína, além de reencontrar amigos e companheiros de longa data. A feira tem um significado especial para mim, repleta de memórias importantes da infância!”, diz a postagem do parlamentar no Instagram.

No fim de julho, Fagundes visitou o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) e caminhou pelo local. “Foi uma honra acompanhar de perto o progresso desta importante iniciativa que beneficiará tantos jovens em nossa região”, escreveu o parlamentar nas redes sociais. Ele acrescentou que, na mesma data, participou da entrega oficial de veículos destinados a outros campi.

Em outra postagem do fim do mês de julho, Fagundes divulga que esteve presente em dois eventos na Chapada dos Guimarães. Primeiro, Fagundes participou da festa do Santuário de Santana, onde aparece dançando, e em seguida prestigiou a abertura do Festival de Inverno da região, que fica a cerca de 60 quilômetros da capital mato-grossense.

O Senado afirmou, em nota, que “os afastamentos dos parlamentares por motivo de saúde são remunerados, conforme previsão na Constituição Federal”. O órgão recomendou que outras informações deveriam ser solicitadas diretamente à assessoria de imprensa do senador.

“Conforme o Regimento Interno do Senado Federal (Artigo 43) o Senador tem direito a licença para tratamento de saúde, com a convocação de suplente nos casos de afastamento superior a 120 dias. Durante o período de afastamento do exercício do mandato ele não pode ser incumbido de representação da Casa, de comissão, ou de grupo parlamentar (Artigo 42 do Regimento Interno)”, diz a nota do parlamentar.

“O Senador Wellington Fagundes encontra-se afastado dos trabalhos legislativos mas não há nenhuma vedação para que ele desenvolva atividades políticas e partidárias, desde que não haja contraindicação médica”, acrescenta o texto.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,573	5,574
Dólar Turismo	5,613	5,793
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 08/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	128.661pts	+0.89%

Atualizado em 08/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 08/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	-	-	-
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	08/08 (SEMANA ATUAL)	01/08 (SEMANA ANTERIOR)	08/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.85	R$ 8.45
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.85	R$ 7.50
Suíno	1kg vivo	R$ 7,20	R$ 7,15	R$ 6,74
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 9,50	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**08/08** (SEMANA ATUAL)	**01/08** (SEMANA ANTERIOR)	**08/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 133,47	R$ 133,14	R$ 137,49
Arroz	50kg	R$ 117,49	R$ 116,49	R$ 114,74
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 59,20	R$ 59,20	R$ 56,11
Trigo	1Ton	R$ 1.451,45	R$ 1.445,86	R$ 1.453,82

Atualizado em: 08/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Lula diz que "o que interessa é inflação baixa" e "economia e salário crescendo".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa quinta-feira (8), que o governo tem se mantido em uma situação boa e que a inflação no País está "equilibrada". "O emprego está crescendo, o salário está crescendo, a massa salarial está crescendo, o desemprego está caindo, e a inflação está totalmente equilibrada. Esse é um dado muito importante", declarou durante reunião ministerial no Palácio do Planalto.

O presidente da República disse saber que "quanto mais baixa (a inflação), melhor". "O que interessa é inflação baixa, a economia crescendo, o salário crescendo, e a educação melhorando", afirmou.

Lula afirmou que os números da economia brasileira estão "positivos" e que, em outros governos, não havia tanta "razão" para otimismo como agora. Ele citou conversas com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

"Eu tenho conversado com o companheiro Haddad, tenho conversado com outros companheiros, e tenho dito que eu não acredito que, em algum momento, na história do País, a gente tivesse razão de estar tão otimista como a gente está agora", declarou.

O presidente continuou: "Primeiro, porque acredito no que estamos fazendo. Segundo, acredito que os nossos números até agora são todos positivos, apesar da perspectiva de uma crise internacional que o dólar vem causando no mundo inteiro".

Durante o encontro, o petista saudou a presença do presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Marcio Pochmann, a quem chamou de "altamente preparado". "Eu pedi para vir o IBGE nesta reunião porque é importante que o governo saiba como é que está o IBGE", afirmou. "A gente precisa dar condições para fazer muito mais."

Lula prosseguiu: "Eu aproveitei que o companheiro Márcio Pochmann está na presidência do IBGE e que é um companheiro altamente competente, altamente preparado, altamente sério e respeitado, não apenas na questão da academia, mas respeitado junto à política, para ele fazer uma pequena exposição para nós", declarou. O mercado financeiro, no entanto, tem reservas em relação a Pochmann.

É a segunda vez que ocorre uma reunião ministerial no Palácio do Planalto em 2024. O encontro de Lula com os ministros visa organizar a atuação de sua equipe nas eleições municipais e cobrar o andamento de projetos do governo.

Agência Brasil

Presidente afirmou em reunião ministerial no Planalto que números da economia brasileira estão "positivos".

Trabalho conjunto

Lula disse que desde o lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) até as novas versões, a ideia do governo era de haver um trabalho em conjunto, sem que cada ministro tivesse de adotar uma política própria.

"Quando pensamos em criar o PAC na primeira vez, na segunda vez e na terceira vez pensamos em dar ao conjunto de governo um compromisso de trabalho para que a gente não ficasse à espera de que cada ministro tivesse sua política própria, sem um plano nacional de desenvolvimento", declarou na abertura da reunião.

Para o chefe do Executivo, o que o governo fez em um ano e oito meses de governo "era impensável de ser feito". "Já fizemos mais políticas públicas do que no passado. Todos aprendemos. Uns aprenderam mais do que outros", alfinetou.

Lula também falou sobre segurança pública, argumentando que deseja lançar uma política que reúna União, Estados e municípios com o papel e compromisso designado de cada ente. "Isso é para que tudo dê certo. Não podemos brincar com a segurança pública", afirmou, acrescentando que o crime organizado está realmente organizado no Brasil e no mundo inteiro. "Virou uma multinacional de delitos e, às vezes, estão à frente dos governos", avaliou.

O presidente ressaltou ainda que deseja o envolvimento de todos os ministros nas reuniões do grupo das 20 maiores economias do mundo (G20), que desde dezembro do ano passado está sendo sediado pelo Brasil. A cúpula do G20 está marcada para ocorrer em novembro, no Rio de Janeiro.

Dólar engata 3ª queda seguida e fecha valendo R$ 5,57; Bolsa brasileira sobe.

O dólar não conseguiu sustentar a alta vista pela manhã e encerrou a sessão dessa quinta-feira (8) em queda de 0,90% cotado a R$ 5,57, conforme investidores repercutiam os novos dados de emprego nos Estados Unidos. A divisa acumula de 2,36% na semana, recuo de 1,41% no mês e alta de 14,87% no ano.

Já o Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, a B3, encerrou em alta de 0,90%, aos 128.661 pontos. Com o resultado, a Bolsa já tem alta de 2,23% na semana, avanço de 0,79% no mês e perdas de 4,12% no ano.

Na última semana, o País registrou 233 mil pedidos iniciais por seguro-desemprego, abaixo das expectativas e mostrando uma desaceleração em relação à semana anterior. Os pedidos contínuos, porém, acumulam quase 1,9 milhão, acima das projeções.

Os dados foram observados com atenção ao longo do dia e contribuíram para reduzir as preocupações dos agentes financeiros sobre uma eventual recessão econômica nos Estados Unidos. Esses temores ganharam força após o payroll, principal relatório de emprego norte-americano, ter vindo mais fraco do que o esperado na semana passada.

Mercados

O mercado de trabalho norte-americano voltou a fazer preço nos mercados nessa quinta. Segundo dados do Departamento do Trabalho dos EUA, os pedidos iniciais de auxílio-desemprego recuaram para 233 mil na semana encerrada em 3 de agosto.

Além de representar uma desaceleração em comparação aos 250 mil pedidos registrados nos sete dias anteriores, o resultado também veio abaixo do esperado pelo mercado, contribuindo para amenizar as preocupações dos agentes financeiros com uma eventual recessão econômica nos Estados Unidos.

Esses temores ganharam força na última sexta-feira (2), quando o payroll, um dos principais relatórios de emprego do país, reportou 114 mil vagas não agrícolas criadas em julho, bem abaixo das 175 mil vagas que eram esperadas pelo mercado financeiro.

O resultado bem mais fraco do que o previsto aumentou a perspectiva no mercado de que a maior economia do mundo pudesse estar prestes a enfrentar um período de recessão, já que os números de emprego começaram a ceder em um momento em que os juros no país continuam elevados.

Em sua última reunião, também na semana passada, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) manteve os juros norte-americanos inalterados entre 5,25% e 5,50% ao ano, mas abriu a porta para um eventual corte das taxas em sua próxima reunião, em setembro.

Juros altos encarecem processos de tomada de crédito e financiamento para pessoas e empresas, o que tende a diminuir o consumo da população e frear os investimentos das companhias em seu próprio crescimento — o que pode afetar ainda mais o mercado de trabalho.

Freepik

A divisa acumula de 2,36% na semana, recuo de 1,41% no mês e alta de 14,87% no ano.

A crescente preocupação com a maior economia do mundo trouxe um derretimento dos mercados acionários de todo o mundo na última segunda-feira. Nos EUA, os principais índices acionários recuaram cerca de 3%, enquanto Europa, Ásia e Oceania seguiram a mesma tendência. No Japão, a queda foi de 12,40%.

No Japão, as ações despencaram também por conta de uma valorização do iene, a moeda oficial do país. O BC japonês elevou suas taxas de juros pela segunda vez em 17 anos.

A manobra do BC pegou investidores de surpresa. Eles se aproveitavam para pegar dinheiro emprestado a juros baixos no Japão e aplicar em outros países com taxas mais altas. A diferença de juros entre um país e outro dá um lucro garantido para a operação, chamada de "carry trade".

Quando os juros subiram, a vantagem do "carry trade" diminui, e os investidores passaram a vender suas aplicações ao redor do mundo para quitar a dívida no Japão. Assim, o iene ganhou força contra moedas de outros países e as bolsas derreteram.

Na quarta, após os movimentos de aversão, o vice-presidente do banco central japonês Shinichi Uchida comentou que as chances de um aumento dos juros no curto prazo, acalmando as preocupações dos investidores de que um novo salto da moeda japonesa poderia novamente abalar os mercados globais.

"Como estamos observando uma forte volatilidade nos mercados financeiros nacionais e internacionais, é necessário manter os níveis atuais de afrouxamento monetário por enquanto", disse Uchida.

Governo vai distribuir R$ 15,2 bilhões do lucro do FGTS de 2023 a trabalhadores; saiba quem tem direito.

O Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) aprovou em reunião extraordinária, nesta quinta-feira (8), a distribuição de R$ 15,2 bilhões aos trabalhadores relativos a parte do lucro registrado em 2023. A decisão foi unânime. No ano passado, o FGTS registrou um lucro recorde de R$ 23,4 bilhões. Mas, pela proposta do Ministério do Trabalho, somente parte desse valor, cerca de 65%, será destinado aos trabalhadores. Em 2023, 99% do saldo positivo de 2022 foi distribuído, o equivalente a R$ 12,7 bilhões.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

No ano passado, o FGTS registrou um lucro recorde de R$ 23,4 bilhões.

A divisão dos R$ 15,2 bilhões do lucro do ano passado será feita entre os 130,8 milhões de trabalhadores que tinham conta no FGTS no fim de 2023. Para saber quanto cada um vai ganhar, é preciso consultar o valor registrado no saldo do FGTS em 31 de dezembro do ano passado. A partir daí, é possível calcular o valor a ser depositado até o fim do mês. Pelos números do governo, a cada R$ 1 no saldo do FGTS no fim do ano passado, o trabalhador deverá receber quase R$ 0,27. O Conselho informou ainda que, após essa distribuição de lucro, o FGTS irá registrar um rendimento real (acima da inflação) de 3,16%.

O FGTS é corrigido pela Taxa Referencial (TR) mais 3%. A TR é usada como referência para algumas aplicações financeiras. Em junho, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a correção dos novos depósitos do FGTS precisará ser feita, no mínimo, pela inflação oficial do país, que é medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O novo sistema prevê corrigir o FGTS pelo IPCA quando, no mês, o valor da inflação for maior do que o da correção atual do fundo.

Nos últimos anos, o Executivo já vinha distribuindo parte dos lucros, com vistas a promover a correção dos valores pela inflação. Simulações apontam, entretanto, que o novo formato será mais benéfico ao trabalhador. De acordo com a pasta, os valores serão distribuídos ainda neste mês.

Saque

De acordo com o governo, as possibilidades de saque do saldo do FGTS permanecem as mesmas, ou seja, não haverá mudanças em relação às regras atuais. O FGTS serve como uma reserva financeira para profissionais em regime CLT, que pode ser usada em caso de demissão sem justa causa, compra de imóvel e outras situações, como:

Aposentadoria; Término do contrato por prazo determinado; Falecimento do empregador individual ou decretação de nulidade do contrato de trabalho; Falecimento do trabalhador; Outros casos específicos, como calamidade e doenças graves.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, todas as pessoas com contas (ativas ou inativas) vinculadas ao FGTS em 2023, com saldo em dezembro, terão direito a receber uma parcela dos lucros. A divisão de parte do lucro do último ano aos trabalhadores será feita até o dia 31 de agosto, segundo informou o Ministério do Trabalho. A consulta ao saldo pode ser realizada no site da Caixa ou pelo aplicativo do FGTS no celular, a partir do cadastro do trabalhador.

Governo prevê cortar 11 a cada 100 benefícios implantando pente-fino no INSS.

O governo prevê o corte de 670,4 mil benefícios do Benefício de Prestação Continuada (BPC) em 2025, o que renderia uma economia de R$ 6,6 bilhões em despesas, segundo documento obtido pela Folha de São Paulo, após pedido com base na Lei de Acesso à Informação.

A projeção considera uma taxa de cessação de 11,25%, ou seja, a cada grupo de 100 beneficiários da política, 11 deles terão os repasses encerrados, segundo projeção do Executivo. As informações são da repórter Idiana Tomazelli.

O pente-fino no BPC é uma das principais apostas da equipe econômica para alcançar o corte de R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias prometido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e avalizado pelo presidente Lula para fechar as contas de 2025.

Os beneficiários do BPC que não estiverem inscritos no Cadastro Único de programas sociais ou que estiverem com seu registro desatualizado há mais de 48 meses terão de regularizar a situação. O fim de brechas legais exploradas por quem pede o benefício é um dos pilares da revisão da política.

Agência Brasil

Revisões vão buscar casos de irregularidade entre beneficiários.

Os parâmetros usados na nota técnica do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social evidenciam, porém, que o governo já espera endurecer ainda mais esses critérios.

Um dos fatores considerados pelo governo na conta é o pente-fino de quem está com o cadastro desatualizado há mais de 24 meses. Segundo o órgão, 1,7 milhão de beneficiários estão nessa situação, dos quais 306,8 mil teriam o benefício encerrado (18% de cessação esperada).

Uma planilha mostra ainda que há 431,3 mil beneficiários fora do CadÚnico, dos quais 107,8 mil deixariam de receber o BPC (25% de cancelamentos). Há ainda a revisão dos critérios de renda, que deve alcançar 175 mil beneficiários, com o fim dos repasses para 43,75 mil deles (25%).

O governo prevê uma implementação gradual das revisões do BPC. Espera-se um cancelamento médio mensal de 55,9 mil benefícios, de janeiro a dezembro. A economia de R$ 6,6 bilhões seria o efeito acumulado das ações.

Economia

O governo prevê uma economia de R$ 4,96 bilhões com a revisão do seguro defeso, pago a pescadores artesanais, nos próximos três anos. O pente-fino faz parte da estratégia da equipe econômica para cortar despesas com benefícios e ajudar no cumprimento das regras fiscais. Apenas no ano que vem, a economia chegaria a R$ 1,1 bilhão.

Segundo nota do Ministério do Trabalho (MT), entre 2001 e 2023, a despesa com seguro defeso atingiu R$ 57,6 bilhões, considerando a inflação. O universo de beneficiários saltou de 76.127 para 1,157 milhão nos últimos 22 anos.

O auxílio é pago pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que é deficitário e precisa de aportes do Tesouro Nacional. Concedido pelo INSS, o pagamento do seguro é autorizado pelo MT.

A nota deixa claro que o seguro deve ser pago ao pescador artesanal, profissional da pesca exerce atividade por conta própria ou em regime de economia familiar, de forma ininterrupta, em mercados não regulados, com produção de pequena escala. O pagamento do auxílio é uma forma de prover renda aos pescadores, que ficam proibidos de exercer a atividade durante o período de defeso.

Governo federal elabora guia sobre uso de celulares e tablets por crianças.

A Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM-PR) divulgou nesta semana o Relatório da Consulta Pública Sobre Uso de Telas por Crianças e Adolescentes realizado entre os meses de outubro de 2023 e janeiro de 2024. Ao todo foram 602 contribuições da sociedade civil, entre educadores, pais, especialistas e organizações sociais, por meio da plataforma Participa + Brasil.

A consulta foi produzida a partir de perguntas abertas elaboradas pela Secretaria de Políticas Digitais da SECOM-PR. As 602 contribuições foram sintetizadas em quatro eixos (riscos, oportunidades, direitos e bem-estar digital) e organizadas em 15 temas principais, dentro eles, telas e escolas, sobrecarga materna/familiar, dependência digital de adultos e desinformação. A consolidação das contribuições foi feita em parceria com a UNESCO, por meio de projeto de cooperação técnica com a SECOM-PR.

As contribuições sistematizadas neste relatório constituem a etapa de participação social prevista na elaboração Guia de Uso de Telas e Dispositivos Digitais por Crianças e Adolescentes, com previsão de lançamento pela SECOM/PR ainda este ano.

Isac Nóbrega/PR

Pesquisa mostrou que 95% das crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos de todo o País acessam a internet.

"É imprescindível que um projeto desta magnitude ouça os mais diferentes atores que estudam e discutem o tema. Já existe um grupo de trabalho que desde o início garante este tipo de participação social, mas a consulta pública se faz especialmente importante porque amplia essa participação social e nos permite ouvir as famílias e educadores, que apontam desafios complexos e urgentes na proteção e promoção de direitos de crianças e adolescentes", afirma João Brant, Secretário de Políticas Digitais da SECOM-PR.

O Guia está sendo desenvolvido por um Grupo de Trabalho coordenado pela SECOM, e tem representação de sete Ministérios e 19 membros da sociedade civil, academia e entidades com reconhecida atuação no tema. O Guia será orientativo e buscará oferecer a familiares, educadores, profissionais de saúde e assistência e à sociedade em geral ferramentas para lidar com a complexa relação das infâncias e adolescências brasileiras com o mundo digital.

O uso excessivo de telas, principalmente de celulares, vem gerando preocupação em todo o mundo. O Brasil, por exemplo, é um dos países em que as pessoas mais desperdiçam o tempo usando smartphones, telas e dispositivos eletrônicos. Em média, são nove horas diárias de uso da internet, segundo levantamento recente da EletronicsHub. De acordo com a pesquisa, o País só perde para as Filipinas em tempo de uso de tela.

No caso de crianças e adolescentes, não é diferente. A última pesquisa TIC Kids Online, do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), mostrou que 95% das crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos de todo o País acessam a internet, o que corresponde a mais de 25,1 milhões de pessoas nessa faixa etária. O estudo também mostrou que o primeiro contato com a internet costuma ocorrer muito cedo no Brasil: em 24% do total de casos, o primeiro acesso à internet foi antes dos 6 anos de idade.

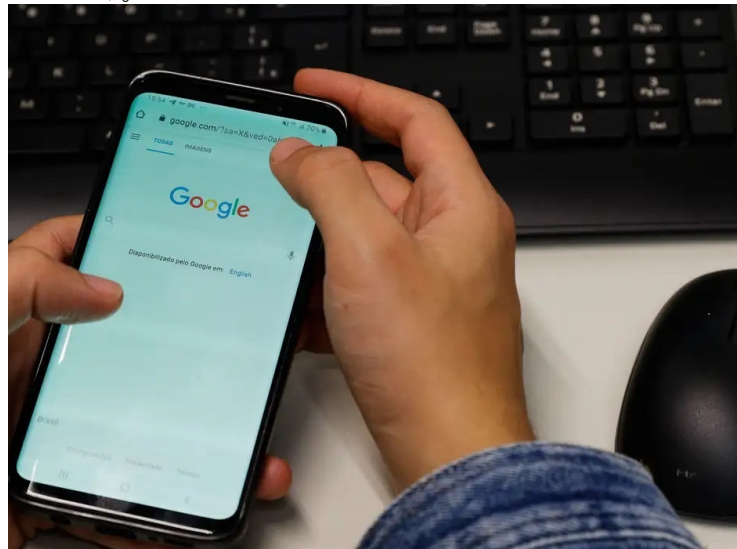
Educação: seis em cada 10 escolas no Brasil não têm regras para uso do celular pelos alunos.

Seis em cada dez escolas de ensino fundamental e médio adotam regras para uso do telefone celular pelos alunos, permitindo que o aparelho seja usado apenas em determinados espaços e horários. Em 28% das instituições educacionais, o uso do dispositivo pelos estudantes é proibido, segundo aponta a pesquisa TIC Educação 2023, lançada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). O levantamento foi realizado junto a 3.001 gestores de unidades de ensino, tanto urbanas como rurais.

A pesquisa mostra que o controle do uso do celular tem se intensificado. Nas instituições que atendem alunos mais novos, até os anos iniciais do ensino fundamental, a proporção de escolas que proíbem a utilização do dispositivo passou de 32% em 2020, para 43% em 2023. Naquelas que oferecem até os anos finais do ensino fundamental, a porcentagem subiu de 10% para 21%, entre as edições 2020 e 2023 do levantamento.

Apenas 8% das instituições que atendem estudantes de ensino médio proíbem o uso do telefone celular na escola, segundo levantamento feito pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

O estudo constatou ainda que, além de estabelecer regras em relação à utilização do telefone celular, mais escolas também passaram a limitar o uso de wi-fi pelos estudantes. Do total de instituições de ensino fundamental e médio com internet, na maioria (58%), o acesso a esse tipo de rede sem fio é restrito pelo uso de senha, sendo que em 26% das instituições, os alunos podem utilizar a tecnologia. É possível observar ainda, com base na comparação dos indicadores coletados entre as edições 2020 e 2023 da pesquisa, uma redução na proporção de escolas que liberam o Wi-Fi para os alunos – de 35% para 26% – e um aumento na porcentagem das que restringem o acesso – de 48% para 58%.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Em 28% das escolas, uso do dispositivo por estudantes é proibido.

Acesso à internet

O acesso à internet nas escolas de ensino fundamental e médio no Brasil chegou a 92%. Numa comparação com os números de 2020, com as mesmas características de público, a conectividade naquele ano de pandemia era de 82% (10 pontos percentuais a menos do que os dados atuais).

O crescimento maior de acesso à internet, conforme aponta o levantamento, ocorreu nas escolas de área rural: passou de 52% (em 2020) para 81%. Porém, só 65% das unidades de ensino dessa característica disponibilizam o acesso aos alunos.

Também são mais identificáveis as transformações de conectividade nas unidades do interior do Brasil, passando de 79% para 91%. Nas capitais, a porcentagem seguiu inalterada na casa dos 98%. Outras alterações de cenários de conectividade de internet, entre 2020 e 2023, são mais notórias pelos números das escolas municipais (de 71% para 89%) e públicas (de 78% para 91%).

Equipamentos

Além da disponibilidade de acesso à internet de qualidade, é fundamental que as escolas possuam dispositivos digitais em número suficiente, possibilitando o uso desses recursos para fins pedagógicos.

Nas unidades de ensino rurais ocorreu uma evolução na disponibilização de computadores. A porcentagem cresceu de 63% (no ano de 2020) para 75%. No entanto, os gestores das escolas municipais registram a menor oferta de equipamentos para uso especificamente dos alunos em atividades de ensino. Ao todo, 42% apontaram não haver nenhum computador para os estudantes.

São também nas escolas ligadas às cidades, em geral, tanto nos espaços administrativos e pedagógicos, onde há menor disponibilização de acesso à internet. Um exemplo é que, em bibliotecas ou sala de estudos para os alunos, a conectividade só existe em 40% das escolas pesquisadas. Já em 73% das escolas estaduais e 72% das particulares esses espaços têm internet.

Nas salas

A conectividade nas salas de aula, no entanto, registrou aumento entre 2020 e 2023, tanto em escolas municipais (foi de 60% para 82%) como nas estaduais (de 63% para 80%), aproximando-se da porcentagem de escolas privadas, que, no ano passado, era de 88%.

Os desafios para as administrações municipais revelam-se também em uma queda de disponibilização, por exemplo, de laboratórios de informática com acesso à internet. Apenas 22% dessas unidades ofereciam o serviço. Há três anos, essa porcentagem era de 25%. Os melhores números com relação a esse tipo de laboratório são nas escolas estaduais, que são em 65%, maior que a das particulares em que há esse equipamento em só 42%.

Confira os vencedores da eleição para gestão 2024-2029 do Conselho Federal de Medicina.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou os vencedores da eleição para a Gestão 2024-2029. A votação foi realizada de forma online e 75,22% dos 543.395 médicos aptos a votar, 408.748 profissionais, escolheram seus candidatos.

Cada Estado e o Distrito Federal elegeram dois conselheiros federais (um titular e um suplente), totalizando 54 representantes, que tomarão posse em 1º de outubro de 2024, ao lado de dois representantes indicados pela Associação Médica Brasileira (AMB).

Segundo o CFM, todo o processo eleitoral foi auditado pela empresa The Perfect Link. Representantes externos, incluindo membros da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), também acompanharam o pleito como observadores.

"Foi uma eleição tranquila, no sentido de ter muita transparência", disse Talita Machado, observadora pelo Confea, na cerimônia de divulgação dos resultados.

Conforme o jornal O Estado de S. Paulo, o teor ideológico prevaleceu nas campanhas para a eleição, e até a disputa presidencial americana contaminou as discussões.

"O processo transcorreu sob os signos da transparência e da segurança", avaliou José Hiran da Silva Gallo, atual presidente do CFM.

Veja a seguir as chapas mais votadas:

Acre

- Chapa 2: União e Ética
- Titular: Dilza Teresinha Ambros Ribeiro
- Suplente: Alessandre Gomes de Lima

Alagoas

- Chapa 1: Unidos pela Medicina, comprometidos com o futuro
- Titular: Emmanuel Fortes Silveira Cavalcanti
- Suplente: Alceu José Peixoto Pimentel

Amazonas

- Chapa 1: Ética e União
- Titular: Ademar Carlos Augusto
- Suplente: Nivaldo Amaral de Souza

Amapá

- Chapa 2: Ética e compromisso com a medicina
- Titular: Eduardo Monteiro de Jesus
- Suplente: Ivna Deise da Silva Amanajás

Bahia

- Chapa 2: Em defesa da medicina
- Titular: Maíra Pereira Dantas
- Suplente: Antonio Edson Souza Meira Júnior

Ceará

- Chapa 1: Experiência e renovação
- Titular: José Albertino Souza
- Suplente: Leonardo José Araújo Macedo de Alcântara

Distrito Federal

- Chapa 1: Reunir & Trabalhar
- Titular: Rosylane Nascimento das Mercês Rocha
- Suplente: Sérgio Tamura

Espírito Santo

- Chapa 1: Trabalho e eficiência: sua voz no CFM
- Titular: Carlos Magno Pretti Dalapicola
- Suplente: Antônio Carlos Sanches de Oliveira Junior

Goiás

- Chapa 1: União de verdade - Ciência, ética e valores
- Titular: Waldemar Naves do Amaral
- Suplente: Marcelo Prado

Maranhão

- Chapa 1: Ética com responsabilidade
- Titular: Nailton Jorge Ferreira Lyra
- Suplente: Leopoldina Milanez da Silva Leite

Minas Gerais

- Chapa 1: Pelo Ato Médico - FALE 33
- Titular: Alexandre de Menezes Rodrigues
- Suplente: Cibele Alves de Carvalho

Mato Grosso do Sul

- Chapa 2: Defesa da vida e autonomia médica
- Titular: Mauro Luiz de Britto Ribeiro
- Suplente: Flávio Freitas Barbosa

Mato Grosso

- Chapa 1: Diogo e Luciano
- Titular: Diogo Leite Sampaio
- Suplente: Luciano Aquino de Faria

Pará

- Chapa 2: Competência: avanço e valorização
- Titular: Hideraldo Luis Souza Cabeca
- Suplente: Mariane Cordeiro Alves Franco

Paraíba

- Chapa 1: A gente sabe quem faz!
- Titular: Bruno Leandro de Souza

CFM/Divulgação

54 conselheiros tomarão posse em outubro.

- Suplente: Antônio Henriquez de França Neto

Pernambuco

Chapa 3: Movimento e ética

- Titular: Eduardo Jorge da Fonsêca Lima
- Suplente: Leila Katz

Piauí

- Chapa 1: Dignidade médica
- Titular: Yáscara Pinheiro Lages Pinto
- Suplente: Williams Cardec da Silva

Paraná

- Chapa 2: Medicina pra frente
- Titular: Alcindo Cerci Neto
- Suplente: Viviana de Mello Guzzo Lemke

Rio de Janeiro

- Chapa 2: Campeã de entregas aos médicos
- Titular: Raphael Camara Medeiros Parente
- Suplente: João Hélio Leonardo de Souza

Rio Grande do Norte

- Chapa 1: União da medicina
- Titular: Jeancarlo Fernandes Cavalcante
- Suplente: Marcos de Lima Freitas
- Chapa 2: Renovação e compromisso
- Titular: Karla Assunção de Carvalho Emerenciano
- Suplente: Antônio Sérgio Macedo Fonseca

Rio Grande do Sul

- Chapa 2: Autonomia-valorização-respeito
- Titular: Carlos Orlando Pasqualotto Fett Sparta de Souza
- Suplente: Gerson Junqueira Junior

Rondônia

- Chapa 1: Médicos unidos, pela medicina, pela ética, por Rondônia, pelo Brasil
- Titular: José Hiran da Silva Gallo
- Suplente: Cleiton Cassio Bach

Roraima

- Chapa 1: Ética e compromisso
- Titular: Domingos Sávio Matos Dantas
- Suplente: Nazareno Bertino Vasconcelos Barreto

Santa Catarina

- Chapa 1: Novo CFM
- Titular: Graziela Schimitz Bonin
- Suplente: Marcelo Lemos dos Reis

Sergipe

- Chapa 1: CFM democrático e participativo
- Titular: José Elerton Secioso de Aboim
- Suplente: Ana Jovina Barreto Bispo

São Paulo

- Chapa 2: Força médica
- Titular: Francisco Eduardo Cardoso Alves
- Suplente: Krikor Boyaciyan

Tocantins

- Chapa 1: Seguimos renovando, juntos!
- Titular: Estevam Rivello Alves
- Suplente: Marcos Menezes Freitas de Camp.

Brasil tem 114 mil crianças de até 5 anos sem registro do nascimento.

A parcela de crianças de até 5 anos com registro civil de nascimento no Brasil cresceu em 2022 em relação a 2010, aponta o Censo. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento mostra que, de 2010 para 2022, a fatia de brasileiros com até 5 anos sem registro civil caiu de 2,7% para 0,7% – ou seja, a fatia dos que têm subiu de 97,3% para 99,3%.

Ainda assim, em 2022, 114.221 crianças não possuíam registro civil (ou os responsáveis legais não souberam informar a existência do documento). Sem o registro civil do nascimento, que é feito em cartório, o cidadão não consegue obter documentos, como carteira de identidade (RG), CPF, título de eleitor e passaporte, o que dificulta o acesso a serviços públicos. Uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU é que, até 2030, todas as pessoas do País tenham identidade legal, incluindo registro de nascimento.

O problema é maior entre os indígenas. Conforme o IBGE, em 2022, o Brasil tinha 10.461 crianças indígenas de até 5 anos sem registro civil. O número equivale a 12,5% da população dessa faixa etária no grupo racial. Em relação a 2010, entretanto, houve aumento. Naquele ano, mais de 1/3 (cerca de 34%) dos indígenas com até 5 anos não tinha registro. Nos demais grupos raciais, em 2022, o percentual de crianças sem registro civil era inferior a 1%. Veja os números:

- Entre as pardas, 39.458 (ou 0,7%, aproximadamente) não possuíam nenhum registro civil; - Entre as brancas, 22.671 (0,5%); - Pretas, 4.905 (0,7%); - Amarelas, 189 (0,9%).

"Ainda falta um pouco para que todas as categorias consigam alcançar os 100%. Ainda tem muito trabalho pelo caminho para todos os grupos, principalmente para os indígenas. Precisamos entender como dar este acesso, superar as barreiras logísticas e linguísticas", diz José Eduardo Trindade, analista do IBGE.

A região Norte, que concentra 45% da população indígena do País, tem o menor percentual de crianças com registro civil – 97,3%, segundo o IBGE (a média do país é 99,3%). Entre os estados, Roraima (89,3%), Amazonas (96%) e Amapá (96,7%) estão nas piores situações e, Paraná, Espírito Santo e Minas Gerais, nas melhores (99,7% nos três estados).

Das 10 cidades com os menores percentuais de registro, 5 são de Roraima. Duas delas, Alto Alegre e Amajari, que abrigam boa parte da Terra Indígena Yanomami, o maior território indígena do Brasil, têm menos de metade da população de até 5 anos com registro civil. De acordo com o IBGE, 1.098 municípios atingiram o total de crianças registradas, o que representa 19,7% das cidades do País.

As informações do Censo 2022 começaram a ser divulgadas em junho de 2023. Desde então, foi possível saber que:

- O Brasil tem 203 milhões de habitantes, número menor do que era estimado pelas projeções iniciais; - O País segue se tornando cada vez mais feminino e mais velho. A idade mediana do brasileiro passou de 29 anos (em 2010) para 35 anos (em 2022). Isso significa que metade da população tem até 35 anos, e a outra metade é mais velha que isso. Há cerca de 104,5 milhões de mulheres, 51,5% do total de brasileiros.

Reprodução

Sem o registro civil do nascimento, o cidadão não consegue obter documentos.

Polícia Federal faz operação contra grupo acusado de ter acesso a informações privilegiadas para obter vantagens ilegais no mercado de ações.

A Polícia Federal (PF) deflagrou nesta semana uma operação contra grupo acusado de ter acesso a informações privilegiadas para obter vantagens ilegais no mercado de ações. Quatro endereços foram alvo da ação. Um funcionário de uma distribuidora de títulos e valores mobiliários (DTVM) foi afastado das funções. Os nomes dos envolvidos não foram divulgados pela corporação.

De acordo com os investigadores, o grupo conseguia êxito no golpe em uma taxa superior a 94% das operações de day trade – compra e venda de ativos no mesmo pregão. A investigação da PF teve a colaboração da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estima que o grupo teve um lucro de R$ 5,1 milhões em operações realizadas entre 2016 e 2022.

Batizada de Operação Rabbit, a ofensiva cumpriu quatro mandados de buscas, dois em Jacarepaguá, na zona oeste do Rio de Janeiro, e dois na Tijuca, na zona norte da capital fluminense.

Divulgação

A investigação da PF teve a colaboração da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Segundo as apurações da PF, o funcionário afastado da DTVM repassava dados sigilosos para outros integrantes do grupo, para que eles se antecipassem aos movimentos do mercado. Com isso, eles obtinham lucros nas operações.

As ordens de busca foram expedidas pela 3ª Vara Federal Criminal do Rio, que ainda determinou o sequestro de bens e valores dos investigados em até R$ 5,1 milhões, a quantia supostamente arrecadada pelo esquema. O nome da ofensiva faz referência a um jargão internacional do atletismo, indicou a Polícia Federal.

A ação apura possíveis crimes de lavagem de dinheiro e associação criminosa.

Outra operação

Em outra frente, a Polícia Federal deflagrou na manhã de quarta-feira (7) a Operação Rêmoras, visando investigar a prática de lavagem de capitais e a sonegação fiscal originadas de fraudes em licitações.

A Justiça Federal autorizou a expedição de 15 mandados de busca e apreensão, além da quebra de sigilo bancário e fiscal, sequestro de bens e veículos, e o bloqueio de valores e ativos, incluindo criptomoedas, no montante de mais de R$ 4 milhões. Essas medidas cautelares estão sendo executadas no Distrito Federal, Goiás e São Paulo.

A investigação identificou que familiares e empresas vêm sendo utilizados pelo principal suspeito para ocultar e dissimular o patrimônio adquirido através de atividades ilícitas. O investigado já havia sido alvo da Operação Bouchonné, deflagrada em 29 de junho de 2021, ocasião em que foi descoberto esquema de direcionamento de contratos em favor de uma determinada empresa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da PF.

Tráfico de pessoa: médica indiciada por rapto de bebê tentava adoção ilegal com famílias vulneráveis.

A recém-nascida sequestrada no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), no Triângulo Mineiro, não foi a primeira tentativa da médica neurologista Claudia Soares Alves, de 42 anos, em "conseguir" um bebê. O inquérito da Polícia Civil de Goiás desvendou que a profissional vinha, há meses, tentando adoção ilegal com famílias vulneráveis.

A informação foi divulgada pela instituição na terça-feira (6). Conforme a investigação, a médica mentiu que estava grávida à própria família, enquanto procurava aliciar pais em situação de vulnerabilidade para que eles entregassem a filha à ela. "A investigada comprou enxoval para bebês, e procurou, em outros estados da federação, crianças aptas a serem adotadas ilegalmente por ela, utilizando, nessa última conduta, de fraude, e aliciando pessoas vulneráveis para entregarem seus recém-nascidos", informa a Polícia Civil.

Reprodução

No carro da mulher, os policiais civis encontraram roupinhas da criança, sapatos e duas bolsas.

Dessa forma, as roupinhas de bebê e bolsas da cor de rosa, encontradas no carro da suspeita no dia do sequestro, faziam parte do crime premeditado. A médica foi indiciada pelos crimes de falsidade ideológica e tráfico de pessoas. As penas, somadas, podem chegar a mais de 10 anos de reclusão. A suspeita está presa preventivamente desde o dia 25 de julho.

Ainda conforme o inquérito policial, a mulher conquistou o direito de adotar e entrou no Cadastro Nacional de Adoção, apesar dos laudos médicos psiquiátricos alegados pela defesa de Cláudia. "O processo judicial indicou aptidão psicológica favorável a ela, inclusive se baseando em documentação fornecida por ela durante o feito ", afirma a instituição.

A defesa da médica afirmou que irá solicitar à Justiça o exame para atestar incidente de insanidade mental. O advogado Vladimir Rezende afirmou que a cliente sofre de transtorno afetivo bipolar, atestado por laudo médico, e que não tinha 'capacidade de discernir' suas ações no momento do sequestro.

Falsidade ideológica

A investigação considerou que, no dia do crime, a neurologista Cláudia Soares fraudou a própria identidade para conseguir acesso facilitado ao Hospital das Clínicas. Conforme a PC: "a Indiciada usou um nome falso para entrar no hospital e, também, se prevaleceu da sua condição de professora universitária daquela instituição, o que facilitou a entrada dela no local sem levantar suspeitas dos servidores".

Defesa

O que diz a defesa da médica? "Como o processo está em segredo de justiça, a única coisa que podemos falar é que independentemente do teor do indiciamento ou até mesmo de eventual denuncia acreditamos que a questão será resolvida no incidente de insanidade da acusada que já está em andamento", informou o advogado Vladimir Rezende, que realiza a defesa da suspeita. As informações são do jornal O Tempo.

Governo brasileiro confirma expulsão de embaixador do Brasil na Nicarágua; Lula decide expulsar embaixadora em resposta.

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) confirmou nessa quinta-feira (8) que o embaixador do Brasil na Nicarágua, Breno Souza da Costa, foi expulso do país da América Central. Em resposta, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu, pelo princípio da reciprocidade, expulsar a embaixadora da Nicarágua no Brasil, Fulvia Patricia Castro Matu.

A decisão brasileira foi tomada durante uma reunião entre Lula e o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, na manhã dessa quinta.

Breno da Costa já saiu da Nicarágua. A embaixada da Nicarágua em Brasília disse à TV Globo que Fulvia Matu deixou o Brasil nessa madrugada.

A informação inicial sobre a expulsão de Breno da Costa foi noticiada pela imprensa da Nicarágua, com base em fontes diplomáticas do país na quarta-feira (7).

Crise

As relações entre Brasil e Nicarágua tinham se deteriorado havia algumas semanas, após a embaixada brasileira não enviar representantes às celebrações oficiais pelos 45 anos da Revolução Sandinista, que aconteceram em Manágua em 19 de julho.

A decisão pela expulsão, segundo a imprensa nicaraguense, ocorreu em retaliação à ausência brasileira no evento – o presidente nicaraguense, Daniel Ortega, é um ex-guerrilheiro do movimento sandinista.

Questionado sobre o episódio, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que o governo brasileiro avalia que não houve um ”erro” por parte do embaixador em não comparecer às celebrações. ”Nenhum embaixador em país nenhum é obrigado a estar presente em eventos”, disse Costa.

Relações diplomáticas

Segundo o Itamaraty, o embaixador não foi ao evento por conta do congelamento das relações diplomáticas entre Brasil e Nicarágua. O governo Lula decidiu congelar as relações por um período de um ano em retaliação à prisão de padres e bispos no país.

Em 2022, o governo de Daniel Ortega iniciou uma ofensiva contra a Igreja Católica do país, confiscando imóveis, dissolvendo ordens jesuítas e prendendo padres e bispos que denunciavam a guinada autoritária do líder esquerdista.

O Brasil tentava atuar como mediador entre o Vaticano e Manágua, e pedia ao governo nicaraguense que soltasse bispos presos no país desde 2022.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O governo Luiz Inácio Lula da Silva tomou a decisão pelo princípio da reciprocidade.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), as exportações brasileiras para a Nicarágua somaram US$ 68,4 milhões de janeiro a julho de 2024. As importações, no mesmo período, totalizaram US$ 3 milhões.

Autocracia

Segundo o índice V-DEM, que mede o status das democracias pelo mundo, a Nicarágua é uma autocracia. O presidente é Daniel Ortega, reeleito para o quarto mandato em 2021, em eleições apontadas pelos Estados Unidos como nem justas nem livres.

Ortega é um ex-guerrilheiro de um movimento de esquerda dos anos 1970 conhecido como sandinista. Ele também governou o país nos anos 1980, depois que seu partido, a Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), derrubou em 1979 o ditador Anastasio Somoza. A derrubada de Somoza é conhecida como a Revolução Sandinista.

Os sandinistas governaram Nicarágua até 1990, quando foram derrotados na eleição presidencial realizada no país. Daniel Ortega assumiu o país em 2007.

Há 17 anos no poder, Ortega é acusado por críticos de nepotismo e de instaurar uma ditadura. O ex-guerrilheiro alega que seu governo é do povo e defende a soberania do país dos ”ataques” dos Estados Unidos. As informações são do portal de notícias G1.

Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden diz que "não está confiante de forma alguma" de que haverá uma transição pacífica de poder para Kamala Harris, se Donald Trump perder a eleição.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse em sua primeira entrevista desde que anunciou sua saída da corrida presidencial que "não está confiante de forma alguma" de que haverá uma transição pacífica de poder para Kamala Harris se o ex-presidente Donald Trump perder a eleição de novembro, segundo um trecho transmitido na quarta-feira.

Reprodução

Após anunciar sua saída da disputa, Biden endossou a campanha pela vice-presidente Kamala Harris, que assumiu seu lugar na corrida.

"Se Trump perder, não estou confiante de forma alguma", disse Biden na entrevista, que irá ao ar integralmente no domingo, no CBS News Sunday Morning. "Ele fala sério sobre o que diz. Não levamos ele a sério. Ele fala sério... tudo isso de 'se perdermos, haverá um banho de sangue, terá sido uma roubada'. (...) Você não pode amar seu país somente quando vence."

Biden se refere à fala de Trump em um comício em Ohio, em março, que gerou repercussão entre os democratas.

"Agora, se eu não for eleito, será um banho de sangue para todo o setor . Isso será o de menos. Será um banho de sangue para o país", disse Trump no comício.

Na época, o porta-voz da campanha de Biden, James Singer, afirmou que significava que Trump "quer outro 6 de janeiro", referindo-se à invasão de partidários de Trump ao Capitólio em 2021, numa tentativa de interromper a certificação da vitória de Biden sobre o republicano. "O povo americano vai lhe dar outra derrota eleitoral em novembro porque eles continuam a rejeitar seu extremismo, sua afeição pela violência e sua sede de vingança", continuou Singer.

O republicano e seus aliados, contudo, afirmaram, à época, que o magnata estava se referindo às consequências econômicas da política de Biden nos EUA. "A mídia fingiu estar chocada com meu uso da palavra BANHO DE SANGUE, embora eles tenham entendido perfeitamente que eu estava me referindo simplesmente às importações ", postou Trump em sua rede social, Truth Social.

A questão também foi abordada durante o fatídico primeiro (e único) debate presidencial entre o democrata e o republicano — no qual o desempenho desastroso do presidente foi o grande precursor dos questionamentos a respeito de sua capacidade para continuar na disputa.

Na ocasião, Trump disse que aceitaria os resultados "se for uma eleição justa". Em seguida, o ex-presidente continuou com as conhecidas alegações infundadas de que a "fraude e todo o resto foram ridículos" na eleição de 2020.

"Vou te dizer uma coisa, duvido que você aceite porque você é um chorão", respondeu Biden em um dos únicos momentos da noite em que foi mais firme em suas declarações. "Você não consegue suportar a perda, algo quebrou em você quando você perdeu da última vez."

Após anunciar sua saída da disputa, Biden endossou a campanha pela vice-presidente Kamala Harris, que assumiu seu lugar na corrida ao lado do recém-anunciado companheiro de chapa, o governador de Minnesota, Tim Walz. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Eleições nos EUA: Kamala Harris ganha força e sobe nas pesquisas; Trump aproveita a queda dos mercados para atacar a adversária.

Desde que assumiu o lugar de Joe Biden como candidata pelo partido Democrata às eleições dos Estados Unidos, Kamala Harris tem conseguido diminuir a distância com Donald Trump em todas as principais pesquisas de intenção de votos. Se antes o cenário era de uma vitória quase certa de Trump sobre Biden, agora o resultado é cada vez mais incerto e há sondagens que indicam vantagens da democrata que, por enquanto, vive uma "lua de mel" com seus potenciais eleitores.

Segundo o site Real Clear Polling, que reúne e tira a média de dez pesquisadoras americanas, Kamala tem hoje 47% contra 46,8% de Trump, uma vantagem de 0,2% percentuais. Até então, apenas Trump despontava na frente, chegando a marcar 3,3 pontos a mais que Biden em 5 de julho, dias depois do debate que enterrou as chances do democrata.

E outro agregador, o site Thirty Five Eight, Kamala aparece com 45,1% contra 43,4% de Trump, uma vantagem de 1,7 pontos percentuais.

"Já estava claro nas pesquisas que havia uma parcela significativa do eleitorado que era double haters, que não estava satisfeito com nenhum dos dois candidatos", explica o professor associado do Berea College do Kentucky, Carlos Gustavo Poggio.

"Havia uma diferença muito grande de entusiasmo entre a campanha republicana e a campanha democrata. Os democratas não estavam entusiasmados com o Joe Biden, isso mudou com a substituição pela Kamala Harris. As pesquisas indicam que agora as democratas estão ainda mais entusiasmados que os republicanos estão com o Donald Trump, então isso mexeu bastante com a base", continua.

Nos Estados-pêndulo, Kamala também dá indícios de reversão de tendência.

Segundo levantamento da Bloomberg News/Morning Consult publicado em 30 de julho, sobre a média dos principais Estados decisivos, Kamala aparece com 48% contra 47% de Trump. No Arizona a democrata tem 49% contra 47% do republicano. No Michigan ela lidera com 53% contra 42% de Trump. A democrata também aparece à frente em Nevada e Wisconsin.

Já Trump lidera na Pensilvânia com 50% contra 46% de Kamala, e na Carolina do Norte com 48% contra 46% da democrata. Com isso, novamente o Estado-chave para as eleições deste ano pode ser a Geórgia, onde ambos aparecem empatados com 50%. Em 2020, a Geórgia selou a vitória de Biden contra o republicano.

Trump ataca

A última segunda (5) foi apelidada de "segunda-feira sangrenta" não por acaso. O mercado norte-americano encerrou o dia em queda, sobretudo, por um temor de uma recessão nos Estados Unidos. No país, os índices Dow Jones (-2,60%), S&P 500 (-3,00%) e Nasdaq (-3,38%) registraram um recuo expressivo. As maiores Bolsas europeias também refletem o impacto: destaque para os principais índices da Espanha (-2,34%), Itália (-2,27%) e Reino Unido (-2,04%), que fecharam em queda. Donald Trump não esperou pelo sino de abertura antes de culpar a vice-presidente Kamala Harris pela liquidação dos mercados.

Reprodução

Kamala vive uma "lua de mel" com seus potenciais eleitores. Trump tenta culpar Harris pela situação nos EUA.

"Os mercados de ações estão caindo, os números do relatório de empregos estão terríveis, estamos caminhando para a Terceira Guerra Mundial e temos dois dos 'líderes' mais incompetentes da história", escreveu o ex-presidente e candidato presidencial republicano em uma publicação no Truth Social às 8h12, horário do leste dos Estados Unidos. "Isso não é bom."

Às 9h45 da manhã de segunda-feira, menos de uma hora após a abertura dos mercados dos EUA, Trump rotulou o que se tornaria um declínio de 3% no dia no índice S&P 500 como "Crash da Kamala".

Na hora do almoço, esta era uma mensagem oficial do partido: o Comitê Nacional Republicano exaltou o "Grande Crash da Kamala de 2024", e a campanha de Trump produziu e fez circular nas redes sociais um vídeo vinculando a vice-presidente à queda de segunda feira nos mercados. À tarde, as forças de Trump transformaram o "KamalaCrash" em um assunto entre os principais tópicos no X.

Trump quer que os eleitores acreditem que a economia está à beira da catástrofe, e que Harris e o presidente Joe Biden são os culpados. No entanto, o ex-presidente americano não mencionou que os mercados sofreram perdas muito maiores em um único dia quando ele era presidente, ou que os economistas culparam uma variedade de fatores pela queda de segunda, incluindo um relatório de empregos decepcionante em julho, uma queda nos mercados japoneses no início do dia e o crescente consenso entre os investidores de que o Federal Reserve esperou demais para começar a cortar as taxas de juros.

A equipe de Trump acha que, com o tempo, eventos externos como uma queda no mercado de ações e um conflito potencialmente crescente no Oriente Médio darão a eles munição adicional para definir Harris da maneira que esperam: como fraca, incompetente e "perigosamente liberal".

Condenação do Google: especialistas afirmam que processos nos Estados Unidos podem incentivar governos de outros países.

A decisão da Justiça americana contra o Google da tarde de segunda-feira pode chacoalhar a relação entre o governo dos Estados Unidos e as grandes empresas de tecnologia, iniciando uma batalha que pode levar anos. "O Google é um monopolista e tem agido como tal para manter seu monopólio", diz trecho da decisão de 277 páginas do juiz americano Amit Mehta, do Tribunal Distrital de Columbia.

Para o advogado Caio Machado, pesquisador em Direito digital pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, o grande mérito da decisão é expor em detalhes como o Google trabalhou para se colocar como uma parte da infraestrutura da internet, ao minar a concorrência e usar contratos financeiros para ganhar mercado.

"O mercado tende a assumir que já vir um buscador num aparelho não faz uma diferença gigantesca (para o negócio da companhia). Mas houve uma estratégia (por parte do Google) em se colocar como o padrão nos navegadores e que isso fez diferença para os consumidores e concorrentes", explica Machado.

O advogado e diretor da organização Data Privacy Brasil, Rafael Zanatta, diz que essa é uma "decisão paradigmática e extremamente importante", porque é uma ação movida pelo próprio governo americano – e não por uma entidade civil – e porque reconhece a violação da legislação antitruste sobre uma empresa de tecnologia.

"A Justiça americana reconhece que os mercados de mecanismos gerais de busca existem, bem como produtos de textos publicitários nesses buscadores, que o Google possui poder de monopólio e que os acordos de distribuição são excludentes e possuem efeitos anticompetitivos", explica.

A decisão da Justiça americana vem após um longo processo movido pelo Departamento de Justiça do governo federal, com Estados americanos, contra o Google. A disputa teve início em 2020 e o julgamento durou 10 semanas no ano passado, com fim em novembro de 2023.

A acusação é a de que o Google consolidou o próprio domínio no mercado de buscas ao pagar bilhões de dólares ao ano para outras empresas, como Apple, Samsung e Mozilla (do browser Firefox), integrarem automaticamente o buscador da companhia aos celulares e navegadores desses dispositivos. A estratégia minou a concorrência e beneficiou diretamente os algoritmos da empresa, que se aprimoram com o maior número de usuários usando a plataforma, entendeu a Justiça americana.

Segundo o processo, o Google pagava US$ 26 bilhões (R$ 146 bilhões) ao ano para essas companhias, dos quais US$ 20 bilhões (R$ 112,2 bilhões) iam para a Apple.

A Alphabet, empresa-mãe do Google, disse que vai recorrer da decisão.

A decisão pode abrir precedentes e fortalecer o movimento de governos por todo o mundo de apertar o cerco contra as grandes empresas de tecnologia, todas americanas: Amazon, Apple, Microsoft, Meta e Nvidia. Juntas, elas valem cerca de US$ 15 trilhões (R$ 84 trilhões) em valor de mercado e são líderes mundiais na venda de produtos e serviços para a internet, com lucros de dezenas de bilhões de dólares cada uma.

"Uma decisão grande num país repercute em outro. As evidências e raciocínios são transplantáveis e podem ser aproveitados em outros lugares", diz Caio Machado.

A União Europeia (UE) tem tomado a dianteira para tentar conter a expansão sem regras das big techs. O bloco já aprovou uma série de legislações para regulamentar mercados digitais, que ficam passíveis de multas que acompanham o percentual da receita da companhia.

Reprodução

A decisão da Justiça americana contra o Google pode chacoalhar a relação entre o governo dos Estados Unidos e as grandes empresas de tecnologia.

O Brasil também se movimenta contra essas companhias, diz Machado. Em julho, o governo brasileiro, sob a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), determinou a suspensão dos serviços de coleta de informações da Meta (dona do WhatsApp, Facebook e Instagram) no território brasileiro, sob pena de R$ 50 mil por dia. Para especialistas ouvidos pelo Estadão, essa decisão marca o início de um escrutínio sobre as big techs.

"É um ciclo de retroalimentação global, e não é só os EUA puxando esse movimento de preocupações mais amplas", diz Machado. O advogado acrescenta que o momento atual está mais favorável a regulações antitruste, se comparado com os anos 2000, quando as companhias de tecnologia eram tidas como startups inovadoras. "Eram empresas de garagem, do bem. Hoje, são gigantes monopolistas."

Agora, a discussão está em torno dos possíveis "remédios" que o juiz Mehta pode imputar sobre o Google, que domina 90% da participação do mercado de buscadores. Esse mercado vem ganhando rivais nos últimos meses. Em julho, a OpenAI, criadora do ChatGPT, lançou o SearchGPT, um buscador que utiliza inteligência artificial (IA) para pesquisar páginas na web. Além disso, a startup Perplexity tem ganhado tração com proposta semelhante. A elas se juntam duas rivais tradicionais, o DuckDuckGo e o Bing, da Microsoft. Segundo a Apple declarou a Mehta no julgamento, entrar nesse mercado custaria US$ 6 bilhões (R$ 34 bilhões) à companhia, o que justificou a preferência por se unir ao Google.

Zanatta, do Data Privacy Brasil, afirma que ainda é cedo para avaliar possibilidade de remédios comportamentais ou estruturais, justamente por se tratar de um mercado superconcentrado. Mas a decisão "tende a gerar efeitos positivos" para os rivais.

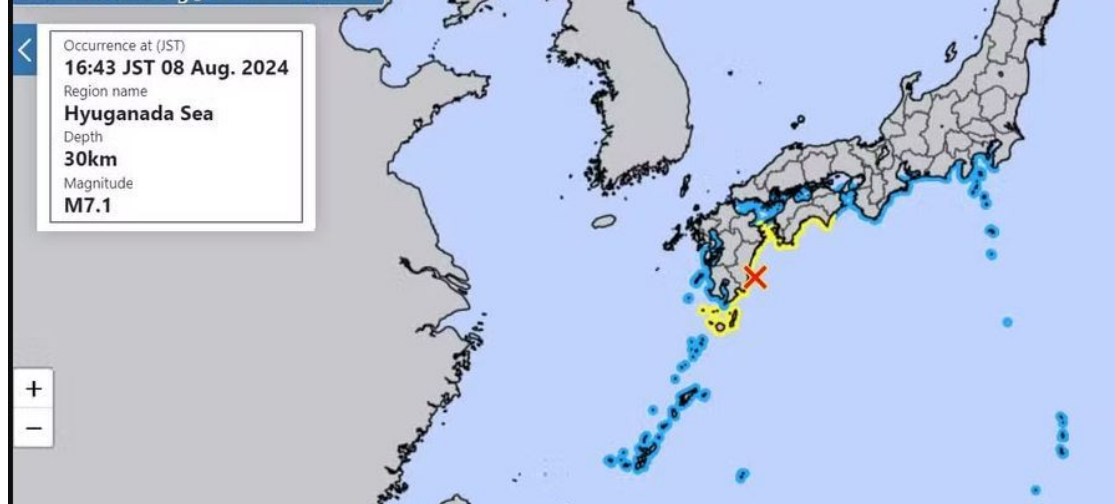
O analista de mercado Daniel Ives, da consultoria americana WedBush, aponta que pode levar meses, ou até anos, para que os remédios sejam definidos e a decisão, cravada. "Por isso, não esperamos nenhuma disrupção nas operações do Google no curto prazo", escreveu a investidores na terça-feira. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Terremoto de magnitude 7,1 atinge o Japão.

Um potente terremoto com 7,1 graus de magnitude atingiu nessa quinta-feira (8) as costas da ilha de Kyushu, no Sul do Japão, informou o Centro Geológico dos Estados Unidos (USGS). Inicialmente, foi divulgada a atuação de dois sismos, no entanto, o USGS corrigiu a informação e apenas um terremoto atingiu o país.

”O erro foi corrigido. Apenas um evento foi registrado”, indicou o Serviço Geológico.

Ondas de até um metro estavam previstas em algumas áreas costeiras das ilhas de Kyushu e Shikoku, informou o canal público NHK. O primeiro terremoto aconteceu a uma profundidade de 33 quilômetros, segundo USGS.

O governo japonês informou em um comunicado que criou um grupo de trabalho para coordenar a resposta aos terremotos. O Japão fica sobre quatro grandes placas tectônicas, no ”Círculo de Fogo” do Pacífico, e é um dos países com maior atividade sísmica do mundo.

Reprodução

Uma hora após o terremoto, foram registradas ondas de 50 centímetros, 20 centímetros e 10 centímetros em alguns locais.

Uma hora após o terremoto, foram registradas ondas de 50 centímetros, 20 centímetros e 10 centímetros em alguns locais, indicou a Agência Meteorológica do Japão (JMA), que emitiu um alerta de tsunami.

”Por favor, não entre no mar nem se aproxime da costa até que o alerta seja suspenso”, informou a Agência na rede social X.

Diversos vídeos foram compartilhados nas redes sociais e mostram o momento em que os japoneses são surpreendidos nas ruas pelos tremores.

Não houve relatos de anormalidades nas usinas nucleares após o terremoto, e o governo estava verificando se havia danos e vítimas, disse o secretário-chefe de gabinete, Yoshimasa Hayashi, a repórteres.

Arquipélago

O arquipélago, que tem 125 milhões de habitantes, registra quase 1.500 terremotos por ano, o que corresponde a 18% dos tremores registrados no mundo.

A maioria dos terremotos é leve, mas os danos variam de acordo com o epicentro e a profundidade. As normas severas de construção antissísmica permitem que mesmo tremores fortes provoquem poucos danos.

Em 1º de janeiro, mais de 200 pessoas morreram em um terremoto devastador que atingiu a península de Noto. As informações são da agência de notícias AFP e da CNN.

Após invasão ucraniana, Rússia convoca reservistas e declara estado de emergência.

A Rússia entrou em estado de alerta depois de soldados ucranianos invadirem e ocuparem parcialmente uma cidade no sul do país na quarta-feira (7). A incursão ucraniana, inesperada, fez com que o presidente russo, Vladimir Putin, readaptasse planos de guerra de forma emergencial. Nesta quinta-feira (8), Moscou declarou estado de emergência em Kursk, a região atacada, e convocou mais reservistas para a região de fronteira com a Ucrânia. O governo local também fez restrições no espaço aéreo.

Reprodução

Vladimir Putin readaptou os planos de guerra de forma emergencial.

Em um ataque inesperado, militares da Ucrânia conseguiram cruzar a fronteira e travaram fortes embates na região de Kursk. Houve relatos de que os soldados de Kiev conseguiram ocupar uma cidade, mas o Ministério da Defesa russo afirmou ter conseguido recuperar o território. Em um dos maiores ataques ucranianos contra a Rússia durante a guerra entre os dois países, cerca de 1 mil soldados ucranianos atravessaram a fronteira russa na madrugada de 6 de agosto. Eles usaram tanques e veículos blindados, cobertos no ar por drones e artilharia, de acordo com autoridades russas.

As forças ucranianas atravessaram os campos e as florestas da fronteira em direção ao norte da cidade fronteiriça de Sudzha, o último ponto operacional do transbordo do gás natural russo para a Europa via Ucrânia. Putin classificou o ataque como uma "grande provocação". A Casa Branca disse que os Estados Unidos não tinham conhecimento prévio do ataque e que buscariam obter mais detalhes de Kiev.

O Ministério da Defesa da Rússia disse nesta quinta-feira que o Exército e o Serviço Federal de Segurança (FSB, o sucessor da KGB, o famoso serviço secreto da União Soviética) barraram o avanço ucraniano e estavam lutando contra unidades ucranianas na região de Kursk.

"Unidades do grupo de forças do Norte, juntamente com o FSB da Rússia, continuam a destruir formações armadas das Forças Armadas da Ucrânia nos distritos de Sudzhensky e Korenevsky da região de Kursk, diretamente adjacentes à fronteira russo-ucraniana", informou o ministério.

Segundo a pasta, a Ucrânia perdeu 82 veículos blindados, incluindo oito tanques, no ataque. Já o Exército ucraniano não se manifestou sobre a ofensiva de Kursk, seguindo a postura que Kiev normalmente adota em ataques à Rússia cuja autoria é atribuída à Ucrânia.

As batalhas em torno de Sudzha ocorrem em um momento crucial do conflito, a maior guerra terrestre na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Kiev teme que o apoio dos EUA possa cair se o republicano Donald Trump vencer a eleição presidencial de novembro.

Começa o 52º Festival de Cinema de Gramado.

Um dos principais eventos do gênero na América Latina, o 52º Festival de Cinema de Gramado (Serra Gaúcha) começa oficialmente nesta sexta-feira (9), com atividades até o dia 17. Dos mais de mil títulos inscritos, foram selecionados para a disputa do troféu Kikito sete longas-metragens nacionais, além de cinco longas e 16 curtas gaúchos. Detalhes da programação podem ser conferidos em festivaldegramado.net.

Cleiton Thiele/Divulgação

Concorrem ao troféu Kikito sete longas-metragens nacionais, além de cinco longas e 16 curtas gaúchos.

A cerimônia de abertura está marcada para as 16h, na Sociedade Recreio Gramadense. Em seguida, será estendido o tradicional Tapete Vermelho, na Rua Coberta (Centro), às 17h, e exibido o primeiro filme, em sessão hors-concours no Palácio dos Festivais – na tela, "Motel Destino", novo filme do diretor cearense Karim Aïnouz.

Segundo a organização da mostra, a seleção dos títulos em disputa manteve a diversidade e o ineditismo. Todos os sete longas brasileiros serão exibidos pela primeira vez. São produções oriundas das Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País. Também há pluralidade nos gêneros, ao englobar drama, ficção, comédia e documentários.

"A força do olhar feminino também se fará presente", ressalta o texto de divulgação no site do evento. "Dos sete longas brasileiros em competição, quatro foram dirigidos por mulheres."

Ainda sobre os longas-metragens nacionais, todos serão exibidos entre 10 e 16 de agosto, no Palácio dos Festivais. Além dos 33 Kikitos, serão entregues 11 troféus da Assembleia Legislativa e as tradicionais homenagens por meio dos troféus Oscarito, Eduardo Abelin, Cidade de Gramado e Kikito de Cristal.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), por meio do Instituto Estadual de Cinema (Iecine), o Festival de Gramado entregará, ainda, três Prêmios Iecine e o Troféu Leonardo Machado, além do Troféu Sirmar Antunes, em parceria com a Assembleia Legislativa.

Esmero

Um dos curadores do festival, o jornalista porto-alegrense Marcos Santuário relata o árduo trabalho que teve ao lado do ator e diretor Caio Blat na seleção dos títulos selecionados:

"A qualidade dos filmes é grande e isso não é novidade para nós. As inscrições têm demonstrado esse padrão há vários anos, confirmando o desejo dos já consagrados e dos novos realizadores de apresentar seus filmes em Gramado como primeira tela no Brasil. Isso nos honra, desafia e alegra em saber como o festival se mantém importante no universo cinematográfico nacional".

Ele finaliza: "A mostra competitiva acaba sendo um possibilidade de conhecer esses potentes e talentosos realizadores e realizadoras. Gramado é um festival onde filmes nascem, em suas telas e também em seus debates. E desta vez não será diferente". (Marcello Campos)

Jornalista e escritor porto-alegrense Flávio Ilha estreia no gênero romance.

A frase carece de autoria conhecida, mas é válida: “Faltam protagonistas repulsivos na literatura brasileira contemporânea”. Não é o caso do escritor, editor e jornalista porto-alegrense Flávio Ilha, que acaba de publicar mais um livro, ”Senhor Cão” (Editora Aboio). Aí está um romance que destoa da maioria da prosa ficcional produzida hoje no País, ao proporcionar ao leitor um personagem tão condenável quanto dúbio, com suas diferentes ”camadas”.

Marcando a estreia do autor na narrativa longa, após três livros em outros gêneros, o texto se constrói em torno do imaginário Pedro Póvoa. Trata-se de um homem com ares de superioridade e que se aproveita de sua condição masculina em uma sociedade machista e patriarcal para cometer atos repudiáveis pelo senso comum, mas que dão margem a interpretações distintas conforme o julgamento do leitor.

Cada vez mais pressionado socialmente por seu comportamento, ele lança mão de sua dupla naturalidade brasileira-lusitana e migra para Portugal, na esperança de que algum sossego em relação às suas condutas. Mas o país ibérico acaba por pegar de surpresa o personagem, que até então pensava estar a salvo de julgamentos.

Divulgação

Flávio Ilha é também editor e proprietário de livraria no bairro Bom Fim.

“O tom de sonho nas descrições do passado, operando de modo limítrofe entre realidade e delírio, aproxima a literatura de Flávio Ilha à de João Gilberto Noll e seus personagens que alucinam e vivem nas bordas da convenção, muitas vezes ultrapassando-as”, compara Paula Sperb, colega de ofício de Flávio Ilha e autora da orelha do livro.

Com a palavra, o escritor: ”’Senhor Cão’ faz parte de um conjunto de narrativas que tem por objetivo elucidar a origem e as consequências do patriarcado na sociedade brasileira, com a devida advertência de que não se trata de um tratado sociológico e muito menos uma cartilha de boas maneiras”.

Ainda segundo Flávio, “o protagonista pode ser encontrado em qualquer esquina e, muitas vezes, esconde-se sob uma roupagem humanista e cidadã, ao mesmo tempo em que, no trato cotidiano, quase sempre deixa escapar seus traços de crueldade e violência contra quem ele julga inferior”.

Sobre o autor

Flávio Ilha, 63 anos, atuou como jornalista em veículos como ”Zero Hora”, ”Correio do Povo”, ”Folha de S.Paulo”, ”O Globo”, ”Valor Econômico”, ”Correio Braziliense” e revista cultural ”Aplauso”, da qual foi também editor-chefe.

Já a carreira literária abrange os seguintes títulos: ”Longe Daqui, Aqui Mesmo” (2018), ”Ralé” (2019) e ”João Aos Pedaços”, biografia do escritor gaúcho João Gilberto Noll (2021) – esses dois últimos foram finalistas do prêmio Açorianos da Secretaria da Cultura de Porto Alegre em 2020 e 2022. E, agora, ”Senhor Cão”.

Em janeiro, ele (que também comanda a editora Diadorim) acrescentou à sua trajetória profissional uma experiência até então inédita para ele: a de dono de livraria, a Clareira.

A loja está localizada na rua Henrique Dias nº 111 (bairro Bom Fim), tem sido um ponto de encontro de amigos e colegas, além, é claro, dos apreciadores da literatura gaúcha, nacional e estrangeira. ”Senhor Cão” pode ser adquirido no próprio estabelecimento ou no site da editora. O endereço virtual é aboio.com.br (Marcello Campos)

BNDES já liberou R$ 8,5 bilhões em empréstimos emergenciais para pequenas empresas atingidas pelas enchentes de maio.

Desde as enchentes de maio no Rio Grande do Sul, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já autorizou R$ 4,8 bilhões em empréstimos emergenciais a empresas com prejuízos causados pela maior catástrofe já ocorrida no Estado. O montante abrange financiamentos concedidos até o início desta semana e representa quase um terço do total disponibilizado (R$ 15 bilhões) para essa finalidade.

A informação foi compartilhada pela instituição de fomento nessa quinafeira (8). Até agora, são mais de 2.680 operações, das quais cerca de 80% tiveram por finalidade o incremento do capital-de-giro para pequenos e médios empreendimentos. "Os recursos viabilizaram pagamento de salários, compra de insumos, quitação de débitos com fornecedores e manutenção de empregos", ressalta o informe.

Na lista geral estão incluídas pessoas jurídicas de direito privado, produtores rurais, cooperativas, transportadores autônomos de carga e empresários individuais. Microempresas também estão no foco do programa.

As três modalidades de apoio incluem: financiamento a aquisição de máquinas e equipamentos para recompor capacidade produtiva afetada; financiamento a projetos de investimento, tais como construção/reforma de fábricas, galpões, armazéns, estabelecimentos comerciais etc.; e crédito emergencial para capital de giro.

Além dos R$ 4,1 bi aprovados para capital de giro, a linha de crédito para máquinas e equipamentos somou R$ 623 milhões em aprovações. Já a linha de Investimento e Reconstrução deu sinal-verde para outros R$ 86,5 milhões.

"O programa atende empresas e empreendedores de áreas afetadas pelos eventos climáticos extremos, desde que tenham sofrido perdas materiais decorrentes da tragédia. Mais de 80% dos recursos aprovados foram para pequenas e médias empresas", acrescentou a direção do BNDES.

Os R$ 15 bilhões do Fundo Social emergencial para o Rio Grande do Sul são divididos em R$ 7,850 bilhões para apoio direto às empresas com faturamento superior a R$ 300 milhões e outros R$ 7,159 bilhões para apoio indireto por meio da rede parceira de bancos privados, públicos, cooperativas de crédito e outros agentes financeiros em atuação no Estado.

Na modalidade indireta, já foi executado mais de 60% do orçamento previsto no Fundo Social. Dos R$ 7,1 bilhões destinados a micro, pequenas e médias empresas, foram executados cerca de R$ 4,3 bilhões, sendo o comércio e os serviços os maiores beneficiários.

Rafa Neddemeyer/Agência Brasil

Montante equivale a quase um terço do disponibilizado pela instituição com esse finalidade.

"Deste orçamento, o BNDES reservou exclusivamente para micro e pequenas empresas um total de R$ 900 milhões, dos quais mais R$ 300 milhões já foram contratados ", acrescentou o comunicado. "O banco também aprovou a suspensão de pagamentos por 12 meses em mais de 33,3 mil contratos, totalizando aproximadamente R$ 1,6 bilhão, sendo 59 operações diretas , que somam R$ 398,8 milhões."

Garantia em operações de crédito

Já o fundo garantidor do FGI PEAC (Programa Emergencial de Acesso a Crédito) garantiu 2.134 operações, alavancando mais de R$ 2,1 bilhões em crédito para o Rio Grande do Sul, apontou o BNDES. O banco de fomento fornece as garantias para as operações de crédito que os bancos parceiros realizam com seus recursos junto às micro, pequenas e médias empresas gaúchas.

O banco lembrou ainda ter aprovado diversas operações diretas no setor de infraestrutura, para a reconstrução do Estado nas áreas de energia e transporte, incluindo rodovias e aeroportos.

"Essas operações são mais complexas e envolvem análise mais detalhada do BNDES, tanto pela expressividade do volume de recursos quanto pelo impacto que geram na economia", ressaltou o banco de fomento. (Marcello Campos)

Pesquisa revela que a indústria recupera parte das perdas provocadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

A indústria gaúcha cresceu 9,9%, em junho, recuperando parte da perda de 11,6% registrada em maio. O resultado foi divulgado em pesquisa da Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul), nesta quinta-feira (08).

"O setor industrial já vinha em situação difícil antes da calamidade das chuvas. Agora, além dos danos mais duradouros causados pelas enchentes, sofremos ainda com o cenário econômico doméstico, carregado de incerteza com relação à política fiscal, e que piorou a partir da interrupção no ciclo de redução dos juros e com a instabilidade cambial. Isso dificulta a recuperação das empresas e, como consequência, nos prejudica na tentativa de reconstrução imediata do Rio Grande do Sul", diz o presidente da Fiergs, Claudio Bier.

O IDI-RS (Índice de Desempenho Industrial) da Fiergs mostra que, assim como no mês anterior, em junho a atividade industrial foi impactada pelos componentes faturamento real e compras industriais. Cresceram, respectivamente, 14,2% e 37,7%, após caírem, na mesma ordem, 19% e 29,9%, em maio.

CNI/Divulgação

Índice de Desempenho cresceu 9,9% em junho.

Na mesma base de comparação, a indústria gaúcha utilizou 81% de sua capacidade instalada (UCI) em junho, um aumento de cinco pontos percentuais em relação a maio. As horas trabalhadas na produção cresceram 1,4% (tiveram queda de 1,6% em maio), o emprego, por sua vez, ficou praticamente estável (-0,1%) e apenas a massa salarial real recuou: 2%.

Na comparação anual com junho de 2023, porém, os resultados seguem predominantemente negativos. O IDI-RS recuou 1,6%, com quatro dos seis componentes em queda, com destaque para o faturamento real (-4,5%) e para as compras industriais (-4,2%). Ressaltando que junho de 2024 teve um dia útil a menos do que o mesmo mês de 2023, 20 ante 21.

Já na análise dos primeiros semestres de 2024 e de 2023, o IDI-RS acumulou queda de 3,4%. Entre os indicadores que o compõem, mais uma vez o faturamento real e as compras industriais se destacaram com as perdas mais intensas no acumulado de janeiro a junho: -5,8% e -9,5%, respectivamente, relativamente ao mesmo período do ano passado. Também recuaram as horas trabalhadas na produção (-3,3%) e o emprego (-1,5%), enquanto a UCI (0,6 ponto percentual) e a massa salarial real (3,2%) aumentaram.

Em 12 dos 16 segmentos incluídos na pesquisa de junho da Fiergs, o cenário ficou negativo, com o nível de atividade tendo recuado na comparação entre o primeiro semestre de 2024 e o de 2023. A queda mais impactante foi a de Máquinas e equipamentos (-14,4%).

Outras participações negativas importantes foram de Couros e calçados (-4,8%), de Alimentos (-1,9%) e de Equipamentos de informática e eletrônicos (-10,6%). Já entre os quatro segmentos com crescimento na atividade industrial no ano, o de Veículos automotores forneceu a maior contribuição positiva (9,4%), destacando também o de Móveis (6,4%).

rede pampa
NA EXPOINTER DA RETOMADA

Universidade Federal de Santa Maria desenvolve projeto para alerta de catástrofes climáticas no RS.

Criado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no final de maio, quando o Rio Grande do Sul ainda enfrentava enchentes recordes, o Comitê de Apoio para Eventos Extremos e Emergências (Care) lançou nesta semana o Projeto Integrado de Monitoramento e Previsão Climática, Hidrológica e Geotécnica. O objetivo é estabelecer um sistema eficaz de alerta para riscos extremos de catástrofe ambiental.

A iniciativa tem por base a combinação de sistemas modernos, capazes de prever os impactos de ocorrências desse tipo. No foco está a atenuação dos efeitos sobre as comunidades afetadas em pequenas bacias hidrográficas.

Atualmente, a UFSM conta com programas computacionais de alto desempenho e que necessitam de aprimoramento. Também dispõe de estações científicas de observação meteorológica. Mas é necessário ampliar esses recursos para um monitoramento equivalente em nível regional, incluindo a aquisição de novas estações.

O projeto está em fase de obtenção de recursos, por meio de contatos com prefeituras, e conta com três especialistas no comando: Vagner Anabor, do Programa de Pós-Graduação em Meteorologia da UFSM, é o coordenador geral, ao passo que o professor Magnos Baroni, do Departamento de Engenharia Civil, supervisiona a área de Geotecnia e seu colega Daniel Allasia, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, é o responsável pala parte hidrológica.

Rede de monitoramento

"A proposta consiste em desenvolver uma rede de monitoramento meteorológico e hidrológico de alta resolução em pequenas bacias, ou seja, em bacias hidrográficas como a do rio Soturno e rios da Quarta Colônia", exemplifica Vagner Anabor. "Geralmente são áreas não mapeadas e nem monitoradas pelos sistemas hidrológicos nacionais, que priorizam grandes bacias."

Além de prever chuvas intensas, o projeto permitirá prever condições de tempestades severas que produzem granizo, danos por ventos, e funcionará como sistema de monitoramento contínuo. Essas informações são fundamentais para o desenvolvimento regional, sobretudo de atividades relacionadas à agricultura, poispodem ser usadas para um planejamento agrícola e previsões de secas.

O plano começa com o monitoramento meteorológico e hidrológico,

Arquivo/Secom-RS

Plano tem como foco pequenas bacias hidrográficas, geralmente não monitoradas pelos sistemas nacionais.

que fornece uma base de comparação com as previsões meteorológicas de chuvas de até sete dias. Essas previsões e os dados observados ajudam a prever quais serão os volumes de chuva. Então, essas informações entram no modelo hidrológico, que transforma os dados em nível de rio, velocidade da água, mancha de inundação e outras variáveis.

Da mesma forma, esses conhecimentos também são importantes para a parte de geotecnia, uma vez que as informações sobre chuvas são fundamentais para a estabilização de terrenos e encostas, permitindo se prever o impacto das chuvas tanto nos rios quanto na possibilidade de deslizamentos.

Defesa Civil e comunidade

O programa disponibilizará os dados coletados às comunidades por meio de um aplicativo e redes sociais. Como ainda está em fase de implementação, existe a previsão de instalação de sistemas e, posteriormente, a integração dos dados e a divulgação dessas informações via aplicativo.

Esses serviços deverão estar disponíveis também para a Defesa Civil, órgão responsável por um conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e reconstrutivas, destinadas a evitar ou minimizar desastres naturais e acidentes tecnológicos, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social.

Após o período de dois anos, o sistema deverá estar estruturado e poderá ser assumido de forma cooperativa com outras parcerias públicas ou privadas. (Marcello Campos)

"Tratoraço" em Porto Alegre: produtores rurais gaúchos pedem maior ajuda federal.

Produtores rurais de diversas cidades gaúchas realizam ao longo dessa quinta-feira (8), uma manifestação de grandes proporções em Porto Alegre. Na pauta do protesto (organizado pelo movimento SOS Agro RS), a reivindicação de maior apoio à categoria por parte do governo federal após as enchentes recordes de maio no Estado.

A mobilização teve como destaque a entrada de centenas de veículos agrícolas na capital gaúcha, já nas primeiras horas da manhã, presença que motivou o título informal do evento: "Tratoraço". O comboio percorreu um itinerário abrangendo as rodovias federais BR-386, BR-116, BR-448 (Rodovia do Parque), BR-290 (Freeway) e avenida Castelo Branco.

Houve congestionamento no trânsito, principalmente nas imediações da Capital. Em seguida, os manifestantes motorizados se deslocaram pelas avenidas Mauá (Centro Histórico) e Beira-Rio (Praia de Belas). Nesta última, a Empresa Pública de Transporte e Circulação já havia bloqueado uma das faixas da Beira-Rio, nos dois sentidos, desde a madrugada.

Tratores, caminhões e outros veículos utilizados no protesto foram estacionados no entorno do Parque Harmonia, onde a manifestação foi realizada no centro de eventos Casa do Gaúcho. Não foram registrados incidentes e nem divulgada uma estimativa oficial do número de participantes.

Dentre as principais demandas do setor junto ao governo federal está a prorrogação das dívidas por 15 anos, com carência de três anos e juros anuais de 3%. A categoria também reivindica mais créditos para reconstrução, reinvestimento e capital-de-giro nas propriedades.

Apoio do Palácio Piratini

O governador Eduardo Leite participou do ato, pela manhã. Ele aproveitou a oportunidade para novamente cobrar soluções federais para a recuperação do setor no Rio Grande do Sul – segundo ele, as medidas anunciadas até agora são insuficientes para atender às demandas do segmento, afetado pela maior catástrofe já ocorrida no Estado e por eventos climáticos anteriores, como a estiagem.

Reprodução de vídeo

Manifestantes se deslocaram pelo Centro da Capital até o Parque Harmonia.

Em discurso no Parque da Harmonia, o mandatário do Palácio Piratini também acusou o governo federal por uma suposta disparidade no que se refere às políticas de incentivo às diferentes regiões do País:

"O tratamento que é dado ao Sul do Brasil, e especialmente ao Rio Grande do Sul, é desleal do ponto-de-vista federativo e está por demais desequilibrado. Não estamos lutando para tirar recursos das outras regiões, mas por um tratamento adequado ao nosso Estado, ainda mais com as calamidades que temos enfrentado. Não nos contentamos com o pouco que ofereceram até agora".

Também compareceram o vice-governador Gabriel Souza e dos secretários Clair Kuhn (da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação), Beto Fantinel (Desenvolvimento Social), Ernani Polo (Desenvolvimento Econômico) e Ronaldo Santini (Desenvolvimento Rural). No palanque também estavam representantes de diversas entidades direta ou indiretamente ligadas ao agronegócio.

De São Paulo, onde participava da evento, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, avaliou a manifestação como "muito legítima": "O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva está aberto a melhorar o que já tem feito. Todas as medidas necessárias para que os produtores possam reconstruir suas vidas serão tomadas". (Marcello Campos)

O cultivo do arroz deve voltar com tudo e até mesmo ganhar espaço sobre a soja no Rio Grande do Sul.

O cultivo do arroz deve voltar com tudo e até mesmo ganhar espaço da soja no Rio Grande do Sul. Principal motivo: os preços. Enquanto o da oleaginosa está ruim para os gaúchos (descapitalizados após as enchentes de maio), o do cereal teve valorização com a possível quebra de safra e deve passar por uma onda de altas de cotação.

A avaliação é do consultor de agronegócio do Itaú BBA, Fernando Alves, de São Paulo. Questionado pelo portal de "O Globo", ele manifestou otimismo em relação à retomada da produção gaúcha para a safra 2024-25. Ele ressalta que o avanço dos arrozais sobre áreas onde anteriormente havia soja é uma decisão considerada pela categoria:

"O caixa do produtor de soja no Rio Grande do Sul ficou machucado e os preços de arroz estão recompensadores com o cenário de margem melhor para o cereal".

Com isso, a indicação do analista é de que produtores vendam os estoques de arroz que estavam segurando para que essa armazenagem não aumente e haja o risco de derrubada de preços: "O produtor vai precisar comercializar ao longo da safra para ter caixa mai saudável. Vemos preços sustentados para o arroz, parecido com que os do ano passado".

Cleiton Ramão/Arquivo Irga

De acordo com especialista econômico, principal motivo são os preços dos dois produtos.

O preço do arroz no Rio Grande do Sul – principal produtor nacional – aumentou 2,82% apenas em julho, conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). Em 31 de julho, a referência estava em R$ 116,49 pela saca de 50 quilos. Foi o quarto mês seguido de valorização do cereal, amenizando a queda acumulada no ano.

Pesquisadores avalam que a demanda mais firme, especialmente de tradings, ajudou a sustentar os preços do produto. A disputa dos compradores ajudou a elevar as ofertas de valores para a aquisição do cereal. Nos primeiros dias de agosto, o mercado vem mantendo a tendência e o indicador do Cepea acumula elevação de 0,4% até a terça-feira (6), quando alcançou R$ 116,96 a saca.

Importação

O consultor Fernando Alves considera, ainda, que a intenção do governo federal de importar arroz é inviável, tanto sob os pontos-de-vista logístico quanto comercial. A polêmica ideia de um leilão para compra do cereal produzido em outros países foi uma tentativa de evitar a subida de preços em função da tragédia climática no Rio Grande do Sul.

"O arroz que supostamente seria comprado daria para abastecer pequenos mercados em capitais como São Paulo e Rio de Janeiro. Isso não faz sentido. O câmbio inviabiliza a transação".

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Fenarroz marca terceiro dia de feira com palestras sobre empreendedorismo.

Na manhã desta quinta-feira (8), a 24ª Fenarroz apresentou o 4° Seminário da Noz Pecan, enfocando crédito rural, comércio e exportação, além de práticas de manejo. No almoço, será realizada a reunião-almoço Cacisc Meio-Dia e pela tarde ocorrerá a exposição sobre reflorestamento e sobre o Programa Produtos Premium, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado.

O 4º seminário da Noz Pecan promete ser um marco significativo para o setor pecanicultor, reunindo especialistas, produtores e interessados para discutir as tendências e inovações da área.

A Câmara de Agronegócio, Comércio, Indústria e Serviços de Cachoeira do Sul (CACISC) realizou a tradicional reunião-almoço Cacisc Meio-Dia, no CTG José Bonifácio Gomes, localizado no Parque da Fenarroz. O evento ofereceu uma oportunidade única para aprender sobre gestão empreendedora com um dos maiores empreendedores do Brasil, Pedro Brair, filho de agricultores e um exemplo de superação no setor.

Pedro Brair começou sua carreira ainda na infância e hoje, ele lidera a quarta maior rede varejista farmacêutica do Brasil, com mais de 1.100 lojas e 22 mil colaboradores.

No final da tarde, a feira contará com o programa Produtos Premium, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado. A frente atua em vários setores produtivos, destacando e promovendo casos de produtos premium fabricados no Rio Grande do Sul.

Apesar do mau tempo, mobilização dos organizadores do evento garante cumprimento de prazos para implantação das Vitrines Tecnológicas

Confira a programação:

Quinta-feira (8)

16h – Reflorestamento – CMPC

Local: Espaço AgroTec – Ginásio da Fenarroz

16h30 – Oficina "A Lavoura do Arroz: importância histórica e cultural"

Local: Memorial Nacional do Arroz – anexo Pavilhão Exposições

17h – "SICT – Programa Produtos Premium'" por Jonathan Vaz Martins Silva da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Governo do RS

Local: Espaço AgroTec – Ginásio da Fenarroz

19h – Painel: "Evolução dos processos de vendas com o uso da tecnologia"

Local: Espaço AgroTec – Ginásio da Fenarroz

Exposição Startups

Local: Espaço AgroTec – Ginásio da Fenarroz

Sexta-feira (9)

10h – Solenidade oficial de abertura da 24ª Fenarroz

Apresentação do Coral Vozes do Viveiro e AABB

Local: Ginásio da Fenarroz

14h – 3º Seminário Nacional da Mulher no Agro – A força feminina da reconstrução do RS

Local: Espaço AgroTec – Ginásio da Fenarroz

16h – Seminário Raízes Douradas – Fortalecendo raízes, construindo o futuro – SEBRAE e CACISC

Local: Espaço AgroTec – Ginásio da Fenarroz

Exposição Startups

Local: Espaço AgroTec – Ginásio da Fenarroz

Sábado (10)

9h – II Seminário Turismo Rural e Desenvolvimento Regional

Local: Espaço AgroTec – Ginásio da Fenarroz

14h – Seminário Universidades

Local: Espaço AgroTec – Ginásio da Fenarroz

Exposição Startups

Local: Espaço AgroTec – Ginásio da Fenarroz

Domingo (11)

10h – Movimento Rotariano

15h – Sarau da Academia Cachoeirense de Letras-ACL e Poetas do Vale

16h30 – Orquestra Estudantil João Neves

17h – Grupo de Capoeira Oxosse karcará

Local: Ginásio da Fenarroz

RECURSOS EMERGENCIAIS DO BNDES SOMAM R$ 4,8 BILHÕES.

Dos R$ 15 bilhões disponibilizados de forma emergencial pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para o Rio Grande do Sul para empresas de áreas diretamente afetadas pelas enchentes de maio no Estado, ao menos R$ 4,8 bilhões (quase um terço) já foram aprovados até 5 de agosto. O montante abrange mais de 2. 680 operações.

AQUISIÇÃO DE CABOS EM DESUSO: EMPRESA É SELECIONADA.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSurb) de Porto Alegre contratará a empresa Flatnet Provedor de Acesso à Internet Ltda. para aquisição de fios de fibra de vidro/ótica, cabos de alumínio e arames, dentre outros, que estejam em desuso. O processo seletivo foi realizado por meio de edital para chamamento público publicado em julho.

ZONA LESTE DEVE GANHAR MAIS UMA UPA EM OUTUBRO.

Com trabalhos em estágio avançado, a futura Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Lomba do Pinheiro, Zona Leste de Porto Alegre, deve ser inaugurada em outubro. A nova estrutura ocupará terreno onde hoje funciona um serviço de urgência e emergência – conforme a Secretaria Municipal da Saúde, a capacidade será aumentada em 40%.

ACUSADO DE MATAR HOMEM EM PRAÇA VAI A JÚRI EM IVOTI.

Está marcado para a próxima quinta-feira (15) o julgamento de um homem acusado de matar outro a tiros em uma praça de Ivoti (Vale do Sinos). Em março de 2022, o agora réu perguntou a um desconhecido se ele possuía cocaína. Diante da negativa, foi ao hotel onde se hospedava, voltou armado e efetuou os disparos, fugindo de carro logo após o crime.

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA TEM NOVO WHATSAPP.

A Secretaria da Fazenda de Porto Alegre passou a atender pelo mesmo número da prefeitura no aplicativo de mensagens whatsapp – o antigo foi desativado. Para entrar em contato por meio da ferramenta, o cidadão deve adicionar o novo número (51) 3433-0156 à sua lista, digitar ”oi” e selecionar a opção ”Impostos e Taxas” no menu.

ESTÁGIO NA BRASKEM: INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ SETEMBRO.

Maior produtora de resinas termoplásticas das Américas, a Braskem recebe inscrições até 9 de setembro para o seu programa de estágios em 2025. São 58 vagas no Rio Grande do Sul (42 de nível superior e 16 para o ensino médio-técnico) em áreas como engenharia, logística, química, tecnologia, manutenção e meio ambiente. Detalhes no site estagiobraskem. com. br.

FRUKI BEBIDAS OFERECE 60 VAGAS DE EMPREGO NO RS.

A Fruki Bebidas realiza processo seletivo para 60 vagas de emprego no Rio Grande do Sul. São cargos em áreas como segurança patrimonial, produção, operação técnica, eletromecânica e serviços gerais, dentre diversas outras, sem seis cidades: Canoas, Osório, Lajeado, Paverama, Farroupilha e Santo Ângelo. Para se candidatar, acesse vagasfruki. gupy. io.

FEDERAÇÃO VAREJISTA REALIZA FÓRUM ESTADUAL NA SEGUNDA.

A Federação Varejista do Rio Grande do Sul realizará nesta segunda-feira (12) o 1º Fórum Estadual do Comércio. O evento tem início marcado para as 8h30min na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, com a participação de empresários, líderes setoriais e parlamentares. As inscrições são gratuitas mas limitadas, por meio do site federacaovarejista. com. br.

EXPOSIÇÃO TEMÁTICA COMEMORA OS 150 ANOS DO TJ-RS.

Em solenidade às 17h da próxima quarta-feira (17), o Tribunal de Justiça do Rio Grand do Sul (TJ-RS) abrirá uma exposição temática sobre os 150 anos da instituição, sediada em Porto Alegre. A mostra terá como local o térreo do Palácio da Justiça, junto à Praça Matriz (Centro Histórico). Os detalhes podem ser conferidos no site tjrs. jus. br.

ATELIER LIVRE DA PREFEITURA RETOMA CURSOS PRESENCIAIS.

Após mais de dois meses de paralisação por causa das enchentes de maio, o Atelier Livre da prefeitura de Porto Alegre está retomando parcialmente os seus cursos presenciais. A instituição está localizada no subsolo do Centro Municipal de Cultura (avenida Erico Verissimo nº 307, quase esquina com a Ipiranga), severamente atingido pela inundação.

TEATRO DA SANTA CASA RECEBE ESPETÁCULO NO FIM DO MÊS.

Espetáculo teatral com atuação solo de sua criadora, Gabi Faryas, ”Corpocidade” será apresentado em curta temporada no Teatro do Centro Histórico Cultural (CHC) da Santa Casa, em Porto Alegre. Datas: 29 de agosto (quinta-feira), às 16h, e nos dias 30 e 31, às 20h. A direção é de Thiago Pirajira. Os ingressos já estão à venda no site sympla. com. br.

24ª EDIÇÃO DO CASAMENTO COLETIVO: ÚLTIMOS DIAS.

Estão abertas até a próxima terça-feira (13) as inscrições para a 24ª edição do Casamento Coletivo em Porto Alegre. São 30 vagas para noivos sem condições de arcar com despesas do trâmite civil. A promoção é do Judiciário gaúcho, Corregedoria-Geral da Justiça e cartório de registro civil da 1ª Zona. Informações pelo telefone (51) 3210-7176.

MEGA-SENA, CONCURSO 2. 759: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R$ 38 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 759 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa quinta-feira (8), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio, neste sábado (10), acumulou em R$ 38 milhões. Os números contemplados foram: 03 - 10 - 38 - 40 - 48 - 59. As 27 apostas que fizeram a quina vão receber mais de R$ 89 mil cada.

FGTS DISTRIBUIRÁ R$ 15,2 BILHÕES A TRABALHADORES.

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou a distribuição de R$ 15,19 bilhões entre os trabalhadores que têm contas vinculadas ao fundo. Com essa distribuição, a rentabilidade das contas vinculadas do FGTS em 2023 vai superar o IPCA em 3,16 pontos percentuais, sendo a maior rentabilidade desde 2016.

CORREIOS MANTÉM OPERAÇÕES APÓS TRABALHADORES ENTRAREM EM GREVE.

Trabalhadores dos Correios declararam greve por tempo indeterminado desde as 22h de quarta-feira (7), após rejeitarem a proposta apresentada pela empresa no final do dia. Na manhã dessa quinta-feira (8), no entanto, os Correios informaram por meio de nota que operam normalmente em todo o Brasil.

JUSTIÇA ELEITORAL ENCERRA NOMEAÇÃO DE MESÁRIOS PARA ELEIÇÕES MUNICIPAIS.

Terminou o prazo para a Justiça Eleitoral nomear todos os mesários convocados para trabalhar nas eleições municipais deste ano. Para saber se foi convocado, o eleitor que se inscreveu como voluntário deve buscar o edital publicado no Diário de Justiça Eletrônico do Tribunal Regional Eleitoral de seu Estado ou entrar em contato com o cartório eleitoral onde possui registro.

GOVERNO FEDERAL LANÇA CAMPANHA FEMINICÍDIO ZERO.

Ao lançar campanha "Feminicídio Zero", a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, destacou o crescente número de medidas protetivas expedidas em favor das mulheres vítimas de violência. A cada minuto, pelo menos uma medida protetiva é concedida pela Justiça. Nos últimos quatro anos, a média ficou em 500 mil por ano, sendo que em 2023 esse número chegou a 634,7 mil.

QUASE 100% DAS CRIANÇAS ATÉ 5 ANOS TINHAM REGISTRO EM CARTÓRIO EM 2022.

O Brasil tinha 99,3% das crianças de até 5 anos de idade com registro civil em 2022. Em termos absolutos, significa dizer que das 15,3 milhões de meninas e meninos dentro dessa faixa etária, 15,2 milhões tiveram o nascimento registrado em cartórios. O percentual indica evolução em relação à marca de 97,3%, apurada pelo Censo de 2010.

PROGRAMA ALCANÇARÁ QUASE 4 MILHÕES DE ESTUDANTES ATÉ SETEMBRO.

O total de beneficiados pelo programa Pé-de-Meia aumentará para quase quatro milhões até setembro. A expansão da iniciativa federal inclui estudantes do ensino médio de escolas públicas, pertencentes a famílias que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e com renda per capita (por cabeça) de até meio salário mínimo.

TRANSPETRO CONQUISTA PRÊMIO NO PORTOS + BRASIL PELO QUARTO ANO SEGUIDO.

A Transpetro recebeu dupla premiação pelos resultados das operações em seus terminais portuários na 5ª edição do Prêmio Portos + Brasil. Os terminais de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, e de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, foram contemplados na categoria Crescimento da Movimentação Granel Líquido. Essa é a quarta vez consecutiva que a empresa é premiada.

INDÍGENAS PEDEM FIM DA VIOLÊNCIA EM MATO GROSSO DO SUL.

Em Brasília, indígenas realizaram um protesto por mais segurança para as comunidades guarani e kaiowá em Mato Grosso do Sul e pela conclusão do processo de reconhecimento de parte dos territórios originalmente pertencente a seus antepassados. Uma pequena delegação foi recebida por representantes da pasta. Os detalhes da conversa não tinham sido divulgados.

INCÊNDIO EM CAMINHÃO, NO RIO, DEIXA 40 PESSOAS INTOXICADAS.

Um incêndio em um caminhão carregado de cervejas, nessa quinta (8), na galeria do Túnel da Covanca, na Linha Amarela, no Rio de Janeiro, fez 40 vítimas por intoxicação. Elas foram encaminhadas a hospitais municipais. A recomendação nesses casos sempre é evitar o contato com a fumaça, porque podem estar presentes nela produtos químicos, como monóxido de carbono.

RESGATADOS DO TRÁFICO, 12 FILHOTES DE ARARA NASCEM EM SÃO PAULO.

Nasceram na segunda (5) 12 filhotes de araras resgatados ainda nos ovos no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, de uma tentativa de tráfico de animais. De um total de 24 ovos encaminhados ao Centro de Triagem e Recuperação de Animais Silvestres de São Paulo no dia 1º de agosto, os 12 filhotes estão recebendo atenção e cuidados na unidade.

FILHOTE DE BALEIA JUBARTE É ACHADO MORTO EM PRAIA DO RIO DE JANEIRO.

A Companhia de Limpeza Urbana (Comlurb) do Rio de Janeiro encontrou nessa quinta-feira (8) um filhote de baleia Jubarte morto na Praia do Recreio dos Bandeirantes, na capital fluminense. O mamífero tinha parte de uma rede de pesca enrolada na cauda. O mamífero foi levado para o Centro de Tratamento de Resíduos, na região metropolitana do Rio.

IRÃ EXECUTOU 29 PESSOAS EM UM DIA, DIZ ONG.

O Irã enforcou 29 pessoas na quarta-feira, 26 delas em uma execução coletiva. Os mortos haviam sido condenados por crimes como assassinato, narcotráfico ou estupro, segundo a ONG Iran Human Rights (IHR). A execução coletiva aconteceu na prisão de Ghezel Hesar, em Karaj, perto de Teerã. Os outros três homens foram enforcados em outra prisão na mesma cidade.

MELONI PEDE PARA PRESIDENTE DO IRÃ "REABRIR VIA DO DIÁLOGO".

A premiê da Itália, Giorgia Meloni, telefonou para o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, como parte dos esforços para evitar uma disseminação do conflito no Oriente Médio. Segundo comunicado do governo italiano, Meloni destacou a “necessidade de evitar uma ampliação do conflito em curso na Faixa do Gaza” e pediu para o Irã “reabrir o caminho do diálogo”.

EUA ENVIA CAÇAS FURTIVOS AO ORIENTE MÉDIO.

O Exército dos Estados Unidos informou ter enviado, nessa quinta-feira (8), aviões de combate furtivos F-22 ao Oriente Médio, onde Washington está reforçando sua presença militar com a previsão de possíveis ataques do Irã e seus aliados contra Israel. O Pentágono anunciou na semana passada o reforço de sua presença militar na região, com mais navios de guerra e aviões de combate.

ISRAEL ACEITA RETOMAR NEGOCIAÇÕES PARA TRÉGUA EM GAZA.

Israel aceita retomar em 15 de agosto as negociações para um cessar-fogo na Faixa de Gaza a pedido dos mediadores catari, egípcio e americano, anunciou o gabinete do primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu. “Israel enviará em 15 de agosto uma delegação de negociadores ao local combinado para concluir os detalhes de concretização do acordo”, afirmou.

EMISSORA ABC ANUNCIA DEBATE ENTRE TRUMP E KAMALA HARRIS.

A emissora americana ”ABC” anunciou nessa quinta-feira (8) um debate presidencial entre Kamala Harris e Donald Trump no dia 10 de setembro. A confirmação ocorreu após o candidato republicano ter dito durante coletiva que sua equipe acertou debates com três emissoras diferentes e desafiado Kamala a aceitar o desafio.

MERCOSUL E UE RETOMARÃO NEGOCIAÇÕES EM SETEMBRO.

Negociadores do Mercosul e da União Europeia terão uma reunião entre 4 e 6 de setembro, em Brasília, para tentar destravar as negociações para um acordo comercial entre os dois blocos. A informação foi confirmada pelos governos de Brasil e Uruguai, país que exerce a presidência pro tempore do Mercosul.

CÃES-ROBÔS AJUDARÃO SOLDADOS UCRANIANOS NO "FRONT".

Silenciosos e ágeis, os cães-robôs já são usados em missões perigosas por soldados ucranianos, como inspecionar trincheiras russas ou detectar minas, e poderão em breve se tornar uma ajuda permanente na frente de batalha. Capazes de realizar várias tarefas no ‘front’, estes cães-robôs podem se tornar um aliado fundamental do Exército ucraniano.

NICARÁGUA EXPULSA SETE SACERDOTES PARA O VATICANO.

O governo da Nicarágua anunciou, nessa quinta-feira (8), que enviou ao Vaticano sete sacerdotes que, segundo a oposição, haviam sido detidos na semana passada, em meio a uma nova onda de prisões de religiosos da Igreja Católica. Os sete faziam parte de um grupo de 13 religiosos que foram detidos ou colocados em prisão domiciliar pela polícia nicaraguense há uma semana.

ATIVISTA IRANIANA SOFRE PARADA CARDÍACA EM PRISÃO.

A ativista iraniana Narges Mohammadi, vencedora do Prêmio Nobel da Paz de 2023, sofreu uma parada cardíaca em uma penitenciária em Teerã, informou nessa quinta-feira (8) a Anistia Internacional da Itália. A ONG informou nas redes sociais que Mohammadi teria sido transferida com urgência para um hospital, mas seus familiares não têm notícias dela ou de seu real estado de saúde.

ITÁLIA ENTERRA CORPOS DE VÍTIMAS DE NAUFRÁGIO NO MEDITERRÂNEO.

Os corpos de 21 vítimas de um naufrágio ocorrido em 17 de junho no Mar Mediterrâneo foram enterrados em Armo, na Calábria, sul da Itália, incluindo uma criança e uma mulher grávida. Todos eram migrantes forçados que buscavam entrar na Europa. A embarcação virou a cerca de 100 milhas náuticas (185 km) da costa da Calábria, nos arredores de Roccella Ionica.

NOVE PESSOAS DA MESMA FAMÍLIA MORREM EM ACIDENTE NOS EUA.

Um acidente de carro deixou nove pessoas da mesma família mortas na Flórida, nos Estados Unidos, na segunda-feira, 5. De acordo com as autoridades, apenas uma pessoa sobreviveu, mas segue internada em um hospital. As informações são da ABC News. O veículo capotou e caiu em um canal perto de Belle Glad. A polícia ainda está investigando as causa do acidente.

SUSPEITOS DE PLANEJAR ATAQUE A SHOW DE TAYLOR SWIFT SÃO PRESOS.

As autoridades austríacas prenderam na última quarta-feira (7) dois suspeitos de planejarem um atentado terrorista contra os shows da cantora e compositora norte-americana Taylor Swift no país. A estrela pop faria três apresentações da sua “The Eras Tour” no estádio Ernst Happel, em Viena, nos próximos dias 9, 10 e 11 de agosto, mas todas foram canceladas por precaução.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO LEILÃO BENEFICENTE DA AHMI

Fotos: Andréa Graiz

Flávia Alvarez e **Fernanda Etchepare**, diretora e presidente da Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (AHMI), junto aos demais organizadores, promoveram a abertura da exposição das peças que estarão no leilão beneficente da instituição. Com um total de 200 itens disponíveis, o evento será realizado no dia 3 de setembro no Porto Alegre Country Club e também em formato on-line. Do montante arrecadado, 85% do valor será destinado a oficinas da Fundação Pão dos Pobres, e o restante será utilizado em projetos da AHMI.

pessoas@osul.com.br

Flávia Alvarez e Fernanda Etchepare

Fernanda Etchepare, Neca Esbroglio e Flávia Alvarez

Claudete Tavares e Neca Esbroglio

Bettina Becker, Zeca Amaral e Flávia Alvarez

O Sul
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO LEILÃO BENEFICENTE DA AHMI

Fotos: Andréa Graiz

Miriam Garcia e Angelita Hubner

Maria de Fatima Etchepare e Maria Lucia Richter

Orlando Macedo e João Carlos Bento

Valkiria Schotkis e Juliana Jacobi

Paulo de Araújo e Jane Fleck

Hieldis Martins

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO LEILÃO BENEFICENTE DA AHMI

Fotos: Andréa Graiz

Livia Bortoncello

Raquel Teixeira e Marco Rocha

Magda Walper

Ana Paula Freitas

Cristina e Marcelo Zeni

Jane de Bhoni

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

ENCONTRO DE BELEZA NO BRONZE DA GG

Fotos: Jorge Scherer

As sócias **Roberta de Abarnno** e **Andréa Pinto de Só**, da Autentique Eventos, junto de **Débora Dick** e **Giovana Duval**, fundadoras do Bronze da GG, promoveram um encontro especial no espaço estético, localizado na capital gaúcha. O evento recebeu Glamour Girls e debutantes da Associação Leopoldina Juvenil e do Porto Alegre Country Club, além de aniversariantes de 15 e 18 anos, para uma conversa sobre beleza e autocuidado. A encantadora noite foi assinada pela chef **Tati Forster**, que preparou um cardápio especial e uma irresistível mesa de sobremesas.

pessoas@osul.com.br

Roberta de Abarnno, Andréa Pinto de Só, Débora Dick e Giovana Duval

Deborah e Maria Angélica Lunardi

Martina Kronbauer

Fernanda e Catherine Irigaray

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

ENCONTRO DE BELEZA NO BRONZE DA GG

Fotos: Jorge Scherer

Valkiria Schotkis

Joana e Lúcia Dias

Tati Forster

Catherine Servelin, Eduarda Kautzmann e Raíssa Frison

Martina Müller e Antônia Candiota

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

ENCONTRO DE BELEZA NO BRONZE DA GG

Fotos: Jorge Scherer

Beatriz Diefenthäler e Ana Beatriz Bergamo

Lívia Winter e Ana Júlia Jäger

Nicole Rossato e Ana Clara Gusmão

Isabela Erdmann Malgarin, Maria Clara Beylouni e Marina Brugger

Rafaela Barretto, Laura Scheidt, Valentina Camargo e Isadora Dreyer

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE AGOSTO

Juiz Roberto Arriada Lorea

Rafaela Zanella

Carlos Fernando Fontana

Eduarda Padilha Martins das Neves

Mauro Hidalgo

Maria Rina Silveira Quadros

Daniel Fleischer

Kelly Albanese

José Carlos Braga Monteiro

Cristiane Weber

Vinícius Maestri

Stella Stegmann

Brice Martinet

Roberta Mennet Bueno

Vinicius Giordano Mancio

Bruna Passos

Nelson Gilberto Feijó

Ursula Mayes

Eric Bana

Raphaëlle Dupire

José Aníbal

Ana Paula Texeira

Emily Labowe

Ênio de Freitas Henrique

Anwar Jibawi

Camilla Jacobsen

Fernando Bakos

Anelise Santos

Rodrigo Mendes

Audrey Tautou

Daniela Melo

Tânia Schirmer

Filipe Luís

Eliseu Faneze dos Santos

Yuri Lara

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE AGOSTO

Marcelo Gadret

Victoria Viapiana

João Paulo Dias

Paula Cristiane Maia

Cláudio Meneghello Martins

Juliane Kramer

Eltamar Salvadori

Ana Paula Foltz

Anderson José Hoffmeister

Ana Serradilla

Christopher Cuomo

Fafá de Belém

Heitor Bayma Bruce

Candela Vetrano

Hugo Novaes

Isabell Hertel

Adroaldo José Santi

Sandra Litvin Bacaltchuk

Melanie Griffith

Márcio Fortes de Almeida

Marya Delver

Elisabete Monileo Martins da Silva

Álvaro Pedrotti

Dile Eichemberg

Carla Zambiasi

Osmar Kuhm

Ashley Johnson

Amanda Bearse

Vanderlise Perez

Alexandra Cardoso

Jane Luciana Duarte

Jesiel Ellias dos Santos

Ana Emília Franke

Shana Avila Esswein

Rydel Lynch

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

EMBAIXADORA DE ORTEGA FOI AVISADA PARA SAIR DO PAÍS

O governo Lula (PT) fez mais uma camaradagem ao amigo ditador Daniel Ortega, que havia expulsado o embaixador do Brasil em Manágua. De acordo com fontes diplomáticas, o governo brasileiro fez chegar ao governo da Nicarágua o pedido de retirar sua embaixadora do Brasil antes de sua expulsão ser oficializada pelo Ministério das Relações Exteriores. Ainda na madrugada de quarta (7) para quinta (8), Fulvia Matus minimizou a humilhação da expulsão abandonando Brasília.

Reação é praxe
A expulsão da embaixadora é praxe nas relações diplomáticas, baseadas no princípio da reciprocidade, algo como "trato você como você me trata".

Devoção unilateral
Não é correspondida a devoção de Lula a tiranos esquerdistas como Ortega, como mostra a expulsão do embaixador Breno Souza da Costa.

Fidelidade canina
Na Venezuela, Maduro lançou dúvidas sobre a lisura da eleição de Lula. Ainda assim, o petista manteve fidelidade quase canina ao amigo tirano.

Convite é intimação
O embaixador brasileiro foi expulso por não haver atendido ao convite, que na ditadura é intimação, para evento de interesse do ditador Ortega.

ONGs lucram com indígenas, denuncia Waiãpi
Para a deputada federal Sílvia Waiãpi (PL-AP), o subdesenvolvimento dos povos indígenas no Brasil é negócio lucrativo para as Organizações Não-Governamentais (ONGs) que se esbaldam com dinheiro público. Segundo a parlamentar relatou ao podcast Diário do Poder, essas ONGs querem manter índios como "elemento alegórico do bioma" da Amazônia. "Tem gente se aproveitando da perda de dignidade de um povo", criticou.

Objetivo claro
Waiãpi mencionou ONGs da França, Alemanha, Bélgica etc., que têm o objetivo manter a Amazônia e os indígenas "presos no passado".

Escravo da memória
Tem antropólogo que "mantém um indígena, cidadão brasileiro, escravizado numa memória do passado", disse a deputada.

Definição certa
"Isso, sim, é genocídio", disse Sílvia Waiãpi, sobre as políticas públicas que mantém indígenas subdesenvolvidos.

Cara de tacho
Lula deixou os ministros do Tribunal de Contas da União com cara de tacho, após criticar a decisão bajuladora que pega leve sobre o relógio de luxo que ele ganhou como presidente e levou para casa. Ele teme que a decisão do TCU beneficie o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Faltam 11 contêineres
Eduardo Bolsonaro (PL-SP) duvida da crítica de Lula com a decisão bajuladora do TCU, deixando-o ficar com o luxuoso relógio: "Ainda faltam 11 containers e tantas outras joias e presentes", lembra o deputado.

Reforma sem obra
Líderes no Senado, especialmente da oposição, tentam pressionar seu presidente, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a retirar a urgência do projeto que regulamenta a reforma tributária. O governo quer o contrário.

Quase nada
Doze dias desde a fraude na Venezuela que "elegeu" Maduro, o governo brasileiro se limitou a três notas (duas com México e Colômbia) que, na prática, objetivam dar tempo ao ditador para falsificar as "atas eleitorais".

Transparência opaca
Está no anedotário de Brasília os "apelos" de Lula por "transparência" da ditadura Maduro. Logo ele, campeão em decretar sigilo de até 100 anos sobre agenda e gastos de Janja, atividades suspeitas do ministro de Minas e Energia, pesquisas contratadas pelo seu governo etc. etc.

É big, é big
Por pouco Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, não assopra velinhas no xilindró. A soltura, autorizada ontem (8), saiu na véspera de a prisão completar um ano. Sem julgamento.

Multidão em Gravatá
A visita de Jair Bolsonaro em Gravatá (PE) foi um repeteco de sua passagem por Recife. Uma multidão entupiu a principal rua da cidade para receber o ex-presidente que cumpre agenda do Estado.

Recorde
O governador do Paraná, Ratinho Jr (PSD), celebrou recorde de investimento público no Estado, R$ 3,3 bilhões no primeiro semestre deste ano. É o maior valor aplicado dos últimos 24 anos.

Pensando bem...
...em breve a ditadura vai apresentar "ah, tá" eleitoral na Venezuela.

PODER SEM PUDOR

Protesto com prejuízo
Quando a ditadura fechou o Congresso, em 1966, determinou que os parlamentares se identificassem para entrar no prédio. O conservador Amaral Neto se revoltou e, numa cena teatral, rasgou a carteirinha de deputado, diante do diretor da Câmara, Luciano Brandão, encarregado de identificar os deputados. Logo depois ele se lembrou que precisava do documento para viajar de graça (na época era assim) de avião. "Providencie a segunda via, preciso viajar ao Rio", disse baixinho a Brandão. Mas passou o resto da vida citando o gesto como sinal de sua "resistência". * Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

* redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

COPAPE AFUNDA BRASIL

A "Argus", o maior informativo de petróleo do mundo, publicou matéria detalhando a cassação do registro de formulador da Copape. Em destaque, publicou: "Participantes do setor de downstream brasileiro se mostram incrédulos em relação à capacidade dos poderes públicos de impedir que empresas ou seus sócios voltem atuar no segmento". E ainda complementa: "(..)em 2021 a empresa já foi flagrada cometendo fraudes, mas continuou operando normalmente". Os sócios citados no maior informativo de petróleo do mundo já foram denunciados por numerosas fraudes, incluindo lavagem de dinheiro, e segundo o MP paulista, teriam ligações com a principal facção criminosa brasileira.

Mulheres oneradas

As taxas de juros dos financiamentos têm pesado mais no bolso das mulheres empreendedoras. Pequenos negócios liderados por homens possuem taxa de financiamento de 36,8% ao ano, enquanto os geridos por elas alcançam 40,6%, segundo estudo inédito realizado no 1º semestre pelo Sebrae Nacional. Dos R$ 109 bilhões de empréstimos destinados ao segmento, as mulheres só obtiveram 29,4% desse valor.

Turismo em Brasília

Em concorrido almoço do LIDE Brasília ontem, o presidente da Fecomércio do DF, José Aparecido Freire, revelou uma série de novidades de investimentos na capital. Entre eles um projeto de tornar Brasília destino nacional de turismo envolvendo alunos do Senac de todo o Brasil. A Fecomércio está investindo pesado no DF: Cinco novas unidades em cidades satélites, e no Plano um hotel, restaurante e um hospital.

Farra dos atestados

O presidente da Frente Parlamentar de Serviços da Câmara, Júlio Lopes (PP-RJ), vai entrar com representação no Ministério do Trabalho para retirar do ar sites que oferecem certidões e atestados médicos. Para ele, isso só não atrapalha o funcionamento da economia, como contribui para a perda de produtividade financeira das empresas. Afirma que a emissão de atestados precisa ser monitorada pela Secretaria de Governo.

Ortega na linha

A expulsão do embaixador na Nicarágua, Breno da Costa, abre nova crise para a diplomacia brasileira administrar com Governo de esquerda, amigo de Lula da Silva. Pelo princípio da reciprocidade, o Brasil teria de expulsar a embaixadora nicaraguense Fulvia Matus. Ela assumiu o posto em Brasília há dois meses. No Itamaraty, diplomatas asseguram que o Governo tentará persuadir o presidente Daniel Ortega a rever o caso.

Porta fechada

O Ministério da Defesa encaminhou na quarta-feira à Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência, do Congresso – presidida por Renan Calheiros (MDB-AL) – as novas versões do "Livro Branco, Política Nacional e Estratégia Nacional de Defesa". Ocorre que a CCAI, além de não ter nada a ver com o tema, sequer foi reinstalada na atual legislatura, por decisão de Calheiros e para a alegria do Governo.

• colunaesplanadadf@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

MORTES DE CRIANÇAS INDÍGENAS NO BRASIL BATEM RECORDE NO GOVERNO LULA

FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Osmar Terra (MDB-RS) lamenta o triste recorde de mortes de crianças indígenas no Brasil governado por Lula, a imensa maioria por causas evitáveis. O parlamentar lembra que o relatório Violência Contra Povos Indígenas do Brasil, divulgado pelo Conselho Indigenista Missionário (CIMI) aponta dados escandalosos.
"Em 2023, 1.140 meninas e meninos índios de até quatro anos morreram, uma alta de 24% em relação ao ano de 2022 – uma comparação entre os governos e Bolsonaro e Lula. Em cinco anos houve mais de 4.500 mortes de crianças por doenças evitáveis como gripe, pneumonia, diarreia ou desnutrição. Faltou soro fisiológico e comida para estas crianças."
Terra diz ser inaceitável que um governo, eleito com as bandeiras da sustentabilidade e do Ministério dos Povos Originários e não siga estas prioridades.
O deputado questiona:
"E aí, ministra da Saúde Nísia? O que a senhora tem a dizer sobre isso? É genocídio? E o Lula cortou R$ 4 bilhões da Saúde e a senhora não fala nada? Vão continuar os tristes recordes?"

Conselho Indigenista Missionário aponta "negligência do Estado"

O relatório "Violência contra os Povos Indígenas no Brasil" elaborado pelo CIMI (Conselho Indigenista Missionário) é dramático ao apontar que o número de indígenas mortos por omissão do poder público cresceu a partir de 2023, ano de início do 3º mandato do presidente Lula (PT). É um crescimento de quase 30% em relação às 1.026 mortes de 2022. O CIMI considera as mortes de crianças de 0 a 5 anos, por suicídio e por desassistência à saúde como diretamente associadas à negligência do Estado. Todas cresceram de 2022 a 2023. O aumento mais expressivo foi da mortalidade infantil. O número foi recorde: 1.040 casos. É o maior da série histórica, com dados desde 2003, e 25% superior às 835 de 2022.

Santa Maria terá sete candidaturas à prefeitura

Santa Maria, o quinto maior colégio eleitoral do Estado, com 209.393 eleitores aptos a votarem nas eleições municipais deste ano, será uma das cinco cidades gaúchas com possibilidade de haver um segundo turno para a escolha do próximo prefeito e vice-prefeito. Serão sete candidatos a prefeito com seus vices:

- Alidio da Luz (PSol) e vice Marisa dos Santos (PSol),
- Giuseppe Riesgo (Novo) e a vice Magali Marques da Rocha (MDB)
- Moacir Alves (PRD), Paulo Burmann (PDT)
- Paulo Burmann (PDT) e o vice Adilomar Silva (PDT)
- Roberta Leitão (PL) e Marcelino Severo (Podemos),
- Rodrigo Decimo (PSDB) e Lucia Madruga (Progressistas)
- Valdeci Oliveira (PT) e vice José Farret (União Brasil)

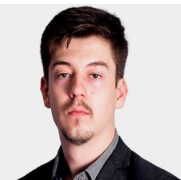
Secretária da Fazenda irá à Assembleia esclarecer a fonte para novas despesas de R$ 8 bilhões

Atendendo a um requerimento do deputado Rodrigo Lorenzoni (PL), a secretária da Fazenda, Pricilla Santana, vai à Assembleia Legislativa no dia 5 de setembro para prestar esclarecimentos sobre as despesas estimadas em R$ 8 bilhões que o governo terá com alteração de carreiras, reajustes a servidores e contratações emergenciais. O acordo foi acertado com o líder do governo, deputado Frederico Antunes. Com o acordo, ao invés da convocação, a secretária Pricilla Santana será convidada a comparecer ao legislativo.

No "tratoraço", Eduardo Leite critica o governo Lula: "Olha para o Rio Grande com olhar menos generoso do que para outras regiões"

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), falou ontem no "tratoraço" promovido pelo SOS Agro RS em Porto Alegre. No X, Leite voltou a criticar o governo federal pela pouca ajuda que tem dado ao Estado na comparação com outras regiões do País:
"O agronegócio gaúcho vem de anos muito difíceis, com ciclos de estiagem, e agora nos deparamos com a calamidade das enchentes. É isso que precisa se fazer entender em Brasília, que olha para o Rio Grande com olhar menos generoso do que para outras regiões."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Prêmios isentos
O governo federal editou nesta quinta-feira uma medida provisória para isentar da cobrança do Imposto de Renda os valores recebidos por atletas como premiação pela conquista de medalhas em Jogos Olímpicos e Paralímpicos. O avanço acelerado do texto ocorreu em resposta à recente repercussão negativa nas redes sociais sobre a histórica taxação de 27,5% das premiações realizada pela Receita Federal.

Cautela governista
Na reunião ministerial desta quinta-feira, o presidente Lula orientou os integrantes do governo a não deixar que as disputas pelos comandos da Câmara e do Senado em 2025 afetem o funcionamento do Executivo. Visando evitar prejuízos para a articulação com o Congresso, o chefe do Planalto pediu cautela do seu entorno em meio às eleições para as Casas Legislativas.

Time ganhando
Contrariando rumores de uma possível dança das cadeiras no governo após as eleições municipais, Lula sinalizou aos ministros que não está pensando em realizar trocas na Esplanada. O presidente descartou a ideia de uma eventual reforma ministerial, sob o argumento de que "em time que está ganhando não se mexe".

Integração nacional
O presidente Lula pretende reunir os 27 governadores dos estados brasileiros e do DF para apresentar a PEC da Segurança Pública proposta pelo Ministério da Justiça. O texto sugere a criação de uma política nacional do setor de modo a avançar juntamente aos entes federados com o enfrentamento ao crime organizado.

Diplomacia recíproca
O chefe da Casa Civil do governo, Rui Costa, explicou nesta quinta-feira que a expulsão da embaixadora da Nicarágua no Brasil, Fulvia Matus, seguiu o princípio diplomático da reciprocidade. O ministro afirma que a decisão surgiu em resposta à expulsão do embaixador brasileiro Breno da Costa do território nicaraguense pelo governo de Daniel Ortega.

Saída da defesa
O advogado Fabio Wajngarten deixará a defesa de Jair Bolsonaro nos processos em que o ex-presidente é alvo no STF. A decisão, a qual o defensor considera "injusta" e "obrigada", surgiu após o ex-Secom ter sido indiciado pela Polícia Federal em julho no caso das joias.

Explicações no Senado
A Comissão de Relações Exteriores do Senado convidará o assessor especial da Presidência, Celso Amorim, e o chanceler Mauro Vieira, para uma oitiva no colegiado. O grupo parlamentar quer ouvir informações dos diplomatas sobre a crise na Venezuela após as eleições presidenciais no país.

Cobrança reiterada
A Chancelaria da Colômbia publicou nesta quinta-feira uma nota conjunta com o Brasil e o México reforçando o pedido de divulgação pública dos resultados das eleições venezuelanas desagregados por mesa de votação. A nota, direcionada ao Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela, destaca a premissa de que o órgão é o responsável pela exposição transparente dos resultados eleitorais no país.

Falta de consenso
A sessão de debates temáticos do Senado sobre o projeto que legaliza o funcionamento de bingos e cassinos foi marcada nesta quinta-feira por novas divergências entre apoiadores e opositores do texto. Enquanto governistas e lideranças do Turismo defendem o potencial de arrecadação e empregos da medida, parlamentares conservadores alertam para o risco do setor contribuir com problemas sociais e de segurança.

Falta de consenso II
Frente a falta de consenso sobre o PL dos jogos de azar, lideranças do Senado decidiram deixar a votação do texto para depois das eleições municipais. Já aprovado na Câmara e com expectativa de sanção presidencial sem empecilhos, o texto depende apenas da validação dos senadores para ser emplacado.

Aproveitamento de recursos
Tramita na Câmara dos Deputados um projeto de lei que permite que os órgãos da administração pública disponibilizem equipamentos e materiais fora de atividade para ações de combate e prevenção de desastres. O texto estabelece ainda a criação da Brigada Aérea Nacional contra Incêndio, que poderá utilizar os equipamentos doados.

Licença eleitoral
O deputado Afonso Hamm (PP-RS) protocolou na Câmara uma proposta que permite a contratação temporária de profissionais de saúde para substituir servidores licenciados para a atividade política. O parlamentar defende que a licença para a atividade é um direito constitucional, que pode contemplar o período desde a escolha como candidato em convenção partidária até o décimo dia seguinte ao da eleição.

Segurança alimentar
A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social lançou um edital nesta quinta-feira para distribuição de cestas básicas e kits de alimentos a municípios em estado de calamidade pública. Serão atendidas famílias em situação de pobreza, inscritas no Cadastro Único, que residam em cidades atingidas pelas enchentes de abril e maio.

Fórum de Reconstrução
O vice-governador Gabriel Souza vai a Passo Fundo nesta sexta-feira para participar do Fórum de Competitividade e Reconstrução do Rio Grande do Sul. O evento reúne lideranças e empresários para dialogar sobre estratégias voltadas à reconstrução do Estado, com foco especial em políticas públicas e na economia local.

Incentivo às startups
O Badesul Desenvolvimento oficializou nesta semana um termo de cooperação técnica com a Univates e o RS Garanti para impulsionar startups de 36 municípios do Vale do Taquari. Com duração inicial de dois anos, o acordo estabelece uma série de ações conjuntas de apoio a novos negócios de base tecnológica ou de inovação na região.

Acesso ao trabalho
A Fundação de Assistência Social e Cidadania de Porto Alegre lançou o edital para selecionar uma Organização da Sociedade Civil com interesse em coordenar o Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho. A ação deve incentivar o acesso de usuários da assistência social a vagas de trabalho por meio de ações articuladas e de mobilização social. * brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Reestruturação na Segurança

O Executivo estadual encaminhou à Assembleia gaúcha nesta quinta-feira um projeto que propõe uma série de mudanças em carreiras da segurança pública no RS. Apresentada na esteira da recente aprovação do primeiro projeto de reestruturação das carreiras dos servidores públicos, a medida atende a um conjunto de demandas da categoria, beneficiando profissionais da Brigada Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil, IGP e Susepe. Dentre as mudanças previstas, tem destaque a valorização da remuneração da carreira de soldado, a instituição do regime de sobreaviso para a PC e a criação de funções gratificadas. Há também no projeto, a expectativa de equiparação da amplitude entre carreiras no Instituto Geral de Perícias e a ampliação do quadro de agentes na Superintendência dos Serviços Penitenciários.

Proposta de negociação

A Comissão de Segurança do Parlamento gaúcho solicitará audiência com o governador Eduardo Leite para abrir uma negociação em torno dos servidores que ficaram excluídos do pacote de reestruturação votado há poucos dias na Assembleia Legislativa. A partir de articulação do deputado Pepe Vargas (PT), o colegiado deve solicitar o reajuste do piso ou uma reestruturação das carreiras excluídas, além de garantir, em relação ao completivo, que as vantagens pessoais e temporais fiquem fora do cálculo. O parlamentar relata que a legislação apresenta falhas que fazem com que diversos servidores recebam rendimentos de completivo inferiores ao que seria justo, em função da não exclusão de determinadas indenizações, ajudas de custo, auxílios, gratificações, do cálculo da complementação.

Socorro ao agro

Presente no “tratoraço” organizado em Porto Alegre pelo movimento SOS Agro RS nesta quinta-feira, o deputado Marcus Vinícius (Progressistas) abordou uma série de pontos relacionados à atual crise enfrentada pelo setor agropecuário no RS. Em discurso aos cerca de dez mil agricultores presentes no evento, o parlamentar destacou o sentimento geral de angústia e aflição decorrente do endividamento do setor no Estado e pediu apoio da imprensa para auxiliar no encaminhamento das reivindicações do campo gaúcho até a capital federal. ”O Rio Grande pede socorro, o agro gaúcho pede socorro e a gente tem pressa. Vamos em frente, pessoal. É só trabalhando juntos que conseguiremos fazer a voz do campo ser ouvida de verdade em Brasília”, pontua Marcus.

Contenção de gastos

A Comissão de Finanças do Legislativo estadual aprovou nesta quinta-feira o requerimento de audiência pública da deputada Bruna Rodrigues (PCdoB) para debater a política de contenção de gastos públicos nos últimos dez anos no RS. A parlamentar, que pretende articular a discussão para a segunda metade de setembro, sugeriu o debate frente à necessidade de avaliar as consequências da política de equilíbrio fiscal na prestação dos serviços públicos.

Terra das oportunidades

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia gaúcha concedeu parecer favorável nesta semana ao projeto de lei que declara a cidade de Viamão como “Terra das Oportunidades”. O deputado Professor Bonatto (PSDB), proponente do texto, destaca as potencialidades de investir e morar no município, além do seu desenvolvimento e avanços nos últimos anos. O parlamentar afirma que a cidade está entre as principais da região, com um ambiente favorável para negócios que atrai cada vez mais moradores e investidores. “Quando falamos em terra de oportunidades, falamos em um município que em diferentes áreas, seja saúde, educação, turismo, emprego, infraestrutura, registra grandes avanços nos últimos anos”, destaca o deputado.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O QUE AS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS PODEM NOS INFORMAR SOBRE AS POLÍTICAS CULTURAIS?

MARIA HELENA JAPIASSU

Em novembro, realizam-se as eleições norte-americanas. Tendo em conta o poder hegemônico dos Estados Unidos, o mundo todo começa a acompanhar o desenvolvimento das campanhas presidenciais e a formar opinião. O noticiário nacional vem investigando quais os impactos que os candidatos Donald Trump, do Republicanos, e Kamala Harris, do Democratas, podem oferecer para a política brasileira. De que forma os resultados influenciam as políticas culturais norte-americanas e o que elas podem informar à política cultural brasileira?

É preciso compreender, inicialmente, as diferenças estruturais na legislação, na gestão e no financiamento cultural entre os Estados Unidos e o Brasil. A legislação norte-americana baseia-se no common law, cultura jurídica em que prevalece a jurisprudência perante a lei, em que o direito se origina das práticas das decisões tomadas frente aos casos concretos. A brasileira, por sua vez, baseia-se no civil law, tradição jurídica romana que atribui importância primordial à interpretação do direito escrito.

Ao pensar as políticas públicas em relação às pautas artísticas em ambos os países, logo se percebe uma diferença cultural no modo de organização dos estados, suas formas de legislação, de gestão e de financiamento. Quanto à legislação, encontra-se na Constituição norte-americana, por exemplo, a primazia do valor da liberdade de expressão (First Amendment), havendo a previsão de o Congresso Nacional promover o progresso das ciências e das artes e assegurar direitos de propriedade intelectual (Section 8: Powers of Congress). Não se verifica, contudo, uma ordem constitucional dedicada especificamente a temas da cultura, pois o ordenamento jurídico constitucional estadunidense é mais principiológico, ao contrário do brasileiro, que é mais positivista.

No Brasil, a Constituição Federal de 1988 dedica um capítulo específico para tratar da ordem cultural, em que dispõe acerca do dever do Estado em garantir o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional (Art. 215, CF); a obrigação legal de se estabelecer um Plano Nacional de Cultura plurianual, para o desenvolvimento cultural do País e para a integração das ações do poder público (Art. 215 §3º, CF); informa no que se constitui o patrimônio cultural brasileiro (Art. 216, CF) e o Sistema Nacional de Cultura (Art. 216-A, CF). A ênfase constitucional no dever do Estado informa da prioridade atribuída pelo Brasil às políticas culturais.

Nos Estados Unidos, construiu-se historicamente uma prática de gestão cultural a partir da filantropia, em que a sociedade toma para si a responsabilidade de contribuir para as atividades culturais, com instituições voltadas a promover a cultura e a financiá-la. As doações são incentivadas pela Federação, por meio de legislações de incentivo fiscal. A maior parte das contribuições à cultura derivam de contribuições de pessoas físicas. Essa prática histórica norte-americana influenciou às legislações brasileiras de fomento à cultura após a redemocratização com a aprovação, primeiramente, da Lei Sarney (Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986) e, posteriormente, da Lei Rouanet (Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991). No Brasil, o incentivo indireto advém sobretudo de pessoas jurídicas.

No que diz respeito à gestão cultural, nos Estados Unidos há uma política de governança multinível em relação às artes, em que "a Lei da Fundação Nacional de Artes e Humanidades de 1965 articula o valor das artes e humanidades para o povo americano, fornecendo a base para o desenvolvimento de uma burocracia complexa nos níveis estadual e federal" (Redaelli, 2018). Este modelo de governança de uma burocracia fragmentada "destaca a interação entre os órgãos públicos nos níveis federal e estadual, os vínculos com organizações sem fins lucrativos, as variadas estruturas organizacionais que implicam diferentes mecanismos de envolvimento dos cidadãos e as diversas fontes de financiamento" (Redaelli, 2018).

No Brasil, por sua vez, o Sistema Nacional de Cultura (SNC) organiza-se "em regime de colaboração, de forma descentralizada e participativa, institui um processo de gestão e promoção conjunta de políticas públicas de cultura, democráticas e permanentes, pactuadas entre os entes da Federação e a sociedade" (Art. 216-A, CF). Pode-se dizer que, muito embora o regime seja de colaboração entre todos os entes federativos, ainda se verifica, na prática, uma centralidade das políticas culturais a partir do Governo Federal.

O financiamento cultural nos Estados Unidos advém de três fontes: financiamento público direto, por meio do órgão federal National Endowment for the Arts (NEA), e de entidades análogas a níveis estaduais e municipais; outros financiamentos públicos diretos e indiretos advindos de departamentos federais e agências; bem como de contribuições do setor privado (pessoas físicas e jurídicas de direito público e privado) (NEA, 2012, p. 1). Em termos percentuais, 14,4% do financiamento à cultura vem do NEA; 44,9% de doações via incentivo fiscal, e 40,7% de rendimentos auferidos pelas instituições culturais.

No Brasil, o financiamento à cultura é regido pela Lei de Incentivo à Cultura (nº 8.313/1991, também conhecida como Lei Rouanet), que estabeleceu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), o qual prevê o Fundo Nacional para a Cultura (FNC) - investimento direto; o Fundo de Investimento Cultural e Artístico (Ficart), cuja operacionalização ainda não ocorreu, e os Incentivos Fiscais para Projetos Culturais (Mecenato) - investimento indireto. Desde a implementação da Lei Rouanet, os maiores investimentos na cultura no Brasil derivam do incentivo fiscal.

A partir do contexto emergencial da pandemia de Covid, aumentou-se o investimento direto. Primeiramente com as leis Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195/2022 - investimento direto inédito de R$ 3,8 bilhões) e Aldir Blanc 1 (Lei nº 14.017/2020), ambas de caráter urgente, e, posteriormente, com a Lei Aldir Blanc 2 (Lei nº 14.399/2022), com objetivo mais estrutural de repasses anuais do governo federal, pelo período de cinco anos, de R$ 3 bilhões aos governos estaduais e municipais.

Voltando-se ao contexto das eleições norte-americanas e como elas podem impactar o setor cultural nos Estados Unidos e influenciar o brasileiro, observa-se que a estrutura legislativa norte-americana não deve se alterar com os resultados do escrutínio. Muito embora haja ameaças de alterações na gestão e no financiamento público do setor, é improvável também que elas se efetivem. Durante as suas campanhas e em seu governo, por exemplo, Trump ameaçou acabar com o NEA e o Instituto de Serviços de Museus e Bibliotecas, visando eliminar, segundo ele, gastos desnecessários, mas isto nunca ocorreu (Kinsella, 2021), sobretudo por oposição do Congresso. O investimento no setor, inclusive, aumentou, conforme informa o jornal The New York Times (Bowley, 2021).

O posicionamento político de ambos os partidos quanto à importância das artes para o país difere assim como os temas prioritários de cada partido tendem a dividir a classe artística. Temas como proibição do aborto, restrição à imigração e antipatia a políticas sociais, defendidos pelo Partido Republicano, tendem a desagradar os fazedores de cultura mais liberais. Ademais, como o exemplo acima descreve, o candidato republicano não vê o investimento no setor como prioritário. Por outro lado, o Partido Democrata tende a ser mais tolerante e liberal, bem como valorizar investimentos em cultura.

É difícil pensar em um impacto direto das eleições norte-americanas nas políticas culturais brasileiras. O que é possível dizer é que perfis mais conservadores no Brasil tendem a simpatizar com as políticas do Partido Republicano para o setor, enquanto perfis mais progressistas com o Partido Democrata. Isso é percebido, por exemplo, com a supressão e depois recriação do Ministério da Cultura, nos governos de Bolsonaro e de Lula, respectivamente. Bolsonaro sempre fora abertamente trumpista.

Ao contrário do Brasil, o voto nos Estados Unidos não é obrigatório. Isso faz com que um dos maiores desafios nas eleições norte-americanas seja convencer o eleitor a votar. A esse respeito, a instituição não-governamental Americans for the Arts Action Fund, que advoga em favor das artes nos Estados Unidos, vem estimulando os cidadãos comprometidos com o setor cultural a votar, por meio da campanha ArtsVote 2024. Esta campanha demonstra como a força da sociedade civil é importante para o estímulo do agenciamento cidadão.

Mais importante do que a polarização dos posicionamentos políticos é a participação no processo democrático e o agenciamento cidadão cotidiano em prol da cultura. Tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil, a política cultural se faz com a participação da sociedade, e esse engajamento é fundamental para que as políticas culturais sejam vistas como prioridade. * Maria Helena Japiassu Marinho de Macedo – advogada

* mariahelenajupiassu@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

MARIONETE DE CARACAS

MÁRCIO COIMBRA

Enganam-se aqueles que acreditam estarmos diante de um governo ditatorial clássico liderado por Maduro na Venezuela. Geralmente ditadores são dotados de poderes despóticos e irrestritos, assim como ocorre na Rússia de Putin, na Cuba de Miguel Díaz-Canel ou na China de Xi Jinping e na Coréia de Norte de Kim Jong-un. Na Venezuela tudo é um pouco diferente. Maduro é o Presidente de um país autoritário, porém não reside nele a concentração total de poder que se imagina de um ditador.

O modelo bolivariano implantado pelo antecessor Hugo Chávez está calcado em uma grande casta que sustenta o regime, basicamente formada por militares que controlam todos os setores importantes ou estratégicos do país. Maduro é seu fantoche e uma espécie de para-raios de um regime militar que usa sua imagem como líder nacional. Maduro não é elemento essencial para continuidade do chavismo, porém se tornou uma peça importante ao aceitar o papel de preposto do sistema executando de maneira fiel a cartilha bolivariana.

Isto significa que o país na verdade é governado por uma casta militar com um rosto civil, onde se destacam nomes como os Generais Padrino López, Néstor Reverol, Efraín Velasco e Diosdado Cabello, entre outros, todos servis e leais ao chavismo que os enriqueceu ao longo de décadas no poder. Chávez entendeu que para sobreviver, especialmente depois da tentativa de deposição sofrida em 2002, teria de incorporar os militares em funções políticas e sociais rentáveis. Assim, as principais estatais foram para as mãos dos militares, como, por exemplo, a PDVSA e a linha que separava militares e políticos foi cortada com autorização para que fardados assumissem cargos eletivos. Formas de cooptação que sedimentaram o apoio da caserna.

Ao mesmo tempo, o sistema de promoções na esfera militar cresceu na medida que a parceria com Cuba se intensificou. Hoje a Venezuela conta com 2,5 mil generais, dentro de um contingente entre 95 mil a 150 mil oficiais. Os cubanos se infiltraram e montaram um serviço robusto de vigilância dentro dos quartéis que sustenta a lealdade dos militares. Hugo Chávez e Fidel Castro fizeram um acordo para monitorar chavistas e não chavistas e detectar possíveis pontos de dissidência. Em troca, o petróleo que jorra dos poços venezuelanos alimentaria o regime cubano.

Ao mesmo tempo, o governo chavista fez alianças militares com Moscou e econômicas com Pequim. Com a Rússia existe uma aliança sedimentada, que tornou a Venezuela a principal porta de entrada para seu armamento na América Latina, aproveitando o país também para fazer girar a máquina de desinformação russa no continente. Com a China, Caracas optou pela dependência tradicional e os chineses compraram grande parte da dívida do país, que reside hoje nas mãos de Xi Jinping.

Isto significa que uma mudança de regime na Venezuela é um movimento bastante difícil, beirando o improvável. Estamos falando de um regime respaldado por ditaduras e assentado em uma estável casta militar corrupta que detém o controle da força e monitorada de forma sistemática pelo modelo de inteligência cubano. Tudo isso, financiado pelo petróleo. Entretanto, se a pressão internacional se tornar insuperável, nada impede que o regime rife a figura de Maduro, substituindo-o por outra marionete, mediante uma operação de maquiagem política com vistas a sobrevivência do sistema. Como vemos, as raízes do problema são muito mais profundas do que imaginamos.

A Venezuela continuará a viver dias difíceis enquanto esta intrincada teia não se desfizer.

Márcio Coimbra é Presidente do Instituto Monitor da Democracia e Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.
*marciocoimbra@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

48 a.C. — Júlio César derrota Pompeu na Batalha de Farsalo. Este acabaria fugindo para o Egito, onde seria assassinado.
1945 — Segunda Guerra Mundial: Os Estados Unidos lançam sobre a cidade de Nagasaki, no Japão, a bomba atômica apelidada de Fat Man (“Homem Gordo”); e o general Eurico Gaspar Dutra deixa o ministério da Guerra para se candidatar à presidência da república do Brasil.
1965 — Singapura torna-se independente da Malásia.
1973 — Lançamento da Marte 7 pela União Soviética.
1974 — Como resultado direto do caso Watergate, Richard Nixon se torna o primeiro presidente dos Estados Unidos a renunciar ao cargo. Seu vice-presidente, Gerald Ford, torna-se presidente.
1995 — Conflito entre camponeses sem-terra e policiais em Corumbiara, Rondônia, resulta em 12 mortos, no que ficou conhecido como o Massacre de Corumbiara.
2014 — Michael Brown, um homem afro-americano de 18 anos em Ferguson, Missouri, é baleado e morto por um policial depois de supostamente tê-lo agredido e tentado roubar sua arma, provocando protestos e distúrbios na cidade.
2023 — Fernando Villavicencio, candidato a Presidente do Equador, é assassinado menos de duas semanas antes das eleições.

Nascimentos

1834 — Elias Álvares Lobo, professor, regente e compositor erudito brasileiro (m. 1901).
1896 — Jean Piaget, psicólogo suíço (m. 1980).
1931 — Mário Jorge Lobo Zagallo, ex-futebolista e ex-treinador de futebol brasileiro.
1936 — Roberto Civita, empresário brasileiro (m. 2013).
1944 — Patrick Depailler, piloto francês de F-1 (m. 1980).
1956 — Fafá de Belém, cantora e atriz brasileira.
1957 — Melanie Griffith, atriz norte-americana.
1963 — Whitney Houston, atriz, modelo, produtora e cantora norte-americana (m. 2012).
1968 — Eric Bana, ator australiano; e Gillian Anderson, atriz estadunidense.
1972 — Juanes, cantor colombiano.
1978 — Audrey Tautou, atriz francesa.
1982 — Tyson Gay, atleta norte-americano.
1985 – Anna Kendrick, atriz norte-americana.
1990 — Adelaide Kane, atriz australiana.
1995 — Hwang Min-hyun, cantor e ator sul-coreano.

Falecimentos

1886 — Samuel Ferguson, poeta irlandês (n. 1910).
1899 — Francisco Martins Sarmento, arqueólogo português (n. 1833).
1904 — Friedrich Ratzel, geógrafo alemão (n. 1844).
1914 — Roque Sáenz Peña, político argentino (n. 1851).
1919 — Ruggero Leoncavallo, compositor de óperas italiano (n. 1857).
1942 — Edith Stein, filósofa e mártir católica (n. 1892).
1943 — Chaim Soutine, pintor israelense (n. 1893).
1962 — Hermann Hesse, escritor alemão (n. 1877).
1969 — Sharon Tate, atriz estadunidense (n. 1943).
1975 — Dmitri Shostakovich, compositor russo (n. 1906).
1980 — Elliott Nugent, diretor e ator norte-americano (n. 1899).
1988 — Ramón Valdés, ator mexicano conhecido pelo personagem Seu Madruga do seriado Chaves (n. 1923).
1994 — Lennie Dale, bailarino norte-americano (n. 1934).
1997 — Herbert José de Sousa, sociólogo brasileiro (n. 1935).
2000 — John Harsanyi, economista húngaro (n. 1920).
2003 — Gregory Hines, ator, coreógrafo e cantor norte-americano (n. 1946).
2006 — James van Allen, físico estadunidense (n. 1914).
2008 – Bernie Mac, ator estadunidense (n. 1957); e Tânia Scher, atriz brasileira (n. 1947).
2009 — Mário Cravo Neto, fotógrafo e escultor brasileiro (n. 1947).
2013 — Urbano Tavares Rodrigues, escritor e ensaísta português (n. 1923).
2023 — Aderbal Freire Filho, ator e diretor brasileiro (n. 1941).

Técnico gremista lamenta pênaltis perdidos na eliminação na Copa do Brasil.

A noite de quarta-feira (7) foi difícil para o Grêmio. No Couto Pereira, em Curitiba, o Tricolor foi eliminado pelo Corinthians nas oitavas de final da Copa do Brasil nos pênaltis. Ao analisar o jogo, o técnico gremista, Renato Portaluppi, reconheceu que o adversário teve um desempenho melhor e lamentou o fato dos melhores batedores do time perderem as cobranças.

O time gaúcho desperdiçou três cobranças: Edenilson e Pavón isolaram e Cristaldo parou no goleiro Hugo.

No final do segundo tempo, Edenilson entrou no lugar de João Pedro especialmente para fazer a cobrança do pênalti. Renato explicou que optou por fazer apenas três substituições para não perder os melhores batedores.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Técnico gremista lamentou o fato dos melhores batedores do time perderem as cobranças.

"Eles treinam pênaltis todos os dias. Quando batem os pênaltis que fizeram, ninguém fala nada. Agora vão falar que não treinam. Se faz, treina. Se não faz, não treina. São os melhores batedores e erraram", rebateu o técnico durante entrevista coletiva após o jogo.

Mesmo com alguns jogadores preservados, o Corinthians foi superior no jogo de volta. Renato disse que o Grêmio não conseguiu repetir o nível das atuações recentes.

"O Grêmio tentou e não conseguiu furar o bloqueio do Corinthians. Meu time não teve uma noite feliz. Mérito do time adversário que soube fechar os espaços. No segundo tempo, tentei tirar um zagueiro, colocar atacante e mesmo assim não criamos. Infelizmente o Corinthians esteve melhor que a gente. Com o mesmo time, o mesmo sistema, infelizmente a equipe não rendeu", analisou o comandante gremista.

Neste sábado (10), os jogadores terão pela frente o Cuiabá pelo Campeonato Brasileiro, na Arena Pantanal. Depois, a equipe retornará ao Paraná, onde pegará o Fluminense, pelo jogo de ida das oitavas de final da Libertadores.

Novo reforço na zaga colorada, Agustín Rogel faz seu primeiro treino pelo Inter.

Um dia depois de ser anunciado como novo reforço para equipe do Inter, o zagueiro Agustín Rogel treinou pela primeira vez com seus companheiros, nessa quinta-feira (8), e está à disposição da comissão técnica para a sequência da temporada. O uruguaio assinou por empréstimo de um ano com o Colorado.

O jogador de 26 anos, que estava no Hertha Berlin, iniciou sua carreira no Nacional, do Uruguai, e teve passagens por clubes como Krylya Samara, Toulouse e Estudiantes, chega ao time gaúcho com um contrato válido até a metade de 2025.

"Com 1,91cm de altura, Agustín Rogel se destaca pelo seu forte jogo aéreo, tanto defensivo quanto ofensivo, e pela sua habilidade na saída de bola. Em 2022, marcou sete gols com a camisa do time de La Plata, mostrando sua versatilidade e capacidade de contribuir também no setor ofensivo", informou o Internacional.

Nessa quinta-feira, o grupo colorado realizou mais um trabalho forte no CT de Alvorada mirando o próximo compromisso pelo Campeonato Brasileiro. Pela manhã, o treinador Roger Machado comandou um treino fechado, optando pela privacidade para realizar ajustes na equipe.

O elenco volta aos treinos nesta sexta-feira (9), na penúltima atividade antes de enfrentar o Athletico-PR no fim de semana. O duelo acontece no domingo (11), às 19h, no estádio Beira-Rio, válido pela 22ª rodada da competição nacional.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O uruguaio assinou por empréstimo de um ano com o Colorado.

Carreira de Rogel

– 2015 – Nacional – URU;

– 2018 – Krylya Sovetov – RUS;

– 2020 – Toulouse – FRA;

– 2021 – Estudiantes – ARG;

– 2022 – Hertha Berlin – ALE.

Copa do Brasil tem polêmicas de arbitragem nas oitavas de final; entenda.

A arbitragem foi protagonista em alguns jogos de volta das oitavas de final da Copa do Brasil, realizados na quarta-feira (7). No Allianz Parque, em São Paulo, o Palmeiras ganhou do Flamengo, por 1 a 0, mas não foi o suficiente para avançar às quartas de final, pois havia perdido de 2 a 0 no Maracanã. A partida foi marcada por polêmicas.

Reprodução/@ecbahia

A partida entre Botafogo e Bahia foi marcada por polêmicas.

A principal delas foi o gol anulado do atacante Flaco López. O VAR, comandado por Wagner Reway, viu impedimento do centroavante em lance que havia sido validado em campo. Por falar no árbitro de vídeo, ele foi o responsável pela expulsão de Abel Ferreira depois de chamar Anderson Daronco para ver um possível gesto obsceno do treinador palmeirense após a marcação de uma falta.

"Com relação à anulação do gol, eu costumo não fazer comentários de arbitragem com jornalistas. Quando a gente entender necessário, falaremos na CBF. Em relação à expulsão do Abel, achei arbitrária, muito dura. Eu não sei, foi por gesto obsceno? O que achei obsceno foi o árbitro com as ceras, paralisações, isso foi obsceno", disse a presidente do clube paulista Leila Pereira.

Mas não foi só o Palmeiras que reclamou da equipe de arbitragem. O Flamengo viu pênalti não marcado depois da bola que ia em direção ao centroavante Pedro acertar o braço do zagueiro Murilo dentro da área.

"Decepção com os critérios da arbitragem, questão dos pênaltis. Uma mão dentro da área com braço aberto. Todos os zagueiros colocam o braço para trás do corpo para não aumentar o espaço corporal. A gente entende que o VAR deveria chamar e marcar o penal", comentou o diretor de futebol Bruno Spindel.

Outra polêmica aconteceu na Arena Fonte Nova, em Salvador (BA). Aos 46 minutos do primeiro tempo, o árbitro Rafael Rodrigo Klein foi chamado pelo VAR, comandado por Daniel Nobre Bins, e expulsou o volante Gregori depois de uma disputa de bola pelo alto com Arias.

"Como deve compreender, não posso falar muito sobre isso, posso ser penalizado, mas há um exagero evidente. Choca mais por ele poder olhar no VAR para ver o exagero, não jogamos em slow motion, tivemos outro lance na nossa área que não houve falta nenhuma. O futebol é um jogo de contato. Não houve qualquer intenção naquela altura do jogo", afirmou o técnico Artur Jorge.

Com um a menos, o Botafogo não conseguiu segurar a pressão e se despediu da Copa do Brasil ao perder por 1 a 0. Na ida, os times ficaram no 1 a 1.

Paris 2024: após polêmica, governo brasileiro publica Medida Provisória que isenta premiações olímpicas de imposto.

Alexandre Loureiro/COB

Rebeca Andrade conquistou 4 medalhas em Paris-2024.

Medalhas, troféus e similares recebidos por atletas que competem nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 já não eram tributados. Agora, o governo federal publicou a Medida Provisória (MP) 1.251/2024, que torna isentos também os prêmios em dinheiro referentes a resultados e desempenho dos esportistas.

A MP altera a Lei 7.713/1988, que determina as isenções do imposto de renda. O novo texto especifica a não tributação nos valores pagos pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) ou Comitê Olímpico Internacional (COI) e se estende também ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), que premiará desempenho nos Jogos Paralímpicos, a partir de 28 de agosto.

A alíquota incidente em premiações que não sejam destes órgãos segue a tabela progressiva do Imposto sobre a Renda de Pessoas Físicas (IRPF). Nesses casos, a taxa é de 27,5%. Na prática, valores pagos por federações, por exemplo, podem ser taxados, faturando apenas 72,5% aos atletas. Já medalhas e troféus no geral, segundo a Receita Federal, são isentas de impostos.

Rebeca Andrade, por exemplo, atleta que mais faturou até o momento, vai receber pelas quatro medalhas R$ 826 mil. Desse montante, ela teria R$ 227.150 mil deduzido no Imposto de Renda, o que não vai mais ser cobrado a partir da MP.

Bia Souza, detentora de uma das medalhas de ouro para o Brasil, vai receber R$ 350 mil pelo feito. Se taxada pelo Leão, ficaria com R$ 253.750 mil. Mesmo que as Rebeca e Bia tenham conquistados as medalhas antes da publicação da MP, todos os prêmios pagos por COB e COI a atletas brasileiros desde 24 de julho, quando começou a Olimpíada, estão isentas.

A Câmara dos Deputados vai votar na próxima semana um projeto de lei que isenta os atletas de pagar impostos sobre a premiação recebida. O projeto é do deputado federal e ex-nadador olímpico, Luiz Lima (PL-RJ). A MP publicada pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva (PT) faz referência a um artigo da Lei 14.79/2023 que propostas legislativas que concedam, renovem ou ampliem isenções tributárias devem conter cláusula de vigência de, no máximo, cinco anos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Paris 2024: saiba quanto cada medalhista brasileiro da Olimpíada conquistou em seguidores nas redes sociais.

Os medalhistas brasileiros da Olimpíada de Paris não apenas levaram para casa suas medalhas, mas também conquistaram uma legião de novos seguidores nas redes sociais. As vitórias e as performances emocionantes elevaram seus perfis, refletindo o impacto de suas conquistas no público. Alguns atletas viram aumentos exponenciais em suas bases de seguidores.

Campeã olímpica de judô, Beatriz Souza também foi a medalha de ouro no aumento percentual de seguidores. Antes das Olimpíadas, Beatriz tinha 11,4 mil seguidores. Após subir no lugar mais alto do pódio, seu número de seguidores disparou para 3,3 milhões.

As ginastas Rebeca Andrade, Flavia Saraiva, Julia Soares, Jade Barbosa e Lorrane Oliveira, que brilharam em Paris, também viram seus seguidores subirem. Todas elas ultrapassaram a marca de 1 milhão após a participação nas Olimpíadas. Confira abaixo.

– Gabriel Medina: Tricampeão mundial de surfe, Gabriel Medina aumentou sua base de seguidores de 11,4 milhões para 14 milhões após sua participação nas Olimpíadas de Paris e a conquista da medalha de bronze.

– Rebeca Andrade: A ginasta Rebeca Andrade viu um crescimento explosivo em suas redes sociais, passando de 2,7 milhões para 10,6 milhões de seguidores. Ela encantou o público e garantiu uma medalha de ouro no solo, de prata no individual geral e no salto e de bronze na disputa por equipes.

– Rayssa Leal: A skatista Rayssa Leal, de 16 anos, conhecida como "Fadinha", aumentou seus seguidores de 6,4 milhões para 9,1 milhões com a medalha de bronze.

– Flavia Saraiva: A ginasta Flavia Saraiva viu seus seguidores subirem de 1,1 milhão para 4,8 milhões. Ela ganhou uma medalha de bronze na disputa por equipes.

– Beatriz Souza: A judoca Beatriz Souza, medalhista de ouro, teve um aumento incrível em seus seguidores, de 11,4 mil para 3,3 milhões. Sua conquista no tatame atraiu uma enorme base de fãs, destacando sua ascensão meteórica nas redes sociais.

– Julia Soares: A ginasta Julia Soares aumentou sua base de seguidores de 51 mil para 2,6 milhões após suas performances em Paris. Ela ganhou uma medalha de bronze na disputa por equipes.

– Lorrane Oliveira: Lorrane Oliveira, também ginasta, viu seus seguidores crescerem de 143 mil para 1,9 milhão. Ela ganhou uma medalha de bronze na disputa por equipes.

– Jade Barbosa: A experiente ginasta Jade Barbosa aumentou seus seguidores de 757 mil para 1,8 milhão após sua participação em Paris. Ela ganhou uma medalha de bronze na disputa por equipes.

– Tatiana Weston-Webb: A surfista Tatiana Weston-Webb, que ficou com a medalha de prata do surfe feminino, viu seus seguidores crescerem de 644 mil para 1,2 milhão.

– Rafaela Silva: A judoca Rafaela Silva, medalhista de bronze na disputa por equipes, aumentou seus seguidores de 31 mil para 683 mil.

– Larissa Pimenta: Larissa Pimenta, também do judô, viu um crescimento significativo em seus seguidores, de 60 mil para 471 mil após garantir uma medalha de bronze na disputa individual e por equipes mistas.

Reprodução

A judoca Beatriz Souza, medalhista de ouro, teve um aumento incrível em seus seguidores, de 11,4 mil para 3,3 milhões.

– Caio Bonfim: Caio Bonfim, que ficou com a medalha de prata na marcha atlética, aumentou seus seguidores de 15 mil para 454 mil após sua participação nas Olimpíadas.

– Willian Lima: O judoca Willian Lima viu seus seguidores crescerem de 24 mil para 408 mil. Suas conquistas em Paris atraíram uma nova base de fãs. Ele ganhou a medalha de prata na disputa individual e a de bronze na disputa por equipes mista.

– Augusto Akio: O skatista Augusto Akio aumentou sua base de seguidores de 67 ,oç para 333 mil após sua performance nas Olimpíadas. Ele ganhou uma medalha de bronze no skate park.

– Beatriz Ferreira: A boxeadora Beatriz Ferreira viu seus seguidores crescerem de 121 mil para 317 mil após sua participação em Paris. Ela ficou com a medalha de bronze.

– Rafael Macedo: O judoca Rafael Macedo aumentou seus seguidores de 35 mil para 144 mil. Ele ganhou a medalha de bronze na disputa por equipes mista.

– Rafael Silva: Conhecido como "Baby", o judoca Rafael Silva viu seus seguidores crescerem de 72 mil para 119 mil. Ele ganhou a medalha de bronze na disputa por equipes mista.

– Ketleyn Quadros: A judoca Ketleyn Quadros aumentou sua base de seguidores de 48 mil para 106 mil após sua participação nas Olimpíadas. Ela ganhou a medalha de bronze na disputa por equipes mista.

– Daniel Cargnin: Daniel Cargnin, também judoca, viu seus seguidores crescerem de 73 mil para 104 mil. Ele ganhou a medalha de bronze na disputa por equipes mista.

– Léo Gonçalves: O judoca Léo Gonçalves aumentou seus seguidores de 32 mil para 59 mil. Ele ganhou a medalha de bronze na disputa por equipes mista.

– Guilherme Schimidt: O judoca Guilherme Schimidt viu seus seguidores crescerem de 24 mil para 47,6 mil. Ele ganhou a medalha de bronze na disputa por equipes mista. As informações são do jornal Extra.

Paris 2024: conheça Edival Pontes, o Netinho, bronze no taekwondo após superar suspensão por doping.

Dono da terceira medalha do Brasil na história do taekwondo olímpico, com o bronze conquistado na Olimpíada de Paris 2024, Edival Pontes teve de lidar com uma batalha judicial poucos meses antes da disputa dos Jogos. Suspenso após um resultado adverso em exame de doping novembro de 2023, depois de ser ouro nos Jogos Pan-Americanos, o paraibano de João Pessoa teve de ficar sem treinar e competir até janeiro deste ano, mas conseguiu confirmar a classificação olímpica.

Wander Roberto/COB

O paraibano de João Pessoa teve de ficar sem treinar e competir até janeiro deste ano, mas conseguiu confirmar a classificação olímpica.

A substância apontada no exame de doping não foi revelada. Netinho havia recebido um gancho maior, até fevereiro, mas sua defesa no caso conseguiu um acordo para diminuir a suspensão, por se tratar de uma "situação excepcional e não relacionada a desempenho esportivo", conforme dito pelo advogado do atleta ao GE no início do ano. Em janeiro, ele já estava de volta. Quando conseguiu a classificação olímpica, em abril deste, destacou as provações que teve pelo caminho.

"Gratidão sempre a Deus, classificado para mais um Jogos Olímpicos, foi um ciclo para ficar na história da minha vida de muita luta e várias outras coisas. Gratidão a todos aqueles que sempre estiveram comigo independente de tudo", escreveu em sua página no Instagram na época.

O lutador poderia ter sido jogador de futebol, pois era a vontade de seu pai, um atleta amador do esporte. Por isso, quando garoto, ele frequentou uma escolinha, mas mudou totalmente o rumo de sua vida ao apaixonar-se pelo taekwondo aos sete anos. Com 12, já se destacava em campeonatos brasileiros da categoria.

Edival Pontes vem se destacando como o melhor brasileiro do taekwondo há algum tempo. Em 2022, ele foi vice-campeão mundial e celebrou sua primeira medalha da carreira em Mundiais adultos. Sua primeira Olimpíada foi nos Jogos de Tóquio, nos quais acabou eliminado nas oitavas de final e não teve a oportunidade de continuar na disputa porque seu algoz, o turco Hakan Recber, caiu nas quartas de final.

Em Paris, Netinho reencontrou Hakan Recber durante a repescagem e conseguiu vencê-lo para avançar à disputa do bronze, na qual bateu o espanhol Javier Péres Polo e conquistou a medalha olímpica.

Embora paraibano, o lutador morou por muito tempo em Rio Claro, interior de São Paulo, onde se preparou com o técnico Nicholas Pigozzi para a edição olímpica japonesa. No ciclo para Paris, treinou em Itaboraí, no Rio, sob o comando do treinador Diego Ribeiro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Paris 2024: Bárbara Domingos se classifica para final do individual geral na ginástica rítmica.

Quando Bárbara Domingos se classificou para as Olimpíadas de Paris, já era esperado um bom resultado. Ouro no individual geral, bola e fita no Pan-Americano de Santiago, no ano passado, Bárbara vem escrevendo seu nome na história da ginástica rítmica brasileira. Promessa de medalha nos Jogos, Bárbara apresentou boas séries na classificatória dessa quinta-feira (8) e conquistou uma vaga inédita para o país na final do individual geral.

Bárbara começou as apresentações com a bola e o arco, ficando em sexto ao fim das primeiras rotações e encaminhando a vaga para a final. Voltando para as últimas séries do dia, Bárbara se manteve bem no ranking, abrindo com a fita e encerrando com as maças. Bárbara se classificou em 8° no quadro geral, somando uma média de 129.750. A italiana Sofia Raffaeli foi a primeira nas classificatórias, com 139.100.

Ricardo Bufolin/CBG

Ginasta foi a única representante do Brasil nas classificatórias individuais e conseguiu um feito inédito para o País.

As classificatórias do individual geral da ginástica rítmica têm quatro rotações. Na primeira etapa desta manhã, as ginastas se revezaram entre as apresentações do arco e bola.

Após um intervalo, elas voltaram para a segunda etapa, com as rotações das maças e fita. Das 24 atletas disputando essa etapa, apenas as dez melhores ginastas ao fim das séries se classificaram para a decisão, que será disputada nesta sexta-feira (9), às 9h30.

Paris 2024: Duda e Ana Patrícia vencem de virada e vão à final no vôlei de praia.

Foi no sufoco e de virada! Duda e Ana Patrícia estão na final vôlei de praia feminino nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. As brasileiras venceram a dupla australiana Mariafe e Clancy por 2 sets a 1 nessa quinta-feira (8), com parciais foram 20/22, 21/25 e 15/12.

Agora, a dupla brasileira enfrenta as canadenses Melissa e Brandie na grande final, que será nesta sexta-feira (9) às 17h30min (horário de Brasília). Para chegar à semifinal, a dupla australiana eliminou as brasileiras Carol e Bárbara nas oitavas de final e depois passou pelas suíças Esmee e Zoe nas quartas de final. Já Duda e Ana Patrícia superaram as japonesas Akiko e Ishii nas oitavas e Tina e Anastasija, da Letônia, nas quartas.

O jogo

As brasileiras começaram melhor o primeiro set e chegaram a abrir três pontos de vantagem, mas Mariafe e Clancy buscaram a diferença na reta final do set. Com saques forçados, marca registrada da dupla, as australianas conseguiram virar e sair na frente, vencendo o primeiro set por 22/20.

O segundo set começou muito disputado, mas a partir dos cinco pontos, as brasileiras conseguiram abrir vantagem. A partir daí, Duda e Ana Patrícia dominaram sem deixar as australianas empatarem e abrindo ainda mais a vantagem e fechando em 21 a 15.

O tie break começou com a dupla australiana mais uma vez forçando o saque e dificultando o passe brasileiro. As duas duplas deram show de defesas e proporcionaram rallys emocionantes, destaque para Duda do lado brasileiro, que não só fez belas defesas, como também virou bolas importantes durante o set.

Gaspar Nóbrega/COB

A dupla brasileira enfrenta as canadenses Melissa e Brandie na final.

Duda e Ana Patrícia são as únicas brasileiras ainda vivas na busca por medalha no vôlei de praia. Além de Carol e Bárbara, que foram eliminadas justamente por Mariafe e Clancy, as duplas masculinas também caíram antes das semifinais.

André e George foram eliminados nas oitavas pelos alemães Ehlers e Wickler, enquanto Evandro e Arthur caíram nas quartas de final depois de perder para os suecos Hellvig e Ahmann.

Paris 2024: Brasil perde para os Estados Unidos no vôlei feminino e vai disputar o bronze com a Turquia.

A Seleção Brasileira feminina de vôlei vai brigar pela medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Nessa quinta-feira (8), em uma batalha de um clássico do voleibol mundial, o Brasil acabou superado pelos Estados Unidos por 3 sets a 2 (parciais de 23/25, 25/18, 15/25, 25/23, 11/15) na semifinal, realizada na Arena Paris Sul.

A disputa pelo bronze será neste sábado (10), às 12h15 (horário de Brasília), contra a Turquia, que perdeu para a Itália na semifinal.

O confronto contra as americanas era recheado de rivalidade e equilíbrio. As duas equipes, inclusive, fizeram a última final olímpica, em Tóquio 2020, em que o Brasil acabou com a medalha de prata. Nesta quinta, em grande exibição dos dois times, o confronto foi decidido no tie-break, com vitória das americanas.

”É difícil falar agora com frieza depois de perder um jogo que para a gente era tão importante”, disse Gabi. ”Acho que antes de mais nada dizer que eu tenho a noção que grande parte dessa responsabilidade, dessa derrota passa muito por mim por não ter começado efetivamente no ataque bem e não conseguir ajudar no contra-ataque, principalmente não estava tão eficiente. Eu sei que por ser uma grande referência para o time acaba desestabilizando um pouco, principalmente as mais novas, as levantadoras, para terem mais opções de virada de bola. Mas fico orgulhosa das meninas, principalmente por ter feito uma partida incrível, de ter puxado o time desde o início. A gente não ter desistido dessa partida, a gente ter buscado ir para o tie-break, ter lutado até o final. Agora eu esfriar a cabeça. Acho que a gente teve grandes oportunidades, a gente não conseguiu aproveitá-las, a gente perde para um grande time. Mas agora eu esfriar a cabeça, essa equipe não merece sair daqui sem uma medalha”, completou.

O Brasil começou a partida com Roberta, Rosamaria, Thaísa, Carol, Gabi, Ana Cristina e Nyeme (líbero). Nitidamente mais tensa, a seleção foi pressionada logo nos primeiros pontos pela ofensividade americana, sobretudo no saque. As adversárias abriram cinco pontos de vantagem (8 a 3) e Zé Roberto mexeu no time, acionando a inversão do 5 e 1 com Macris e Taiana. Ana Cristina foi para o serviço, forçou e o sistema bloqueio-defesa passou a funcionar. As brasileiras encostaram, empataram (12 a 12) e equilibraram o jogo, que passou a ser lá e cá. O Brasil chegou a virar o placar (19 a 16), mas as americanas deixaram tudo igual novamente e, no detalhe, fecharam o set em 25 a 23.

No segundo set, as brasileiras voltaram agressivas e com maior volume de jogo, apresentado a partir da metade da parcial anterior. Apesar de encontrar do outro lado uma equipe defensivamente forte, o Brasil encontrou caminhos com Ana Cristina, Gabi e Rosamaria para explorar jogadas rápidas e efetivar pontos de ataque que ajudaram o time a ir abrindo vantagem no marcador. Equilibrada em todos os fundamentos, a seleção dominou as ações e venceu a parcial por 25 a 18.

Alexandre Loureiro/COB

O Brasil acabou superado pelos Estados Unidos por 3 sets a 2 na semifinal, realizada na Arena Paris Sul.

A terceira parcial foi diferente. De início, começou equilibrada, com troca de pontos. Mas uma polêmica de arbitragem em um suposto toque da Gabi na rede desconcentrou a seleção. As americanas se aproveitaram e conseguiram construir uma vantagem considerável. Zé Roberto acionou Julia Bergmann na vaga de Ana Cristina para tentar mudar a dinâmica da partida, mas não funcionou e os Estados Unidos aplicaram 25 a 15 para abrirem 2 sets a 1 na partida.

No quarto set, o Brasil veio para cima novamente. Focadas, as brasileiras encontraram dificuldades com o bom time americano, mas a equipe apresentou uma postura agressiva no saque e no ataque, o que acabou pressionando as adversárias. A seleção conseguiu vantagem de três pontos (14 a 11), as americanas encostaram, mas o time manteve a concentração para fechar a parcial em 25 a 23 e deixar tudo igual em 2 sets a 2.

No set decisivo, as brasileiras mantiveram o ritmo agressivo e elevaram o volume de jogo, com boas defesas e contra-ataques. As americanas também vieram fortes e a partida ficou equilibrada. Entretanto, as adversárias acabaram sendo mais efetivas na reta final e venceram o time-break em 15 a 11 e a partida em 3 sets 2.

”Você está representando o seu país. Não deu ouro, foi luta, foi pegado o jogo o tempo inteiro, a gente fez o nosso melhor, caímos, caímos de pé. O que agora que nos resta é uma medalha de bronze, que a gente tem que valorizar muito. Esse jogo é pra sair da competição com vitória. Isso para mim é importante”, disse Zé Roberto Guimarães.

Paris 2024: velejadores brasileiros se despedem dos Jogos sem pódio.

Wander Roberto/@timebrasil

É a primeira vez que isso acontece desde os Jogos de Barcelona, em 1992.

O Brasil vai encerrar a Olimpíada de Paris sem conquistar nenhuma medalha na vela. É a primeira vez que isso acontece desde os Jogos de Barcelona, em 1992. A última esperança de pódio era com Bruno Lobo, na classe Fórmula Kite (kitesurfe), mas o velejador não conseguiu avançar à final da categoria.

Bruno participou nesta quinta-feira (8) das três regatas da semifinal da classe. No regulamento do torneio, oito competidores foram divididos em dois grupos, A e B. Em cada um deles, quem se saiu melhor na fase de classificação recebeu uma vantagem para a semifinal.

No caso da chave do brasileiro, a maior vantagem foi para o italiano Riccardo Pianosi, que só precisava de uma vitória em uma das três regatas para se garantir na final. Outro que levou vantagem foi o francês Axel Mazella, que precisaria ser o vencedor em duas das três regatas para avançar. Bruno Lobo e o chinês Qibin Huang só poderiam passar de fase caso ganhassem as três regatas.

Bruno Lobo começou bem, e foi o vencedor da regata de número 1 da série semifinal. Mas, na segunda, acabou em terceiro lugar, pondo fim às chances de avançar à final da Fórmula Kite. O italiano Pianosi foi o vencedor desta regata, e garantiu a vaga na briga pela medalha.

A final da Fórmula Kite terá 6 corridas. A primeira delas já ocorreu nesta quinta, com vitória do austríaco Valetin Bontus. As demais 5 corridas estão previstas para sexta-feira (9).

Também nesta quinta, foram definidos os medalhistas em outras duas categorias com participação de velejadores brasileiros, já sem chances de alcançar o pódio. Na classe NACRA 17, a dupla formada por João Siemsen e Marina Arndt terminou a medal race (regata final) na terceira colocação. No resultado geral eles terminaram em nono lugar. Os campeões olímpicos foram os italianos Ruggero Tita e Marianna Banti. Já os argentinos Mateo Majdalani e Eugenia Bosco, asseguraram a prata, e o bronze ficou com os neozelandeses Micah Wilkinson e Erica Dawson.

Enquanto na classe 470, o barco de Henrique Haddad e Isabel Swan foi o 10º colocado na medal race, mesma colocação que obtiveram ao final do torneio. O ouro foi para a Áustria, com Lara Vadlau e Lukas Maher. A prata ficou com Keiju Okada e Miho Yoshioka, do Japão. E a Suécia levou o bronze, com Anton Dahlberg e Lovisa Karlsson.

Paris-2024: em virada espetacular, Estados Unidos vencem a Sérvia e vão disputar o ouro no basquete.

Os Estados Unidos flertaram com a queda na semifinal contra uma fortíssima Sérvia. Mas uma incrível reação no último quarto colocou o Dream Team na final contra a França. A vitória por 95 a 91 credencia os americanos à disputa pela 17ª medalha de ouro em sua história. A final é neste sábado, às 16h30min (horário de Brasília), na Arena Bercy, em Paris.

Stephen Curry, em atuação incrível, de 36 pontos (9 de 13 em bolas de três) liderou a pontuação americana. Joel Embiid fez 19 e LeBron, 16. Do lado sérvio, Bogdan Bogdanovic marcou 20 pontos.

A Sérvia fez os Estados Unidos passarem o maior sufoco que viveram nessa Olimpíada. Liderada por Jokic (17 pontos e 5 rebotes), a equipe marcava garrafão e rodava rápido a bola até encontrar gatilhos de arremessos de três livres no perímetro.

Foi assim que os sérvios venceram os três quartos da partida (31 a 23, 23 a 20 e 22 a 20). Foram para último quarto vencendo por 76 a 63. Mas não seguraram uma reação histórica dos americanos no último quarto: um incrível 32 a 15.

O jogo

A Sérvia começou o jogo trabalhando bem a bola ao redor de Jokic, e os americanos precisaram da mão certeira de Steph Curry para não deixar o adversário desgarrar. O camisa 4 acertou quatro chutes de três pontos seguidos e marcou 14 dos primeiros 15 pontos dos EUA. Na defesa, porém, os tetracampeões olímpicos não conseguiam acompanhar a intensa movimentação de bola dos sérvios, que sempre parecia encontrar Bogdan Bogdanovic ou Aleksa Avramovic livres para chutes de três.

A equipe europeia abriu 25 a 18 antes de o técnico Steve Kerr lançar sua segunda unidade, que vem fazendo a diferença no torneio até aqui. Apenas Curry continuou em quadra, e ele marcou seu quinto triplo antes de enfim receber um descanso com 1min42s restando no primeiro quarto. A defesa melhorou, mas os EUA ainda assim terminaram o período atrás por oito pontos, 31 a 23.

Os sérvios complicaram ainda mais a vida dos americanos quando alternaram para uma defesa por zona. Do outro lado, até os chutes de três que batiam na tabela caíam. Kerr mexeu de novo, recolocou Curry e LeBron numa formação mais baixa, mas não deu jeito: a Sérvia abriu 17 pontos numa bela bandeja de Jokic seguida de falta. No lance anterior, o pivô tinha dado um toco em James.

Os americanos tentaram reagir com o retorno de Joel Embiid para rivalizar com Jokic, mas os sérvios seguiam seguiam com vantagem em dígitos duplos graças a cestas de Petrusev e Bogdanovic. Mas o lance da cesta deste último pareceu acordar LeBron. O "Rei" reclamou de falta e, após um pedido de tempo de Kerr, meteu uma bola de três, seguida de um roubo de bola que levou a uma enterrada de Embiid. Não foi o suficiente, porém, para reduzir a diferença a apenas um dígito. A Sérvia foi ao segundo tempo vencendo por 54 a 43.

Reprodução

Os Estados Unidos flertaram com a queda na semifinal contra uma fortíssima Sérvia.

Os americanos voltaram ligados na defesa no terceiro quarto. Forçaram os adversários a três arremessos de três pontos ruins seguidos, e limitaram as oportunidades de chutes livres dos sérvios. A diferença chegou a cair a seis pontos, e a virada poderia ter vindo se os Estados Unidos não cometessem tantos erros no ataque. Foram seis por todo o período, incluindo quatro consecutivos, entre passes errados e caminhadas.

Quando Curry, LeBron e Embiid foram para o banco, a Sérvia retomou o controle do jogo. Foram oito pontos seguidos, incluindo uma cesta de três pontos com falta de Marko Guduric, para os europeus abrirem 76 a 63 ao final do terceiro quarto.

Kerr voltou para o período decisivo com seu trio de estrelas - LeBron, Curry e Durant - em quadra. Ao redor deles, Anthony Davis, um pivô mais leve, e Devin Booker como opção de chute de três. Funcionou: bolas seguidas de três de KD e Booker reduziram o déficit a cinco pontos, o menor desde o primeiro quarto. Para piorar, Jokic cometeu sua quarta falta e se viu pendurado.

Os sérvios sentiram o momento. De súbito, a bola de três parou de cair. Embiid voltou à quadra para colocar mais pressão sobre o atual MVP da NBA. O pivô camaronês naturalizado americano fez sete pontos numa sequência de 9 a 2, encerrada com uma bandeja de LeBron para empatar o jogo em 84 pontos. A virada veio com uma bola de três chorada de Curry, e os EUA emendaram mais quatro pontos seguidos para abrir cinco de vantagem a 1min41s do fim.

A Sérvia ainda estava viva. Bogdanovic reduziu a dois pontos com uma cesta seguida de falta, mas os americanos gastaram bem o relógio no ataque. Durant acertou um chute de média distância, e Curry selou a vitória com dois lances livres certeiros. As informações são do jornal O Globo e do site GE.

Paris 2024: saiba como vai ser a cerimônia de encerramento da Olimpíada.

Nada é colocado por acaso na preparação para a cerimônia de encerramento das Olimpíadas no próximo domingo (11) no Stade de France, disse à agência de notícias AFP o diretor de cerimônias de Paris-2024, Thierry Reboul, empenhado em surfar na "onda de alegria" do evento na capital francesa.

A mesma equipe artística da cerimônia de abertura, liderada pelo diretor Thomas Jolly, é responsável pelo espetáculo, que começará às 21h locais (16h em Brasília) no estádio no Stade de France, em Saint-Denis.

A lista de artistas permanece em segredo, mas três grandes nomes vazaram à imprensa: o ator Tom Cruise, o duo de música eletrônica Air e a banda indie Phoenix. Leia abaixo trechos da entrevista de Reboul à AFP.

– Quais são seus sentimentos antes da cerimônia de encerramento? "Na abertura tivemos que marcar o tom. Na cerimônia de encerramento, temos que manter o ímpeto e terminar com o mesmo espírito destes Jogos Olímpicos, nesta onda de alegria que nos cerca. Houve muita pressão sobre nós para a abertura e muito pessimismo sobre como as coisas poderiam acabar. Agora é um tipo diferente de pressão, as pessoas estão ansiosas por isso. Mas é completamente diferente, o formato é totalmente diferente. A cerimônia será realizada em um estádio, algo mais tradicional. Teremos o toque característico do Thomas ainda mais marcado, com todo mundo trabalhando para ele. O espetáculo celebrará os valores olímpicos, que são mais universais."

Divulgação

Cerimônia de encerramento da Olimpíada de Paris será no próximo domingo (11) no Stade de France, em Saint-Denis.

– Sobre este ponto, as reações à cerimônia de abertura, que despertou muito entusiasmo, mas também fortes críticas, lhe deixam cauteloso? "Devemos colocar a questão em perspectiva. Em um momento em particular (a pintura com Philippe Katerine considerada por alguns líderes de extrema direita ou conservadores como uma ofensa à religião católica) ouvimos vozes altas (…). Devemos relativizar as coisas. Mas temos o cuidado de deixar claras as nossas intenções. A abertura consiste mais em apresentar o imaginário de um país. A cerimônia de encerramento é uma lembrança dos valores do olimpismo em geral. Vamos celebrar os valores de compartilhar e da universalidade, mas também a fragilidade do mundo."

– A cerimônia será a ocasião para passar a bandeira olímpica a Los Angeles, com uma sequência atribuída aos organizadores americanos dos Jogos de 2028? "São os 15 minutos deles! Eles definiram e criaram. Estamos apenas ajudando. O que podemos esperar? É...Hollywood! Isso é tudo o que posso dizer." As informações são da agência de notícias AFP.

Alzheimer atípico: conheça subtipos que começam com sinais nos olhos, no olfato ou no comportamento.

Os sintomas de Alzheimer se dividem entre amnésicos e não amnésicos. O primeiro grupo é aquele relacionado à perda total ou parcial de memória e equivale a 94% dos casos acima dos 65 anos. Já o segundo grupo diz respeito às formas atípicas da doença e responde pelos 6% restantes na maioria dos pacientes. Para ter ideia, de 1,2 milhão de casos no Brasil, 72 mil são das formas atípicas. Segundo o neurologista Adalberto Studart Neto, doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo e membro da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), elas compreendem cinco variantes: visual, de linguagem, disexecutiva, comportamental e motora.

A seguir, confira o que caracteriza cada uma.

Visual

Também conhecido como atrofia cortical posterior (ACP), esse subtipo se caracteriza por "dificuldade no processamento cerebral da informação visual". Em outras palavras: a visão é normal, mas o cérebro do paciente com ACP não consegue reconhecer o que vê. O sujeito também apresenta dificuldade para processar a informação espacial.

"É como se ele não conseguisse localizar onde está determinado objeto", esclarece Studart Neto. Por achar que se trata de um problema de visão e não de um sinal de demência, o idoso tende a procurar um oftalmologista.

Linguagem

A também chamada afasia progressiva primária logopênica (APPL) é caracterizada principalmente pela dificuldade para encontrar palavras e nomear objetos. Por essa razão, o indivíduo tenta completar frases e concluir raciocínios, mas, por causa de um repertório vocabular reduzido, não consegue.

Não bastasse, tem dificuldade para repetir e compreender frases longas e complexas – na melhor das hipóteses, reproduz apenas frases curtas e palavras isoladas. Resumo da ópera: seu discurso é pouco fluente, tem ritmo lento e é repleto de pausas.

Disexecutiva

Nesta variante, o paciente apresenta, entre outros sintomas, dificuldade para planejar e organizar as tarefas do dia a dia, como sacar dinheiro, fazer compras e preparar o almoço. Quem não o conhece jura de pés juntos que é "bagunceiro", "incapaz" ou "desorganizado".

"Para piorar a situação, não consegue executar um plano B quando há imprevistos ou algo dá errado", observa Studart Neto. O que até pouco tempo atrás era fácil e rápido de ser feito, torna-se, para desespero da família, uma missão complicada e demorada.

Comportamental

Como o nome já diz, as mudanças de comportamento surgem antes das alterações cognitivas como primeiros sintomas. Quem era apático torna-se desinibido e vice-versa. E não para por aí. Outros sinais: irritação, agressividade, mau humor, perda de empatia.

Reprodução

Os sintomas de Alzheimer se dividem entre amnésicos e não amnésicos.

Sem motivo aparente, o indivíduo começa a desconfiar de tudo e de todos.

Pior: começa a apresentar comportamentos inadequados ou compulsivos. Nessa variante, as alterações surgem no início da doença. Nos casos típicos, são mais comuns na fase moderada ou avançada da demência.

Motora

É denominada também de síndrome corticobasal (SCB). Neste caso, o indivíduo apresenta sintomas parecidos aos do Parkinson, como lentidão, rigidez e desequilíbrio, entre outras dificuldades motoras. Mas há diferenças, como a distonia e as mioclonias, que são contrações musculares involuntárias semelhantes a espasmos.

Enquanto o paciente com Parkinson apresenta demência na fase avançada, o portador da variante motora desenvolve o quadro já no início. Em 70% dos casos, apresentam outras doenças, como a degeneração corticobasal (DCB), como causa da demência.

Outros sintomas

O livro Como Enfrentar o Alzheimer, da coleção Saúde da Mente, descreve outros sinais precoces, como:

– Olhar vago: o indivíduo parece distante, como se não estivesse prestando atenção;

– Dificuldade para dormir: adormecer é tão difícil quanto permanecer dormindo – pode acordar diversas vezes durante a noite;

– Isolamento social: a pessoa prefere ficar sozinha a participar de atividades que, em um passado não muito distante, eram prazerosas.

Outro sinal de alerta é a "síndrome do pôr do sol" (ou "sundowning", no original em inglês). É quando os demais sintomas tendem a se acentuar entre o fim da tarde e o início da noite. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Cuidado: os riscos dos diuréticos, remédios usados para "secar" por fisiculturista que morreu durante torneio de Santa Catarina.

No último sábado, o fisiculturista amazonense Antônio Souza, de 26 anos, sofreu uma parada cardíaca e morreu logo após participar de uma competição em Santa Catarina. Segundo sua esposa, Yone Silva, o atleta tomou diuréticos antes do torneio para acelerar a perda de líquidos do corpo e "secar", deixando os músculos mais aparentes.

"Vamos partir para a pesagem. Se Deus quiser, vai dar tudo certo. 'Seco nós está', né? Pela cara já dá para perceber", chegou a declarar o fisiculturista, que treinava há 10 anos, em publicação nas redes sociais antes de competir.

Yone disse que Souza "estava muito desidratado" e que havia tomado diuréticos. "Muito seco, infelizmente. Isso é um esporte viciante e ao mesmo tempo competitivo. Antônio era muito focado nesse esporte", lamentou a esposa. Mas quais o que são os remédios, quais seus riscos e por que eles podem levar a problemas cardiovasculares?

Os diuréticos são remédios utilizados para o tratamento da hipertensão arterial e da insuficiência cardíaca. Eles atuam nos rins, intensificando o fluxo urinário e favorecendo a eliminação do sódio, substância que eleva a pressão, e da água de um modo geral. Dessa forma, reduzem a quantidade de fluido que circula pelas veias e artérias, o que também faz com que a pressão diminua, segundo informações da Mayo Clinic, nos Estados Unidos.

Graças a esse mecanismo, que elimina a retenção de líquidos, um dos efeitos secundários conhecidos dos diuréticos é a redução do inchaço no corpo, o "secar". Por isso, os medicamentos são por vezes utilizados de maneira inadequada com a finalidade estética - o que é contraindicado por autoridades médicos pelos riscos desse uso.

Quando não tomados com indicação médica e seguindo as recomendações de um profissional, há riscos que vão desde a desidratação até os cardíacos mais graves. Isso porque, afirma a Mayo Clinic, com a intensificação do fluxo urinário, o corpo pode perder mais água e sódio do que deveria, além de uma outra substância importante, o potássio.

"Os diuréticos podem causar níveis muito baixos de potássio, chamados de hipocalemia. A hipocalemia pode causar problemas de batimento cardíaco com risco de vida", cita a organização de saúde americana. Isso acontece porque o potássio é um mineral essencial que atua diretamente na contração muscular, como a do coração, e na manutenção dos níveis de fluidos dentro das células.

Reprodução/Instagram

Fisiculturista amazonense Antônio Souza, de 26 anos.

Em entrevista ao jornal O Globo, a nefrologista Lilian Carmo, que é professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), fez um alerta sobre esses riscos:

"Potássio baixo pode levar a arritmias e parada cardíaca. Já a falta de sódio é capaz de provocar convulsões e quadros neurológicos, como dormência e AVC. Também há o risco de desidratação, é claro. Porque, se a pessoa faz algum tipo de exercício, vai perder muito mais líquido do que deveria, sendo que isso já seria naturalmente administrado pelo organismo, caso os rins estejam funcionando normalmente."

De acordo com a Mayo Clinic, outro efeito colateral do uso inadequado de diuréticos é a gota, um tipo de artrite que se forma quando o ácido úrico se acumula e forma cristais em uma articulação. Como os diuréticos reduzem o volume de fluido no corpo de um modo geral, o líquido restante fica mais concentrado com substâncias como o ácido úrico, por isso esse risco é elevado.

Além disso "alguns tipos de diuréticos também dificultam a eliminação pelos rins de uma parte do ácido úrico chamada urato. Quando menos urato deixa o corpo, o risco de gota aumenta", continua a Mayo Clinic.

Há ainda o risco de desenvolver problemas como tontura, dores de cabeça, cãibras musculares (devido à falta de potássio) e disfunção erétil.

Comportamento: avós se sentem "espionados" quando cuidam dos netos. Saiba como conversar sobre a babá eletrônica.

De câmeras de campainha a câmeras de babá, nossa cultura está obcecada em monitorar todos os tipos de pessoas (e animais). Como muitos de nós crescemos com acessos muito diferentes, é difícil discernir o que é necessário e o que beira o neurótico. Por exemplo, eu critico um novo pai verificando a câmera enquanto o pequeno está na creche? Provavelmente não. É necessário ficar encarando uma babá eletrônica enquanto um bebê saudável dorme no andar de cima? Bem, essa é uma questão mais difícil. Seu problema com esses pais jovens fica em algum lugar no meio desses dois exemplos.

Para começar, você parece totalmente razoável. Não ouço nenhum "sou mais velho e sei de tudo e não preciso que ninguém fique me olhando" que às vezes vejo vindo dos avós. Na verdade, você sente empatia pela mãe que não consegue relaxar, e adoro ver isso.

Você menciona especificamente que cuida do bebê quando os pais estão viajando, então fico curiosa sobre quão frequentemente isso acontece. Se, por exemplo, os pais viajarem duas vezes ao ano, você pode decidir tolerar e lidar com o monitoramento pelo bem de passar tempo com sua neta. Quando você mentalmente decide que a mãe ligará dia e noite, você pode simplesmente aceitar e decidir não se aborrecer.

Se os pais viajam com frequência ou você se sente incomodado por esse monitoramento, você precisa pedir para conversar com eles. Esclareça, antes de se encontrar, o que você pretende alcançar com essa discussão. Pode ser algo como você quer que os pais se sintam tranquilos, você quer se sentir um pouco mais confiável e está procurando um meio-termo entre esses dois pontos. Ao refletir sobre seus próprios pontos de discussão, é menos provável que você desvie para sentimentos feridos e exemplos mesquinhos.

Quando você se sentar com os pais, comece com quanto valoriza sua neta e eles. Admita como a criação foi diferente para sua geração, que teria sido bom ter uma maneira de "verificar" às vezes e que você aprecia que é assim que a paternidade é agora. Então, diga algo como: "Eu sei que a rotina da Octavia é importante, e espero que possamos definir alguns momentos para nos atualizarmos em vez de receber chamadas de última hora. Elas me distraem, e acho que isso ajudaria vocês a se sentirem mais relaxados em sua viagem/férias muito merecidas do trabalho estressante. Que horários são melhores para vocês? Fico feliz em ligar ou enviar mensagens com atualizações."

AdobeStock

A babá eletrônica é um recurso comum aos pais hoje em dia, mas pode incomodar quem está cuidando da criança.

A recepção deles depende do seu relacionamento com esses pais, e você deve usar seu conhecimento dessas dinâmicas para se comunicar da melhor forma com eles. Por exemplo, se você sabe que o parto foi traumático, você reconhecerá que deve ser assustador deixá-la. Se o casal sofreu um aborto espontâneo, você reconhecerá o quão especial essa criança é. Se você sabe que eles sofrem de ansiedade, você reconhecerá que a imaginação pode ir longe quando você está longe do seu filho. Quanto mais empatia você oferecer aos pais, mais provável é que eles se sintam vistos, e quanto mais vistos se sentirem, mais provável é que relaxem (e te incomodem menos). Você entende o ponto: você quer trabalhar com o que tem na sua frente com amor e compreensão.

Só você pode decidir o quanto quer resistir aqui. Vale dizer, eu também fui uma mãe jovem que às vezes super-monitorou meus bebês e só o tempo, a sabedoria e a experiência me ajudaram a ver que o monitoramento apenas causava mais ansiedade. E sim, eu admiti isso à minha mãe; ela sempre foi gentilmente tolerante com meus caprichos até que eu amadureci como mãe. Tenha em mente que os pais precisam de tempo para amadurecer, assim como seus filhos. Faça o que fizer, mantenha-se na vida da sua neta! É uma bênção para todos vocês. (Meghan L./AE)

Cenários dos Jogos Olímpicos renovam desejo dos turistas de conhecer Paris.

A organização dos Jogos Olímpicos de Paris, com o aval do Comitê Olímpico Internacional (COI), montou diversas de suas arenas provisórias para receber eventos esportivos em pontos turísticos relevantes da capital francesa e arredores. Aos pés da Torre Eiffel, por exemplo, está montada a estrutura que abriga o vôlei de praia, e o mesmo procedimento ocorre com Campo de Marte, Jardim das Tulherias, Trocadéro, entre outros.

No Campo de Marte, está montada a arena do judô e das lutas livre e greco-romana. A pira olímpica, em formato de balão, está no Jardim das Tulherias, palco do primeiro voo de balão de hidrogênio no século 18. O Trocadéro recebeu o momento mais apoteótico da cerimônia de abertura, além das provas de marcha atlética e a chegada do ciclismo de estrada. Já a Praça da Concórdia se converteu na casa dos esportes urbanos: skate, ciclismo BMX, breaking e basquete 3x3.

Exposição Universal de Paris de 1900 e que conta com um teto de vidro monumental, é a sede da esgrima e do tae kwon do. Os palácios dos Inválidos e de Versalhes arrematam um cenário deslumbrante das disputas do tiro com arco e do hipismo, respectivamente. No palácio parisiense, também estará posicionada a reta de chegada da maratona.

A realização dos Jogos em Paris mudou em parte os trajes usados por turistas que visitam os principais monumentos da cidade. É comum ver pessoas com as bandeiras de seus países às costas ou amarradas na cintura, assim como outros acessórios que deixam claro qual o lugar de origem, como mochilas e camisetas.

A Torre Eiffel está aberta diariamente ao público. Alguns turistas que vieram a Paris por causa dos Jogos aproveitam um intervalo entre as competições para visitar o local e desfrutar da vista. O mesmo acontece com o Arco do Triunfo, na Champs-Elysées.

O Jardim de Luxemburgo, onde está localizado o palácio usado pelo senado francês, recebe um número razoável de visitantes. As horas de sol, especialmente pela manhã, podem ser desfrutadas ao lado de um lago. Crianças e alguns adultos pagam 6 (cerca de R$ 36) para alugar um barquinho e colocá-lo na água por 30 minutos. O local ainda conta com quiosques de alimentação, quadras de tênis e basquete e uma área verde para piquenique.

Divulgação/Olympics Games

Organização planejou estrategicamente os locais.

Turistas lotam o Palácio de Versalhes para conhecer instalações que foram ocupadas pelos últimos reis franceses. Alguns aproveitam a ida às provas de hipismo para fazer uma longa caminhada entre os jardins até chegar ao château. Em cerca de uma hora, é possível fazer o trajeto entre a arena e o palácio. Há poucos pontos de parada nesse caminho, apenas o Grand Trianon – outro palácio em Versalhes –, alguns quiosques que vendem sorvete, bebidas e uma simpática lanchonete. Quem fizer o trajeto contrário pode alugar um carrinho de golfe que facilita o trânsito pelos jardins, especialmente em dias de calor intenso.

O Louvre, o museu mais visitado do mundo, recebe diariamente milhares de visitantes. Neste verão europeu, porém, o local não está tão lotado como o habitual porque muitos franceses evitaram vir a Paris devido à Olimpíada, motivo pelo qual também vários parisienses deixaram a cidade momentaneamente.

A ala do museu mais procurada é a italiana. Ver a Mona Lisa, ou Gioconda, é como se espremer no metrô na hora de pico: quase 30 mil pessoas se acotovelam diante dela todos os dias, como constatou a reportagem. É possível fotografá-la, mas é a única obra da qual não é possível se aproximar. Há um cordão, com seguranças dentro dele, que impedem que os visitantes cheguem tão perto a ponto de tocá-la. Eles se amontoam para tirar uma foto ou uma selfie, ainda que de longe.

Entenda por que os astronautas “presos no espaço” não conseguem voltar para casa.

Os astronautas Barry ”Butch” Wilmore e Suni Williams, que deveriam ter voltado à Terra em 12 de junho, podem voltar ao nosso planeta somente em fevereiro 2025, caso a cápsula Starliner ainda seja considerada insegura. A declaração foi feita por funcionários da Nasa, a agência espacial norte-americana, na quarta-feira (7).

”Estamos completamente confiantes de que os testes que estamos realizando são os necessários para obtermos as respostas corretas e os dados de que precisamos para retornar”, disse Wilmore no último mês.

O retorno, no entanto, já foi adiado três vezes. A agência espacial está discutindo planos potenciais com a SpaceX para deixar dois assentos vazios em um próximo lançamento da cápsula Crew Dragon, que recebeu a aprovação da Nasa para voos de astronautas em 2020.

A dupla foi enviada à ISS em 5 de junho, em uma missão de (supostamente) 8 dias, no primeiro voo tripulado da cápsula Starliner, da Boeing.

Divulgação

Os astronautas Suni Williams e Barry ”Butch” Wilmore deveriam ter voltado à Terra em 12 de junho.

Só que, segundo a agência, problemas nos propulsores e vazamentos de hélio bagunçaram todo o cronograma.

”Tenho uma sensação muito boa em meu coração de que esta cápsula nos levará para casa, sem problemas”, disse Suni Williams.

”Passamos por muitas simulações... e acho que, no ponto em que estamos agora, sinto confiança de que, se fosse necessário, se houvesse algum problema com a ISS, poderíamos entrar na nossa espaçonave, desacoplar, conversar com nossa equipe e encontrar a melhor forma de voltar para casa”, acrescentou Williams.

Falhas nos propulsores durante a acoplagem inicial da Starliner à ISS em junho e vários vazamentos de hélio, utilizado para pressurizar esses propulsores, levaram a Boeing a iniciar uma campanha de testes para entender a causa e propor soluções à Nasa, que tem a decisão final.

No entanto, os resultados desses testes ainda não dissiparam as preocupações sobre a segurança da Starliner e geraram debates internos na agência sobre os riscos da cápsula.

Utilizar uma nave da SpaceX para trazer de volta astronautas que a Boeing planejava retornar na Starliner seria, porém, um golpe significativo para a gigante aeroespacial, que tem lutado há anos para competir com a SpaceX.

“Ouvimos muitas pessoas que tinham preocupações e a decisão não foi clara”, explicou Ken Bowersox, chefe de operações espaciais da Nasa.

A Nasa está dando mais tempo à Boeing para realizar mais testes e coletar dados, e só deve tomar uma decisão na próxima semana. A agência adiou inclusive a próxima missão da Crew Dragon, chamada Crew-9, em mais de um mês.

Mesmo assim, ainda não foi decidido quais astronautas seriam retirados da missão para acomodar Wilmore e Williams, se necessário. As informações são do portal de notícias G1.

iPhone 16 deve ganhar botão inédito? Veja rumores.

Divulgação/Apple

Outras mudanças incluem o maior iPhone já feito até então e baterias mais eficientes.

A próxima família do iPhone, batizada informalmente de iPhone 16 com as versões Plus, Pro e Pro Max, deverá ser lançada em setembro deste ano, quando acontece, tradicionalmente, o evento de apresentação da Apple. Informações ainda não foram reveladas pela empresa, mas rumores de mercado já adiantam o que deve vir no próximo smartphone da fabricante americana.

A começar pelo design, a aparência geral dos dispositivos deve ser semelhante à do iPhone 15. No entanto, de acordo com o analista americano Ross Young, o iPhone 16 Pro e iPhone 16 Pro Max terão telas levemente maiores do que outros modelos. Com isso, o iPhone 16 Pro Max será o maior celular já lançado pela Apple, além de se tratar da primeira mudança no tamanho das telas desde 2020.

Outra novidade está no surgimento de um botão de captura para a câmera, que ficará na lateral direita dos celulares. Ao que tudo indica, a superfície do botão será sensível ao toque, e o usuário poderá arrastá-lo para a direita ou para a esquerda para dar ou tirar zoom. A ideia é ter um acesso rápido à câmera, sem precisar desbloquear o aparelho e tocar na tela.

Além disso, as baterias de todos os modelos deste ano devem ser maiores, e o analista Ming-Chi Kuo, conhecido por antecipar diversas informações com precisão, afirma que elas terão maior densidade de energia. Há ainda a possibilidade de que as baterias do iPhone 16 sejam mais fáceis de trocar em lojas especializadas.

Quanto às cores, há rumores divergentes até agora. A primeira é a de que o iPhone 16 virá em tons de azul, rosa, verde, amarelo, roxo, preto e branco. Mas, segundo Kuo, não haverá as opções em roxo ou amarelo.

Talvez a principal nova funcionalidade do iPhone 16 esteja ligada à Apple Intelligence, plataforma de inteligência artificial em desenvolvimento pela empresa de Tim Cook. Usuários do iPhone 15 Pro e do iPhone 15 Pro Max também poderão desfrutar da IA, que foi detalhada na conferência WWDC no começo deste ano.

Os modelos de iPhone 16 também vão contar com um novo design térmico para ajudar com casos de superaquecimento. Os celulares Pro e Pro Max podem incluir um revestimento em metal na bateria, ajudando na dissipação de calor e gerando, portanto, maior eficiência energética. Há ainda relatos de que o iPhone 16 Pro adotará o mesmo sistema de zoom do iPhone 15 Pro Max, segundo Ming-Chi Kuo.

De acordo com o analista, o iPhones 16 pode adotar a tecnologia Wi-Fi 7, que proporciona velocidades 2,4 vezes maiores do que o Wi-Fi 6, mas utilizando o mesmo número de antenas. O resultado é uma qualidade de internet maior.

Google e Meta fecharam acordo em segredo para direcionar anúncios do Instagram para adolescentes no YouTube.

Google e Meta fizeram um acordo secreto para direcionar anúncios do Instagram para adolescentes no YouTube, passando por cima das próprias regras da gigante de buscas sobre como menores de idade são tratados on-line, informa reportagem do jornal britânico Financial Times.

Documentos ao qual o jornal teve acesso apontam que o Google trabalhou em um projeto de marketing para a Meta que foi projetado para direcionar a jovens usuários do YouTube, com idades entre 13 e 17 anos, anúncios que promoviam o aplicativo de fotos e vídeos de sua concorrente.

Ainda de acordo com o jornal britânico, a campanha do Instagram deliberadamente tinha como alvo um grupo de usuários rotulados como "desconhecidos" em seu sistema de publicidade. Acontece que, segundo fontes, o Google sabia que tal grupo tendia a incluir menores de 18 anos. Além disso, documentos vistos pelo Financial Times sugerem que foram tomadas medidas para garantir que a verdadeira intenção da campanha fosse disfarçada.

A reportagem aponta ainda que o projeto não levou em conta as regras do Google que proíbem a personalização e direcionamento de anúncios para menores de 18 anos, incluindo a exibição de anúncios com base em dados demográficos.

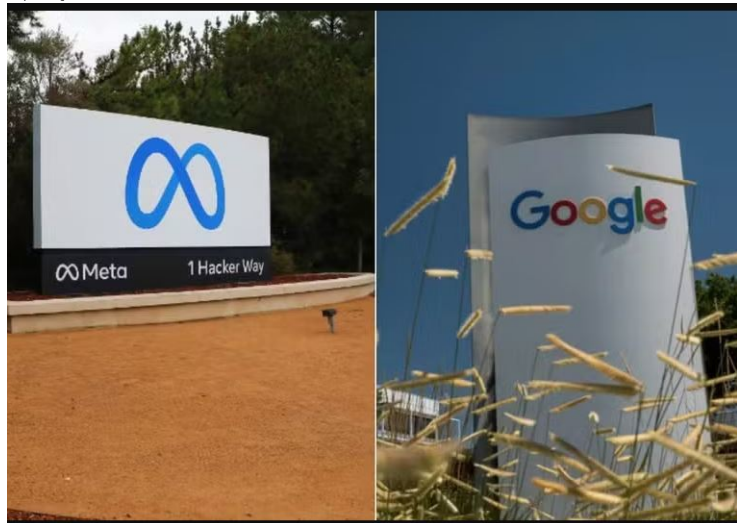
A campanha do YouTube e da Meta para atrair usuários mais jovens ao Instagram já estava em desenvolvimento quando Mark Zuckerberg, CEO da Meta, compareceu perante o Congresso dos EUA em janeiro deste ano e pediu desculpas às famílias de crianças que foram vítimas de exploração e abuso sexual em suas plataformas.

O jornal lembra que as duas empresas, que normalmente são concorrentes ferrenhas - elas têm as duas maiores plataformas de publicidade on-line do mundo - embarcaram nesse esforço no fim de 2023, enquanto o Google buscava fortalecer seus ganhos publicitários e a Meta lutava para manter a atenção dos usuários mais jovens, diante de concorrentes em rápido crescimento, como o TikTok.

Em uma conversa com investidores, na semana passada, Zuckerberg disse que um esforço recente para engajar mais jovens de 18 a 29 anos estava dando resultados.

De acordo com as fontes e documentos aos quais o FT teve acesso, as duas empresas trabalharam com a Spark Foundry, uma subsidiária nos EUA da gigante francesa de publicidade Publicis, para lançar o programa piloto de marketing no Canadá entre fevereiro e abril deste ano.

Devido ao sucesso registrado, o programa foi então testado nos EUA em maio. Segundo fontes, as empresas planejavam expandi-lo ainda mais para mercados internacionais e promover outros aplicativos da Meta, como o Facebook.

De acordo com o jornal britânico, o Google viu os programas pilotos como uma oportunidade de crescer em um relacionamento mais lucrativo com a Meta, que envolveria anúncios de "marca" mais chamativos e caros no YouTube, bem como em outras plataformas.

Reprodução

O Google trabalhou em um projeto de marketing para a Meta que foi projetado para direcionar a jovens usuários do YouTube.

Ao ser procurado pela reportagem, o Google disse ter iniciado uma investigação sobre tais alegações, acrescentando:

"Proibimos que anúncios sejam personalizados para menores de 18 anos, ponto final. Essas políticas vão muito além do que é exigido e são apoiadas por salvaguardas técnicas. Confirmamos que essas salvaguardas funcionaram corretamente aqui".

O Google acrescentou que nenhum usuário registrado no YouTube conhecido por ser menor de 18 anos foi diretamente alvo da empresa. No momento, o projeto foi agora cancelado, segundo uma fonte.

O Financial Times informou ainda que, em um e-mail, um gerente de anúncios da Spark Foundry pede ao Google para participar da campanha, identificando especificamente que o público 'primário' a ser direcionado eram jovens de 13 a 17 anos.

O Google, por sua vez, não negou o uso da brecha de "desconhecido", acrescentando:

"Também tomaremos medidas adicionais para reforçar junto aos representantes de vendas que eles não devem ajudar anunciantes ou agências a executar campanhas que tentem contornar nossas políticas."

Procurada, a Meta disse que discordava de que selecionar o público "desconhecido" constituía personalização ou uma violação de qualquer regra, acrescentando que aderiu às suas próprias políticas, bem como às de seus pares, ao anunciar seus serviços.

A controladora do Instagram, no entanto, não respondeu a perguntas sobre se os funcionários sabiam que o grupo "desconhecido" tendia a incluir usuários mais jovens.

"Temos sido transparentes sobre o marketing de nossos aplicativos para jovens como um lugar para eles se conectarem com amigos, encontrarem comunidade e descobrirem seus interesses", disse a Meta. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Produtos químicos são apreendidos na casa de suspeito de planejar ataque a show de Taylor Swift.

As forças de segurança da Áustria disseram que um jovem austríaco de 19 anos, suspeito de planejar um atentado aos shows da cantora Taylor Swift que seriam realizados em Viena, foi preso após a descoberta de substâncias químicas na casa dele. A informação foi confirmada por Franz Ruf, diretor de segurança pública, em coletiva de imprensa.

Durante a operação, as autoridades também apreenderam dispositivos tecnológicos na casa do suspeito, além de outro jovem que seria cúmplice. Os itens estão sendo analisados pelas equipes de investigação para determinar o potencial uso em atividades criminosas.

Conforme a investigação, os suspeitos teriam postado um juramento de lealdade ao líder do Estado Islâmico (EI) em uma conta online, levantando ainda mais preocupações sobre as intenções.

Os shows de Taylor Swift, que seriam realizados na quinta, 8, sexta, 9, e sábado, 10, reuniria um público estimado de 65 mil pessoas por apresentação. Após o alerta do governo, a produtora anunciou o cancelamento dos shows.

Reprodução

Suspeitos teriam postado um juramento de lealdade ao líder do Estado Islâmico em uma conta online.

"Com a confirmação oficial do governo de um ataque terrorista no estádio Ernst Happel, não temos outra escolha a não ser cancelar os três shows que aconteceriam nesta semana por motivos de segurança", divulgou a produtora Barracuda Music, responsável pelas apresentações no país.

Caso ocorre em um momento de maior vigilância na Áustria, que desde o ataque jihadista de novembro de 2020, que resultou na morte de quatro pessoas, tem reforçado suas medidas de segurança contra ameaças terroristas.

Londres

A polícia britânica afirmou que não havia nada que indicasse que um ataque planejado a um show de Taylor Swift em Viena teria qualquer impacto no retorno dela na próxima semana ao Estádio de Wembley, em Londres, para seus cinco shows finais na Europa.

Ela retornará a Wembley em 15 de agosto para cinco noites antes de voltar para a América do Norte para as datas finais de Eras, que se tornou a turnê de shows de maior bilheteria de todos os tempos.

"Não há nada que indique que os assuntos que estão sendo investigados pelas autoridades austríacas terão um impacto nos próximos eventos aqui em Londres", disse um porta-voz da Polícia Metropolitana de Londres.

A polícia de Londres disse que milhões de visitantes tiveram uma experiência segura e agradável em eventos de alto nível em Londres todos os anos, com Bruce Springsteen tocando em Wembley em julho.

Harry e Meghan estariam "desesperados" para voltar ao Reino Unido? Entenda.

Reprodução/Netflix

Segundo especialista da realeza, motivo é relacionado com o futuro governo dos Estados Unidos.

Um especialista da realeza afirmou ao Daily Mail que o Príncipe Harry e Meghan Markle estariam desesperados para retomar contato com a família real, e o motivo é relacionado com o possível futuro governo dos Estados Unidos.

De acordo com Richard Eden, a perspectiva surgiu à luz do possível retorno de Donald Trump à Casa Branca, com fontes próximas da realeza sugerindo que o duque e a duquesa de Sussex estão fazendo esforços cada vez mais "intensos" para voltar a ter um bom relacionamento com a monarquia britânica.

Durante uma visita ao Trump International Golf Links, na Escócia, no início desta semana, o filho do ex-presidente, Eric Trump, chamou o Harry e Meghan de "alecrins dourados", e repetiu as afirmações do pai de que o príncipe poderia ser deportado se os republicanos ganhassem. "Vocês podem ficar com esses dois. Talvez não os queiramos mais; parece que eles estão em uma ilha só deles", disse.

Donald Trump já havia sugerido que Harry, que vive nos EUA desde 2020, não teria "privilégios especiais" e, de fato, poderia ser deportado se fosse descoberto que ele falsificou informações em seu formulário de visto.

Em sua autobiografia, Spare, Harry revelou que já havia consumido drogas, incluindo cocaína, maconha e cogumelos psicodélicos - o que, de acordo com a lei dos EUA, normalmente seria motivo para a rejeição de um pedido de visto.

Meghan e Trumps

Eden ainda apontou uma tensão anterior entre os Trumps e Meghan. Quando ainda era atriz, a Duquesa de Sussex descreveu Donald Trump como "divisivo" e "misógino". Enquanto morava em Toronto, no Canadá, durante as filmagens da série Suits, Meghan declarou que talvez ficasse no país em vez de voltar para sua terra natal americana com Trump como presidente.

Enquanto isso, no Reino Unido, funcionários do palácio se calam assim que a realeza da Califórnia é mencionada, mas uma pessoa que trabalhou no local quando o casal ainda morava lá afirmou que existe uma movimentação: "Parece bastante claro que eles estão desesperados para começar a curar essa briga".

Esses comentários vêm na sequência de uma entrevista que Harry deu no início deste ano, sugerindo que o diagnóstico de câncer do Rei Charles III poderia ajudá-los a deixar suas diferenças de lado. Depois de voar para Londres para ver o pai, Harry disse à imprensa: "Em todas essas famílias, eu vejo isso no dia a dia, a força da unidade familiar se unindo. Acho que qualquer doença, qualquer enfermidade une as famílias".

O príncipe, é claro, alegou que a Grã-Bretanha é um destino perigoso demais para sua família desde que sua segurança automática financiada pelo contribuinte foi retirada pelo governo depois que ele deixou de ser um membro da realeza em atividade e se mudou para os Estados Unidos.

Carolina Dieckmann capricha no visual para gravação e fãs suspeitam de Heleninha Roitman; saiba real motivo.

Reprodução/Instagram

Atriz manteve suspense sobre visita aos estúdios da TV Globo.

Carolina Dieckmann compartilhou uma foto com o visual caprichado para uma gravação na TV Globo. Fazendo suspense, a atriz evitou dar pistas do que se tratava e acabou atiçando os fãs, imaginando que pudesse ser um teste de caracterização para a personagem Heleninha Roitman, de Vale Tudo, novela que ganhará remake em 2025.

Carolina, no entanto, não indicou que se tratava de um compromisso com o departamento de dramaturgia da emissora. "Eu vim aqui te dizer que sábado eu te conto. O coração saiu pela boca, deu três voltas no universo e ainda não voltou pro peito. Quando gira o mundo e a gente chega no fundo de um ser humano... Coisas mágicas acontecem. Esse é o spoiler", escreveu.

"Pronto! Já temos a nova Heleninha Roiman", disse um seguidor. "Vem, Helena Roitman", escreveu outro. A revista Quem confirmou que o visual de Carolina Dieckmann não está relacionado a nenhum personagem. Ela caprichou no look para uma participação no programa Altas Horas, que será exibido neste sábado (10).

A atriz estará na homenagem de Dia dos Pais da atração, que contará com Fábio Jr.como convidado. Fã do cantor, Carolina chegou a dar a pista na legenda das fotos ao escrever versos da música Quando gira o mundo.

O remake de Vale Tudo não foi tema da gravação do programa Altas Horas. Até o momento, o nome de Carolina não foi confirmado para o elenco. Apenas Taís Araujo e Humberto Carrão foram anunciados publicamente. Eles interpretarão os personagens Raquel e Afonso, vividos por Regina Duarte e Cássio Gabus Mendesna versão de 1987. Heleninha Roitman, papel originalmente vivido por Renata Sorrah, ainda não teve atriz divulgada.

Deborah Secco posta foto com Raquel Pacheco e dá início a "Bruna Surfistinha 2".

Reprodução/Instagram

"Começou", escreveu atriz sobre filme anunciado recentemente.

Na quarta-feira (7), Deborah Secco se encontrou com Raquel Pacheco, ex-garota de programa que inspirou o filme "Bruna Surfistinha", em que a atriz vive a protagonista.

Nas redes sociais, Deborah compartilhou um clique em que as duas aparecem juntas e disse que já deram início aos trabalhos para o novo longa-metragem. "Começou", escreveu no Instagram.

No final de julho, Deborah anunciou a produção de "Bruna Surfistinha 2", 13 anos após o lançamento do primeiro filme.

"Não via a hora de contar para vocês que um dos personagens mais importantes da minha trajetória está de volta. É isso mesmo… Bruna Surfistinha está prestes a voltar para as telonas", escreveu a atriz ao publicar um vídeo nas redes sociais.

Lançado em 2011, o primeiro filme foi uma adaptação do best-seller literário "O Doce Veneno do Escorpião: o Diário de uma Garota de Programa", de Raquel Pacheco.

A trama conta a história de uma jovem de classe média em São Paulo que, ao sair de casa, toma a decisão de se tornar garota de programa. Rapidamente, Raquel se transforma em Bruna Surfistinha, uma celebridade nacional.

É ou não é o pai? Neymar quebra o silêncio e se pronuncia sobre teste de paternidade de menina de 10 anos.

Neymar se manifestou sobre o teste de paternidade de uma menina de 10 anos, filha da ex-modelo húngara Gabriella Gáspár. A assessoria de imprensa do jogador de futebol confirmou o processo e explicou que a ação corre em segredo da justiça.

Gabriella contou ter se relacionado com Neymar em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, após um amistoso da Seleção Brasileira. Segundo a estoquista, ela teve um rápido affair com o atleta, em 2013, e acabou engravidando.

Gáspár alega que vem tentando entrar em contato com Neymar e sua família, mas tem sido ignorada. No processo, estão anexadas mensagens particulares enviadas por ela ao jogador, seu pai, sua mãe e sua irmã pelo aplicativo Instagram. Estas tentativas vem ocorrendo desde dezembro de 2022.

Reprodução/Instagram

Gabriella contou ter se relacionado com Neymar em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia.

“O processo de investigação de paternidade corre em segredo de justiça e há impedimento para prestar quaisquer informações”, afirmou a equipe do atacante.

Neymar já é pai de Davi Lucca, de 12 anos, da relação com Carol Dantase; de Mavie, que completou 10 meses, fruto do namoro com Bruna Biancardi; e de Helena, filha de Amanda Kimberlly.

Traições

Amanda Kimberlly, mãe da terceira filha de Neymar, se pronunciou pela primeira vez sobre os boatos de que Helena, sua filha com o atleta, seja fruto de mais uma infidelidade do jogador de futebol. A menina é apenas 9 meses mais velha que Mavie, filha de Neymar com Bruna Biancardi.

Neymar e Bruna haviam se separado após uma traição do jogador ser exposta pela amante, mas os dois retomaram o relacionamento em julho, como Bruna explicou nas redes sociais, admitindo que o perdoou.

Acusada de também ter se envolvido com Neymar quando ele estava com Bruna e quando ela mesma também tinha uma relação, Amanda usou as redes sociais para falar. “Será a primeira e a última vez que venho aqui falar desse assunto”, iniciou a influenciadora.

“Não, eu não me envolvi com o pai da Helena quando ele estava em um relacionamento, pelo menos pra mim, foi esclarecido que todos os envolvidos estavam solteiros. No meu caso, estava solteira desde de janeiro de 2023… Faço questão de colocar isso em caps lock pra galerinha que tem um calendário diferenciado e acredita que depois janeiro já é outubro, afirmando (sem nenhuma prova) que eu trai meu ex-parceiro”, disse.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

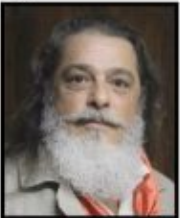
MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

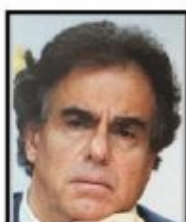
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

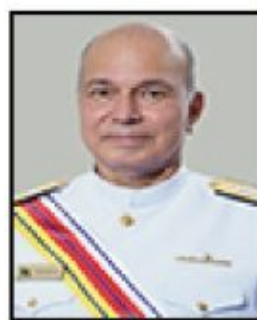
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação